



# ESCOLA DE DANÇA COMUNITARIA EM **CRICIÚMA/SC**

**Trabalho de Conclusão de Curso I**  
**Acadêmica:** Raquel Duarte de Oliveira  
**Orientadora:** Janine Maria Bernardi  
**Coorientador:** Pedro Luiz Kesting Medeiros

**Criciúma, 2014**



# ESCOLA DE DANÇA COMUNITARIA EM **CRICIÚMA/SC**



Análise de Referenciais Teóricos e Arquitetônicos e desenvolvimento do partido referente à primeira etapa de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

**Acadêmica:** Raquel Duarte de Oliveira

**Orientadora:** Janine Maria Bernardi

**Coorientador:** Pedro Luiz Kesting Medeiros

2014/1





**Criança  
que dança  
é pássaro  
que aprende a voar,  
à beira do galho,  
entre o ninho e o ar:  
a liberdade acena  
- e segura a um fio de prata,  
invisível e leve,  
ela vai, mas pode voltar...**

Clevane Pessoa de Araújo Lopes

# AGRADECIMENTOS

*Acima de tudo e de todos, primeiramente agradeço a Deus, por me mostrar os caminhos a serem seguidos, alguns com dificuldades, outros com persistência e dinamismo.*

*À minha adorável e grandiosa mãe (in memoriam) a quem, muitas vezes, em noitadas afóra de projeto, eu pedia pra que não me abandonasse, que me desse forças pra seguir sempre em frente, sem olhar pra trás. Ao meu pai, que sempre me iluminou ao longo desses anos, e a quem peço desculpas por minha ausência.*

*Às minhas duas vidas maiores, Rafaela e Emanuel, por quem busquei forças, a cada dia, para a conclusão do curso.*

*A meu marido, por, ao longo desses anos, sempre ter estado ao meu lado, compreendendo e aceitando, com paciência, as noitadas de projeto.*

*O que dizer dos meus Professores de Projeto, os quais, através de lapiseira, croqui, estudos volumétricos e análise de estudos de desenvolvidos no ateliê, me ensinaram, com muita paciência e dinamismo, todos os conhecimentos e técnicas adquiridos ao longo desses anos?*

*Agradeço também à minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Janine, por, durante um ano, estar sempre presente em todos os momentos de orientação, questionando o certo e o errado, me fortalecendo nas dúvidas, guiando meu desespero e minhas alegrias.*

*Ao meu coorientador, Prof. Pedro, por saber compreender, com muita paciência, minhas dúvidas durante o ano, me guiando sempre pelo caminho certo.*

*A meus irmãos, amigos e parentes que, de alguma forma, me deram força para chegar até esta etapa da minha vida.*

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO .....	10
1.2 JUSTIFICATIVA DO TEMA .....	11
1.3 OBJETIVOS .....	12
<b>1.3.1 Objetivo geral</b> .....	<b>12</b>
<b>1.3.2 Objetivos específicos</b> .....	<b>13</b>
1.4 DIRETRIZES DO PROJETO .....	14
1.5 METODOLOGIA .....	15
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>16</b>
2.1 DEFINIÇÃO DE DANÇA .....	17
2.2 A DANÇA E O SER HUMANO .....	19
2.3 A HISTÓRIA DA DANÇA .....	21
2.4 A DANÇA NO BRASIL .....	23
2.5 PROJETO DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR .....	24
2.6 ESCOLA <i>BALLET BOLSHOI</i> NO BRASIL .....	26
2.7 A RELAÇÃO ENTRE DANÇA E ARQUITETURA .....	32
<b>3 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS</b> .....	<b>33</b>
3.1 CENTRO CULTURAL DE SEDAN .....	34
3.2 <i>THE NATIONAL BALLET SCHOOL – KPMB ARCHITECTS</i> .....	37
3.3 PRAÇA DAS ARTES – BRASIL ARQUITETURA.....	41

<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA E JUSTIFICATIVA DO RECORTE.....</b>	<b>47</b>
<b>5 PESQUISA DE CAMPO.....</b>	<b>54</b>
<b>6 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CRAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA .....</b>	<b>58</b>
<b>7 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA .....</b>	<b>59</b>
<b>8 MAPA DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA .....</b>	<b>62</b>
<b>9 ESCOLHA DA ÁREA PARA A IMPLANTAÇÃO DO TERRENO .....</b>	<b>63</b>
<b>10 ENTORNO DA ÁREA .....</b>	<b>64</b>
<b>11 ANÁLISE DE USO ATUAL DO TERRENO .....</b>	<b>65</b>
<b>12 FLUXO DA ÁREA DE ESTUDO .....</b>	<b>66</b>
<b>13 PARTIDO GERAL .....</b>	<b>67</b>
13.1 ANÁLISE DO RECORTE DO TERRENO .....	68
13.2 ANÁLISES DAS IMAGENS DO TERRENO .....	70
13.3 CONDICIONANTES DO TERRENO .....	71
13.4 INTENÇÕES E DIRETRIZES DO PROJETO .....	73
13.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO .....	74
13.6 FLUXOGRAMA .....	80
13.7 SETORIZAÇÃO .....	82
13.8 IMPLANTAÇÃO .....	85
13.9 PLANTA BAIXA .....	86
13.10 ESTUDO DE VOLUMES.....	87

---

<b>13.11 VOLUMETRIA .....</b>	<b>88</b>
<b>14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>92</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS IMAGENS .....</b>	<b>98</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>105</b>
<b>ANEXO A – TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA .....</b>	<b>106</b>
<b>ANEXO B – RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA .....</b>	<b>108</b>
<b>ANEXO C – RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA 21ª SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (SDR) – GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA .....</b>	<b>113</b>

# 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as políticas e programas públicos são voltados para ações imediatas e urgentes, limitadas ao atendimento de grupos que se encontram em situações de risco.

Devido ao expressivo número de crianças e adolescentes que trabalham e não estudam, tornou-se necessário refletir sobre seu desenvolvimento decorrente da precariedade das suas vidas e de como combater futuros problemas acarretados pelo desamparo, assim como minimizar as consequências da desigualdade social.

Ao refletir sobre esse tema, surgiu a ideia de elaborar um anteprojeto de uma escola de dança de domínio público na cidade de Criciúma/SC, visando atender as crianças e adolescentes associados às escolas e comunidades dos bairros carentes.

Este trabalho propõe investigar as comunidades dos bairros carentes da cidade de Criciúma, suas escolas e as instituições que atendem essas comunidades, buscando entender as necessidades dessas crianças e adolescentes e colaborando, através do ensino da dança, com sua formação física, mental e emocional. (Figuras 1 e 2)



Figura 1 – Crianças ajudam a criar coreografia

Fonte: revistaescola.abril.com.br



Figura 2 – Passos do pagode russo

Fonte: revistaescola.abril.com.br

O partido elaborado é composto de ambientes que colaboram com a aprendizagem, tais como as salas de aula para diversas modalidades de dança, sendo que uma delas possibilitará que amigos, familiares e pessoas da comunidade, interessadas na cultura da dança, assistam às aulas.

Para ampliar o conhecimento da cultura da dança, um teatro e uma praça central são projetados para os espetáculos, assim como também poderá ser apropriada a Praça da Chaminé, situada perto do local escolhido para o partido, que servirá para a expansão dos trabalhos abertos à comunidade, reforçando a centralidade e a urbanidade do bairro. Conforme Bernardi (2012, p. 81):

Esses eventos reforçam a centralidade e urbanidade da praça que vem sendo caracterizada também para servi-los, de forma que, além do palco, a praça dispõe de um espaço livre no vão central projetado também para a permanência do público nos eventos. Durante os eventos, a imagem ambiental da praça se modifica, retornando ao seu estado original no término dos acontecimentos. (Figura 3)



Figura 3 – Vista da Praça Nereu Ramos no Festival de Dança  
Fonte: Bernardi (2012, p. 151)

---

Visando compreender a situação da educação nos bairros carentes da cidade de Criciúma, foi feita uma pesquisa em escolas e instituições que atendem essas comunidades. No decorrer da pesquisa, foi encontrado o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), uma entidade responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social, que forneceu dados importantes no entendimento das necessidades reais das crianças e adolescentes. Este entendimento confirmou a importância da implantação de uma escola de dança com esta característica, na contribuição da diminuição da desigualdade social.

A construção dos referenciais teóricos e arquitetônicos serviu de base para o desenvolvimento deste trabalho que visa, através do ensino da dança, potencializar o desenvolvimento da capacidade de abstração de crianças, adolescentes e jovens e expandir a consciência de suas capacidades individuais, uma vez que, quando incentivado o potencial do ser humano é capaz de desenvolver-se de forma positiva.

Por meio do referencial teórico, buscou-se entender o significado da expressão dança e sua relação com o ser humano através da história da dança, de projetos de dança comunitária e, principalmente, da Escola *Ballet* Bolshoi no Brasil, uma referência internacional no atendimento da comunidade carente na área da dança, inclusive com a formação de profissionais.

Os referenciais arquitetônicos colaboraram para o estabelecimento das formas dos ambientes e suas dimensões, servindo de modelo para a reflexão e a criação do partido.

## 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Têm-se a dança como fonte de estudos e ensino que gera qualidade vida física, mental e emocional do ser humano, uma mistura da arte e do exercício físico que pode agregar saúde, bem-estar e conhecimento do corpo de quem pratica.

Criciúma é uma cidade situada no Estado de Santa Catarina, com pouco mais de três dezenas de bairros, onde podem ser encontrados alguns espaços para a realização de festas típicas e contemporâneas. Porém, além destes espaços não dispõem de infraestrutura apropriada, também não são oferecidos à comunidade de baixa renda, foco desta pesquisa.

Foram encontradas em Criciúma algumas instituições que atendem famílias e crianças oriundas de bairros carentes: o CRAS e os projetos sociais da Fundação Cultural, instituições que funcionam nos espaços das escolas e em seus centros sociais, gerando desconforto pela falta de espaços apropriados.

Visando sanar este problema da cidade de Criciúma, surgiu então a ideia de aproveitar a academia para a criação do partido de uma escola de dança que atenderá plenamente a comunidade carente.

Dança é arte. Dança é cultura. (Figura 4)



Figura 4 – Espetáculo infantil  
Fonte: [www.corumba.ms.gov.br](http://www.corumba.ms.gov.br)

## 1.2 JUSTIFICATIVA DO TEMA

A escolha do tema deu-se a partir de reflexão, análise e importância de implantar, em Criciúma, a escola de dança de uso público, para crianças e jovens de comunidades de baixa renda, em uma área de boa localização e de fácil acesso, criando ponte de ligação com os outros bairros.

A escola de dança proporcionará melhor qualidade de vida para crianças e jovens carentes de Criciúma, oportunizando acesso a outras formas de cultura através de espaços para atividades coletivas, divididas por oficinas, incentivando-os, dentro de um limite de aprendizado, a ter boa integração social. Crianças e adolescentes poderão aprender que, por meio da educação, criatividade, musicalidade e socialização, a dança proporciona situações que permitem o desenvolvimento de várias habilidades de movimento, enriquecendo e exercendo possibilidades de autoconhecimento da dança em si, efetivo da harmonia entre a razão e o coração. (Figura 5)



Figura 5 – Dance!  
Fonte: [www.pinterest.com](http://www.pinterest.com)

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo geral

Desenvolver o anteprojeto de Arquitetura para uma escola de dança, em uma perspectiva comunitária, na cidade de Criciúma/SC, visando dar cidadania às crianças carentes através da dança e mostrando que todos podem ter responsabilidade e direitos iguais. (Figuras 6 e 7)



6

Figura 6 – O sonho da dança  
Fonte: [www.pinterest.com](http://www.pinterest.com)



7

Figura 7 – Dançando  
Fonte: [www.pinterest.com](http://www.pinterest.com)

## 1.3.2 Objetivos específicos

I - Construir um embasamento teórico que colabore com o entendimento de que, através da dança, pode ser aprimorado o desenvolvimento físico, educacional e social da criança e adolescente em situação de risco social incentivando também a sua formação profissional.

II - Formar um embasamento arquitetônico para auxiliar na criação de espaços equilibrados, saudáveis e convidativos, que possibilitem adequar a prática da dança e de festivais comemorativos que integrem comunidade, escolas municipais e estaduais locais e de outras regiões.

III - Alçar dados de análise para a definição das melhores alternativas que a dança pode oferecer para esse tipo de projeto.

IV - Desenvolver através de croquis esquemáticos: relação de espaço público/privado e seu entorno, usos, acessibilidade, estrutura, conforto térmico e acústico, complementados pelos recursos técnicos disponíveis.



Figura 8 – Bebê dançando  
Fonte: [www.pinterest.com](http://www.pinterest.com)

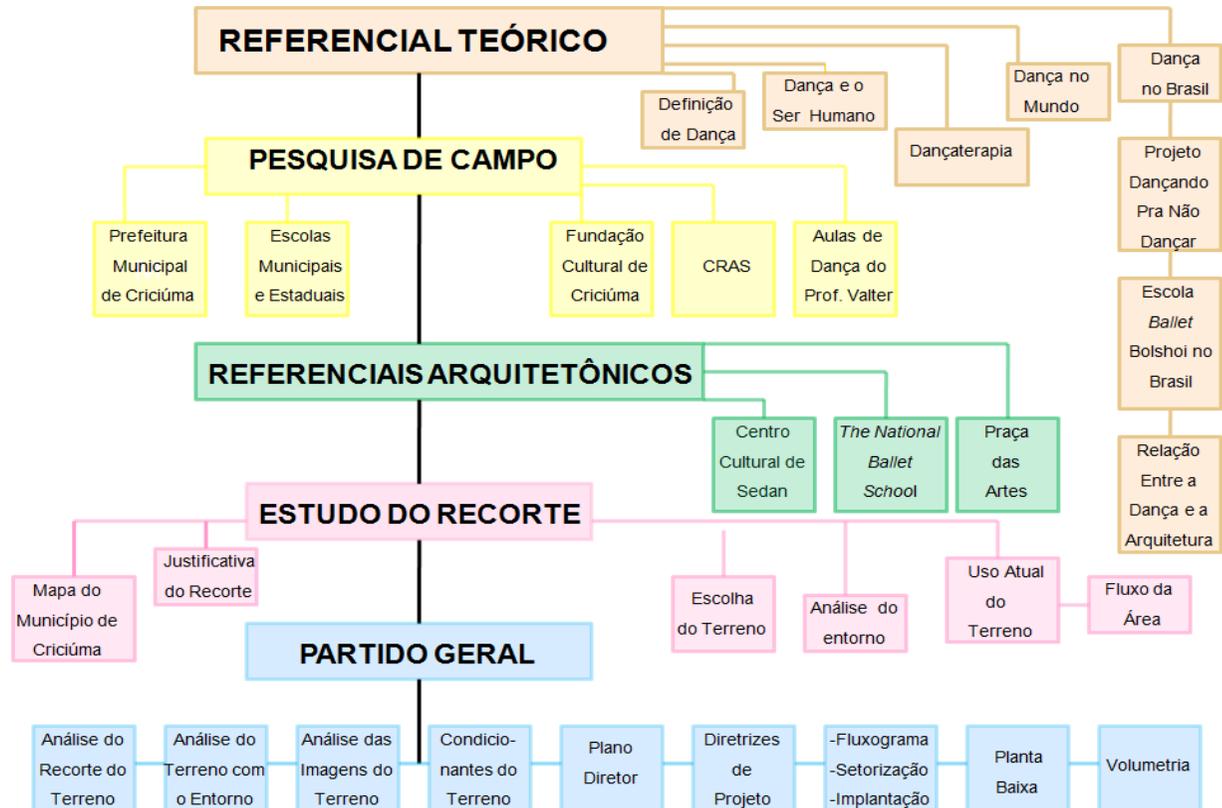
## 1.4 DIRETRIZES DE PROJETO

- Disseminar a cultura da dança na cidade de Criciúma e Região;
- Desenvolver o anteprojeto de um equipamento Cultural que valorize a área e integre a comunidade do Bairro Próspera;
- Propor circulações suaves entre o público, semipúblico e privado da edificação, valorizando as conexões peatonais;
- Indicar circulações através da arquitetura em pilotis, fortalecendo um eixo peatonal no nível térreo entre a Rua Goiás e a Rua Recife;
- Transmitir leveza à arquitetura através de um pé direito elevado e do uso de pilotis;
- Destacar as formas tirando partido da horizontalidade, do equilíbrio e do uso da transparência nas fachadas;
- Propor uma área para apresentações ao ar livre e varandas para a plateia, valorizando as áreas externa da edificação;
- Realçar a integração visual entre os níveis do edifício, assim como entre o nível térreo da área externa, proporcionando um cenário de espetáculo aos usuários e visitantes durante as apresentações na área externa;
- Criar elementos transparentes entre as áreas internas, propondo uma relação de integração, o incentivo, a valorização e a ampliação do conhecimento das técnicas da dança entre os alunos, assim como vidros nas fachadas que possibilitem a ampliação do conhecimento da dança à comunidade;
- Projetar ambientes integrados, incentivando o convívio entre os usuários;
- Instituir uma sala ampla com pé direito duplo, área interna para plateia e transparência na fachada leste, permitindo que a comunidade assista às aulas de dança;
- Alargar o conhecimento da cultura da dança com o projeto de um pequeno teatro, reforçando o uso da materialidade e de equipamentos acústicos e conforto térmico.

# 1.5 METODOLOGIA

Na realização desta pesquisa, os caminhos trilhados buscam analisar vários aspectos referentes a crianças x comunidade x dança. Para isso, o desenvolvimento de pesquisa envolveu:

- Visita e entrevista com Órgãos Públicos, Organizações Não-Governamentais (ONGs), Fundação Cultural, Escola de Dança e pessoas relacionadas ao tema;



- Pesquisa bibliográfica envolvendo leitura de livros e material disponível na internet acerca da criança e a dança nas escolas, com intuito de aprofundar melhor o tema;
- Escolha do terreno para a implantação e levantamento das características do entorno e seus condicionantes;
- Estudo da legislação referente à área estudada;
- Elaboração do programa de necessidades e elaboração do pré-dimensionamento;
- Desenvolvimento do fluxograma acomodando os espaços aos ambientes do terreno.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO



Escola do Teatro Bolshoi no Brasil  
Joinville - SC - Brasil

## 2.1 DEFINIÇÃO DE DANÇA

A dança é uma das três principais artes da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. É uma forma assimétrica de arte na qual, de acordo com o *site* Que Conceito (2014), para expressar-se, o ser humano utiliza os movimentos do corpo, com acompanhamento de música.

Como complementam as informações do *site* Significados (2014), os elementos artísticos da dança, como a música, o teatro, a pintura e a escultura, ajudam a exprimir todas as emoções, das mais simples às mais complexas. Deste modo, seu significado extrapola a expressão artística, passando a representar instrumento de conhecimento, opção de entretenimento, prazer, criatividade e meio de comunicação e expressão de sentimentos. Além disso, instrumentos de percussão, instrumentos melódicos ou leitura de textos também podem acompanhar a dança, enriquecendo ainda mais seus significados. Por isso, a dança sempre influenciou as sociedades no decorrer da história humana, socializando e disseminando cultura, principalmente ao proporcionar conhecimentos acerca da pluralidade cultural, em especial por meio das danças folclóricas.

Também segundo o *site* Significados (2014), a dança é considerada conteúdo de Educação Física no ambiente escolar, enquanto nas universidades é disciplina acadêmica que pertence às áreas de Artes e Humanidades. Na atualidade, também é praticada em academias e clubes como forma de manter a saúde física e mental. Complementando, o *site* Que Conceito (2014, *web*) diz que “A dança é uma forma de interação social com fins de entretenimento”, sem contar que ainda é utilizada para comunicação, por meio de “[...] uma linguagem própria, não-verbal [...]”, pela qual o dançarino pode se expressar. Zea (1995 apud GARCIA; HAAS, 2003, p. 139) sintetiza:

Dançar é movimentar-se pelo espaço, é sentir o corpo livre, é comunicar-se consigo mesmo, é desfrutar, liberar-se... Convidar pra dançar é animar, quebrar conceitos, medos, vergonhas. O movimento é comunicação, comunicar uma mensagem, é utilizar uma mensagem. [...]. Para enviar essa mensagem não se requer nenhuma, nem idade nem sexo, todos os indivíduos os aceitarão, com ilusão e interesse, o gesto da comunicação corporal. Crêem que a dança, como toda atividade humana, sofreu o destino da existência dos homens, representando, pois, um valor de alta notoriedade no decorrer do desenvolvimento histórico e progressivo da humanidade.

## LIBERDADE DE MOVIMENTO

Mundim (2005) diz que o *jazz* tem origem africana e utiliza, como elementos, transferência, locomoções, giros e queda. O termo *jazz dance* começou a ser utilizado em 1920, porém, seu processo de transformação iniciou-se por volta da década de 50, como comédia musical. Posteriormente, o jazz estabeleceu-se como modalidade de dança, sendo incluído em toda grande escola de dança e centros culturais. (Figura 9)



Figura 9 – Jazz  
Fonte: [www.studiotamega.com.br](http://www.studiotamega.com.br)

## DIRETO DA RUA

De acordo com Fernando (2009), a dança de rua surgiu com os negros das metrópoles americanas, na época da grande crise econômica, quando músicos e dançarinos ficaram desempregados e foram obrigados a apresentar-se nas ruas. Essa dança não era só mais uma expressão cultural mas, sim, o retrato da vida cotidiana e dos problemas enfrentados pelos negros e pela população da periferia. (Figura 10)



Figura 10 – Dança de rua  
Fonte: [idanca.net](http://idanca.net)

## PÉS NO CHÃO

A dança de salão é uma dança popular que, segundo Casarri (2014), foi introduzida no Brasil no século XIX, quando Dom João VI veio para a colônia. Com a evolução, a dança de salão chegou ao século XXI com grande diversidade, englobando vários ritmos sem preconceitos e podendo ser praticada por homens e mulheres de diferentes idades, etnias, religiões e níveis sociais. (Figura 11)



Figura 11 – Dança de salão  
Fonte: [www.wallstreetfitness.com.br](http://www.wallstreetfitness.com.br)

## 2.2 A DANÇA E O SER HUMANO

A dança tem aspecto social, pois, conforme notícia divulgada pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA (2012, *web*), “[...] a dança aproxima os seres humanos [...]”, tanto em termos culturais quanto no meio pessoal, dançando sozinho ou em grupos, por simples prazer.

De acordo com o *site* Significados (2014, *web*), o ser humano também pode dançar para expressar sentimentos, além de a dança “[...] ser vista como um meio para adquirir conhecimentos, como opção de lazer, fonte de prazer, desenvolvimento da criatividade e importante forma de comunicação”.

### DANÇATERAPIA

A dança terapêutica surgiu nos Estados Unidos, em 1966, quando, segundo o Portal Educação (2008, *web*), “[...] foi formada a Associação Americana de Dança Terapêutica”, cuja técnica beneficiava pacientes que sofriam distúrbios relacionados à autoimagem. Hoje, a dançaterapia tem como principal objetivo trabalhar a consciência corporal, elevando a autoestima do paciente.

É uma terapia vinculada à Psicologia, tratando das questões emocionais através do corpo. O paciente relaxa e

e, por meio da dança, os movimentos do corpo vão se liberando, em uma dinâmica que acalma e acaba trabalhando a parte motora.

Em outras palavras, pode-se dizer que a dançaterapia é uma forma criativa de expressão, representando um processo de integração emocional, cognitiva e social. Parte do princípio de que o movimento reflete um padrão do pensamento e dos sentimentos do indivíduo.

A UNIARA (2012, *web*) acrescenta:

Além disso, como em toda atividade física, na prática, o cérebro libera serotonina, uma substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono.

Por ser dinâmica, a atividade pode substituir outras práticas físicas, como academias de musculação e caminhadas, que são presas a uma rotina de exercícios limitados.

Ainda para a UNIARA (2012), a dança ajuda o ser humano a conhecer e compreender a pluralidade cultural e a história dos ritmos e danças de povos distintos, tornando-se um instrumento riquíssimo para a compreensão do mundo atual.

Muitos são os benefícios ocasionados com o contato pela dança, e todas essas vantagens também não deixariam de beneficiar aquelas pessoas que se veem limitadas por algo inesperado, inclusive nos casos de deficiência. Temóteo (2012, 34) diz acreditar-se que, nas “[...] mais remotas civilizações, os povos buscavam diversas formas de atividades para eliminar dores e melhorar o rendimento da população”.

A dança traz ao portador de deficiência a integração de várias pessoas, gerando a interação de quem é e de quem não é portador de deficiência. Para um cadeirante, por exemplo, Maciel, Camargo e Vilela Junior (2009) dizem que são vários os benefícios da dança:

[...] a prevenção de rigidez articular; estimulação da musculatura e da coordenação, da resistência física; diminuição de contraturas, age sobre a circulação, gerando um aumento do fluxo arterial, venoso e linfático, o que favorece a nutrição dos tecidos; melhoria da função cardíaco-respiratória; além dos ganhos de agilidade no manejo da cadeira de rodas e do equilíbrio de tronco. Além de auxiliar no aspecto físico e anátomo-funcional, outro fator importante é que quando baseada em técnicas de conscientização corporal, a dança também tem como objetivo aumentar na pessoa a percepção e o contato com o seu próprio corpo.

Também para os deficientes visuais, Temóteo (2012) diz que o reconhecimento do movimento como expressão das

dinâmicas corporais, tem como percurso a experiência visível e invisível de seu pensamento. Segundo a autora (2012, p. 34), do mesmo modo que os demais, o corpo cego desenvolve uma história pessoal que constitui-se por “[...] movimento, pensamento, emoção, razão, sentimentos e sonhos”

De acordo com Alves et al. (2012, p. 101 e 105), a criança com deficiência intelectual desenvolve-se em ritmo diferentes das demais crianças, mas ela é capaz de assimilar

[...] as formas de dança de seu grupo social. Por vivenciar essa prática em festividades ao longo de sua vida, ela associa prazer e diversão e aprende a se integrar aos demais membros de sua comunidade através das diversas maneiras de dançar.



Figura 12 - Criança com síndrome de Down  
Fonte: alunosdi.blogspot.com.br

## 2.3 A HISTÓRIA DA DANÇA

CERCA DE 10 mil anos a.C.

Para Faro (1986 apud GARCIA; HAAS, 2003), há mais de 15 mil anos os primitivos já registravam o que se pode chamar de dança, conforme demonstram pinturas rupestres e rabiscos em paredes de cavernas. (Figura 13)



Figura 13 – Pintura rupestre  
Fonte: cultura.culturamix.com

CERCA DE 5 mil anos a.C.

Garcia e Haas (2003) relatam que, no Egito, cerca de 3315 a.C., a dança tinha uma grande importância nas festas recreativas e religiosas, de tal forma que o país é considerado o berço da cultura Mediterrânea. (Figura 14)

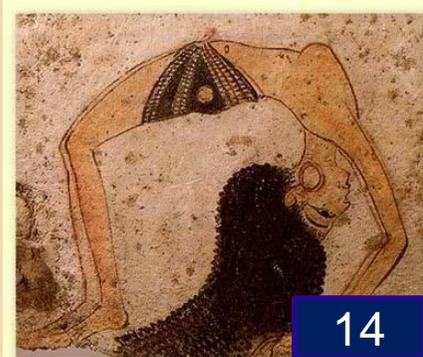


Figura 14 – Dançarina egípcia  
Fonte: musidanca.blogspot.com.br

CERCA DE 2 mil anos a.C.

A dança grega foi umas das mais belas artes, segundo Garcia e Haas (2003), ocupando papel de destaque tanto na vida cívica quanto na vida religiosa do povo. (Figura 15)



Figura 15 – Dança grega  
Fonte: www.artevida.net.br

CERCA DE 753 anos a.C.

Ao contrário de gregos e egípcios, os romanos não deram à dança um poder artístico tão expressivo. Garcia e Haas (2003, p. 72 e 73) dizem que “a dança romana não se vinculou à religião e ao teatro”, pois os romanos eram racionais e educados, desprezando a dança, admirando os saltadores e adorando as lutas com animais ferozes e dos gladiadores, as quais eram realizadas no Coliseu e despertavam verdadeiro prazer. (Figura 16)



Figura 16 – Dança romana  
Fonte: www.artevida.net.br

## SÉCULOS V a XV

Durante a Idade Média, Garcia e Haas (2003) informam que o cristianismo tornou-se a força de influência na Europa, condenando muitas artes. A Idade Média foi responsável por uma ruptura brutal na evolução da dança, a qual tinha evoluído de sagrada, na Antiguidade, para um rito tribal em honra aos deuses. (Figura 17)



17

Figura 17 – Dança em grupo  
Fonte:ceciliabazzottihistoriadanca.blogspot.com.br

## SÉCULO XIX

No período do Romantismo, conforme Garcia e Haas (2003, p. 79), “[...] o balé clássico, [...], incorporou-se a esse movimento, negando a realidade, indo ao encontro da fantasia, do irreal, do imaginário e do etéreo”. Em outras palavras, amor e sonhos eram os temas que extasiavam bailarinos e coreógrafos. (Figura 18)



18

Figura 18 – Minueto  
Fonte: www.arte.seed.pr.gov.br

## SÉCULO XX

De acordo com Garcia e Haas (2003), a dança moderna apareceu no início do século XX, trazendo um novo ideal em todas as áreas do conhecimento. A necessidade de transformações, liberdade e ideais fez com que o ser humano, a política e a religião se sentissem na obrigação de novas mudanças, inovando e transformando a arte. Isadora Duncan, inteligente, ousada e feminista, surgiu irritando a sociedade com sua forma de dançar e expressar-se em movimentos naturais e soltos, inspirados na Grécia. (Figura 19)



19

Figura 19 – Isadora Duncan  
Fonte: www.dancewriting.org

## 2.4 A DANÇA NO BRASIL

No Brasil, de acordo com o *site Wikidança* (2014), a dança moderna foi introduzida na década de 1930 pela gaúcha Frida Ullman e pela moscovita Nina Verchinina. Em 1932, Ullman fundou a primeira escola de dança de São Paulo e, em 1954, com grandes influências de Duncan Verchinina, também abriu uma escola no Rio de Janeiro.

A dança moderna, no entanto, solidificou-se com dificuldade devido ao interesse da elite por balés importados, como ainda acontece hoje. Na mesma época, segundo o *Wikidança* (2014, *web*),

Eros Volúcia, que traz a expressão regional, e Felicitas Barreto, que incrementa sua dança com lendas brasileiras, 'cercada de índios e de negros', também foram personalidades importantes, responsáveis pelo fomento da dança moderna no Brasil. Ullman, Verchinina, Volúcia e Barreto deram impulso para o surgimento de grupos e companhias independentes que se proliferaram a partir da década de 1940, resultando em uma acelerada e diversa produção de estilos de danças.

### TIPOS DE DANÇA NO BRASIL

O Brasil é um país rico em culturas e tradições em festas, transformadas em grandiosos espetáculos de massa ou em alegres e descontraídas folias populares, motivo pelo qual hoje, aqui, existem vários tipos de dança. Todos os anos acontece a festa mais popular do mundo: o Carnaval do Rio de Janeiro, um imenso *show* com o famoso desfile das escolas de samba. Em Salvador, na Bahia, há os grandes blocos afro e os incríveis trios elétricos; em Pernambuco, Olinda e Recife contam com as animadíssimas festas nas praças e nas ruas das cidades. O Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas, é uma festa com danças indígenas e alegorias gigantescas, celebrando as lendas amazônicas. Em Blumenau, Santa Catarina, todos os anos ocorre a famosa *Oktoberfest*, um contraste da herança cultural alemã em pleno Brasil.

(Figura 20)

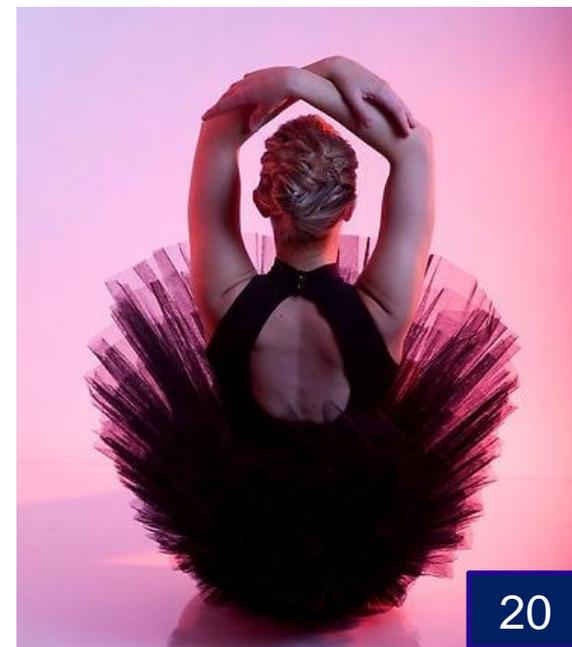


Figura 20 – Dança é equilíbrio  
Fonte: <http://indulgy.com>

## 2.5 PROJETO DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

Informações disponíveis no portal do projeto Dançando Para Não Dançar – DPND (2014) mostram que, depois de um longo aprendizado fora do Brasil, com Tatiana Leskova, a responsável pelo projeto, Thereza Aguilar retornou ao País no começo dos anos 90 e, estimulada pela experiência com o balé cubano, formou seu primeiro grupo de crianças e órfãos da comunidade. De acordo com o DPND (2014, *web*):

No final de 1994, com o apoio de membros da Associação dos Moradores dos morros do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo, foi realizada a convocação das crianças interessadas em fazer aulas de balé. No dia do teste para formação da primeira turma, compareceram 250 crianças para as 40 vagas ofertadas. Assim surgiu o Dançando Para Não Dançar.

Apoios institucionais começaram a aparecer e, a cada ano, o esforço de tanta insistência passou a ser reconhecido. Como continua o DPND (2014, *web*), em novembro de 1998, sob o patrocínio da Petrobras, “[...] foi fundada a Associação Dançando Para Não Dançar, [...] com o objetivo de ampliar o raio de atuação do projeto [...]” e promover maior integração social de crianças e adolescentes em situação de risco nos morros cariocas.

Um dos motivos de relevância para a criação do projeto DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR é o incentivo à participação do núcleo familiar, fundamental para o desenvolvimento de uma consciência cidadã e busca por melhor qualidade de vida. Deste modo, hoje, o DPND atende, segundo o portal UPPSOCIAL (2013), cerca de 1.400 crianças de 16 comunidades do Rio de Janeiro, oferecendo, não apenas a dança, mas, também “[...] ensino de línguas (inglês e alemão), reforço escolar e ainda assistência médica, odontológica, acompanhamento psicológico e fonoaudiológico, além de assistência social”.

O intuito do projeto é dar a essas crianças e jovens a perspectiva de garantir direitos e oportunidades iguais, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem para atuar em profissões ligadas às atividades artísticas e a atividades que possam melhorar sua qualidade de vida.

## A COMUNIDADE

Ainda de acordo com o DPND (2014), com o trabalho dos moradores dos morros do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo, aliado ao patrocínio da Petrobras, o balé clássico chegou às comunidades, proporcionando aos jovens a chance de se desenvolver integralmente.

## ATIVIDADES

Também segundo o DPND (2014), os integrantes do projeto promovem, todos os anos, eventos beneficentes. Participam, também, da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomelite, da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e, ao final de cada ano, realizam grandes espetáculos, reunindo todas as comunidades.

Com trabalho e disciplina, alunos do projeto participam gratuitamente de teatros e outros espaços culturais. Além disso, o DPND (2014) informa que visitam parques de diversões, centros culturais, monumentos históricos e pontos turísticos da cidade, visitas estas que são promovidas com o intuito de integrá-los na sociedade e na cultura. (Figuras 21, 22 e 23)



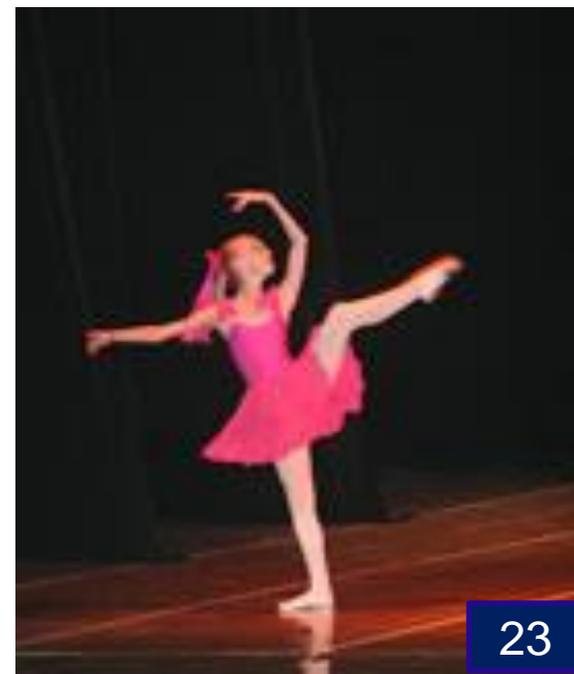
21

Figura 21 – Espetáculo para a comunidade  
Fonte: [www.dancandoparanaodancar.org.br](http://www.dancandoparanaodancar.org.br)



22

Figura 22 – Aula de balé clássico  
Fonte: [www.dancandoparanaodancar.org.br](http://www.dancandoparanaodancar.org.br)



23

Figura 23 – Futuro  
Fonte: [dpnd.org](http://dpnd.org)

## 2.6 ESCOLA **BALLET BOLSHOI** NO BRASIL

Em 1996, ocorreu, no Brasil, o 14º Festival de Dança de Joinville, e a Companhia de Teatro Bolshoi, conforme disponível em sua página na internet (2014), realizou uma turnê no País e Joinville foi incluída no programa. Os russos ficaram impressionados com a atenção do público e o respeito da cidade diante da arte.

Quatro anos mais tarde, a Escola Bolshoi foi instalada no Brasil, exatamente na cidade de Joinville, em 15 de março de 2000, tornando-se a única sede própria fora da Rússia. Segundo o referido *site* (2014, *web*), Joinville foi a cidade escolhida para sediar o projeto de inclusão social para crianças e jovens e o ideal da escola é o mesmo da Escola Coreográfica de Moscou, fundada em 1773: “[...] proporcionar formação e cultura por meio do ensino da dança, para que seus alunos tornem-se protagonistas da sociedade”.

O portal da Escola em Joinville (2014) também informa que os alunos recebem bolsa de estudo de 100% e, atualmente, suas oficinas de dança são compostas por 325 alunos de 20 estados brasileiros e quatro países estrangeiros (Argentina, Colômbia, Holanda e Paraguai). (Figura 24)



Figura 24 – Escola do Teatro Bolshoi em Joinville/SC  
Fonte: Arquivo pessoal

O complexo escolar busca a melhor formação no âmbito social e profissional, tendo como missão formar artistas cidadãos e garantir conhecimento cultural e igualdade de direitos.

A instituição, por usar o mesmo método técnico do balé da Rússia, com professores russos e brasileiros, forma bailarinos de qualidade todos os anos. Com 184 alunos formados e 119 empregados na área artística, a Escola Bolshoi só faz crescer, comprovando a eficácia do ensino.

A maioria dos alunos que frequenta a sede é de família humilde e recebe benefícios gratuitamente, como estudo, alimentação, uniformes, materiais didáticos, figurinos, transporte, orientação pedagógica, assistência médica, odontológica, ortodôntica, nutricional e fisioterápica. A Escola está proporcionando a essas crianças um futuro mais seguro.

A edificação da Escola Bolshoi, no Brasil, possui 6 mil metros quadrados de área útil, espaço suficiente para formar artistas de dança dentro da metodologia do ensino aplicado.

O amor à arte da dança faz com que todos os 81 funcionários trabalhem com satisfação para o crescimento e a realização dos “[...] grandes sonhos dos pequenos e jovens brasileiros que estudam na instituição”. Com excelentes profissionais, “O grupo de professores da Escola na parte de dança e preparação física é formado por três russos, um ucraniano e dez brasileiros”. (Figura 25)



Figura 25 – Alunos dançando em frente à Escola Bolshoi, em Joinville/SC  
Fonte: Arquivo pessoal

A sede do balé de Bolshoi no Brasil é um projeto que identificou como referencial teórico para a escola de dança, independente de raça, cor, gênero ou religião, trabalhar com todas as crianças e jovens em cima de projetos de inclusão social, oportunizando-lhes um novo mundo, aberto a novas mudanças.

Pensando no bem-estar dos seu alunos, em 2008 foi criada a Companhia Jovem, dando oportunidade aos bailarinos mais talentosos desenvolvidos pela instituição. A Companhia Jovem responde pela demanda de crescimento e pelo reconhecimento dos bailarinos, dando-lhes a chance de uma primeira experiência no mercado de trabalho.

Em seu quinto ano de atividades a Cia. Jovem é constituída por 13 bailarinos, todos formados na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. As aulas da Companhia acontecem durante a semana, alternadas com ensaios e viagens para apresentações artísticas.

Interessante ressaltar que a Escola está sempre renovando e criando novos repertórios, metodologias e experiências cênicas, qualidades adquiridas por esses jovens ao longo da carreira, assim como a troca de conhecimentos por meio de trabalhos profissionais nacionais e internacionais. (Figuras 26, 27 e 28)

\* Todas as informações desta página foram extraídas do *site* da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.



Figura 26 – Alunos da Escola Bolshoi em Joinville

Fonte: <http://www.escolabolshoi.com.br>



Figura 27 – Alunos da Escola Bolshoi em Joinville

Fonte: <http://www.escolabolshoi.com.br>



Figura 28 – Aula de dança na Escola Bolshoi

Fonte: <http://reginalemos.blogspot.com.br>

Em um repertório amplo, com modalidades de coreografias que abrangem do clássico ao contemporâneo (“Don Quixote”, “Giselle”, “Chopiniana”, “O Quebra-Nozes”, “Raymonda”, dentre outras), a Cia. Jovem leva arte, cultura e profissionalismo da dança a diversos localidades do Brasil e do exterior, conforme informações obtidas no *site* da Escola (2014). (Figuras 29, 30 e 31)

## A ESTRUTURA FÍSICA

Também de acordo com o mesmo portal (2014), o complexo é formado por:

- onze amplas salas para aulas de balé, com altura, tamanho, piso e estrutura totalmente adequados à sua finalidade;
- estúdios de música com doze salas individuais para prática de piano;
- dois laboratórios cênicos (Teatro Juarez Machado e Sala Agrippina Vaganova);
- ateliê, núcleo de saúde, biblioteca, espaço cultural, pátio coberto e cantina.

Bastos (2003, web) complementa:

Em um prédio de cinco andares, no centro de Joinville, os alunos —meninos e meninas com idade entre 9 e 23 anos— ensaiam incansavelmente. Nas salas, espaçosas e espelhadas, há sempre um piano —as aulas são sempre embaladas com música ao vivo— e piso especial, para que o impacto da dança não prejudique os joelhos em formação.

Todos os alunos recebem da escola os uniformes, partituras e outros materiais utilizados nas aulas. Entre os cursos oferecidos pela Bolshoi, além do balé clássico, estão dança folclórica, preparação e prática cênica, danças populares históricas, dramatização, maquiagem e literatura musical e estrangeira.



Figura 29 – Espetáculo do Ballet Gisele  
Fonte: [www.escolabolshoi.com.br](http://www.escolabolshoi.com.br)



Figura 30 – Aula de ballet  
Fonte: [www.soamordeballet.blogspot.com](http://www.soamordeballet.blogspot.com)



Figura 31 – Dança folclórica  
Fonte: [www.ndonline.com.br/](http://www.ndonline.com.br/)

A Santa Catarina Turismo – SANTUR (2010) informa que o prédio recebeu reformas adequadas para abrigar a Escola, de acordo com as exigências russas. Além das salas de aula, a Escola possui dois laboratórios cênicos multimeios (incluindo vídeo, projetor de *slide*, material de maquiagem e outros), biblioteca, estúdios de música com isolamento sonoro, ambulatório, refeitório, pátio coberto, espaço cultural, teatro próprio e sala de preparação de cenários, adereços e figurinos.

Diferente das outras escolas de dança que existem no Brasil, a sede Bolshoi, em Joinville, é a que mais se destaca e se identifica com a implantação da Escola de Dança para crianças e jovens da cidade de Criciúma/SC.

### O PROJETO DA NOVA SEDE

Em 27 de março de 2004, no quarto aniversário da Escola Bolshoi, um projeto foi desenvolvido para a implantação da nova sede, com o intuito de ser o que o *site SkyscraperCity* (2005, *web*) chama de “[...] o maior complexo educacional e cultural da América Latina [...]”, aberto à comunidade. Com projeto criado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a nova sede será construída em um terreno na floresta do parque do Morro da Boa Vista, em Joinville.

Benetti (2012) diz que o teatro projetado terá 1.100 lugares, dispostos em uma arquitetura em espiral que lembra o movimento das piruetas do balé. Por ser uma arquitetura voltada para jovens, as edificações, através de rampas que acompanham o terreno, dão a impressão de movimento. (Figura 32)



Figura 32 – Projeto de Niemeyer para a nova Escola Bolshoi em Joinville/SC  
Fonte: wp.clicrbs.com.br

O centro educacional, de acordo com Benetti (2012), abrigará salas de aulas para danças, estúdios de música, camarins, salas para o Ensino Médio, biblioteca, núcleo de saúde, quadras esportivas e centro administrativo.

A referida autora (2012) informa, ainda, que a torre de apartamentos, de dezoito andares, será utilizada tanto para moradia de alunos e professores como para acomodação de pesquisadores, além de disponibilizar, no 18º andar, um mirante e observatório da baía da Babitonga.

Contribuindo, notícia divulgada pelo Jornal A Notícia (2013) relata que o projeto para a nova sede, em área de trinta e um mil metros quadrados, custou R\$ 920.000,00. A obra exigirá investimentos de cerca de quarenta milhões para sua realização. A Escola Bolshoi conta com renda própria e patrocínio de empresas privadas. (Figura 33)

“Foi muito bom trabalhar nesse projeto que é tão bom para a juventude, é tão útil, tão importante. Acho que o trabalho da Escola Bolshoi é muito mais importante do que arquitetura. A ideia foi criar um espaço onde a Escola possa funcionar isso é que é o importante!”

Oscar Niemeyer

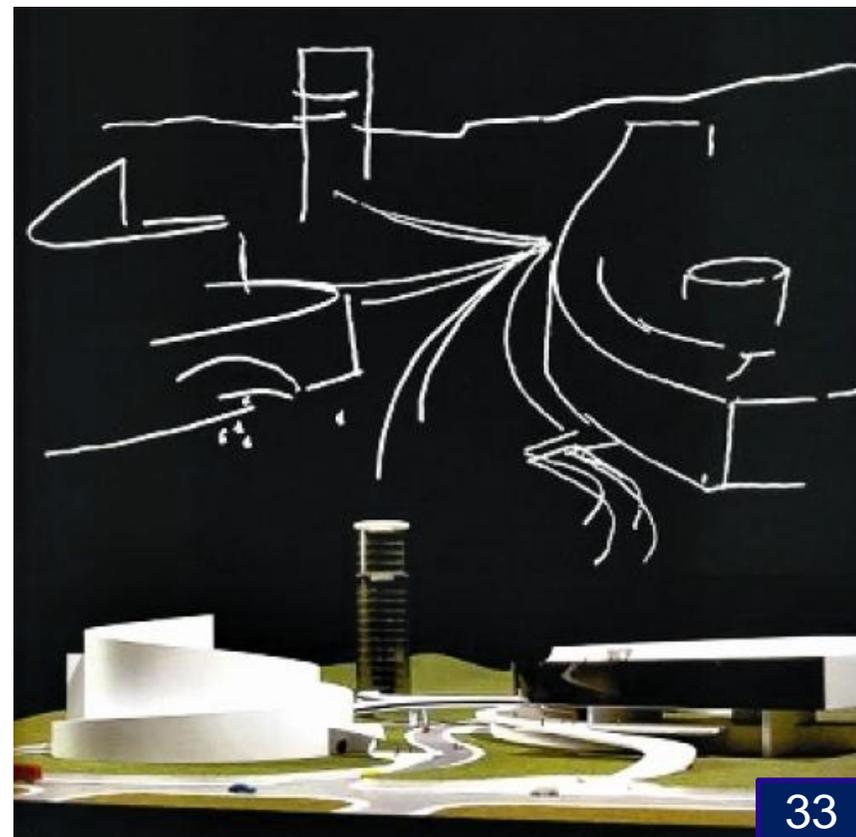


Figura 33 – Projeto de Niemeyer para a nova Escola Bolshoi em Joinville/SC

Fonte: [www.skyscrapercity.com](http://www.skyscrapercity.com)

## 2.7 A RELAÇÃO ENTRE DANÇA E ARQUITETURA

Quando se pensa nas sutilezas da dança e da arquitetura, Cabral Filho (2007) diz que se começa a perceber suas variadas semelhanças, seus diversos pontos de convergência, principalmente em termos de corpo, espaço e tempo, dentre os quais podem ser destacados:

- corpo em movimento no espaço;
- aceitação ou desafio à gravidade;
- dança estruturada e arquitetura mais movimentada (uso ou abandono da geometria);
- liberdade de invenção e coreografia, permitindo infinitas criações. (Figuras 34 e 35)

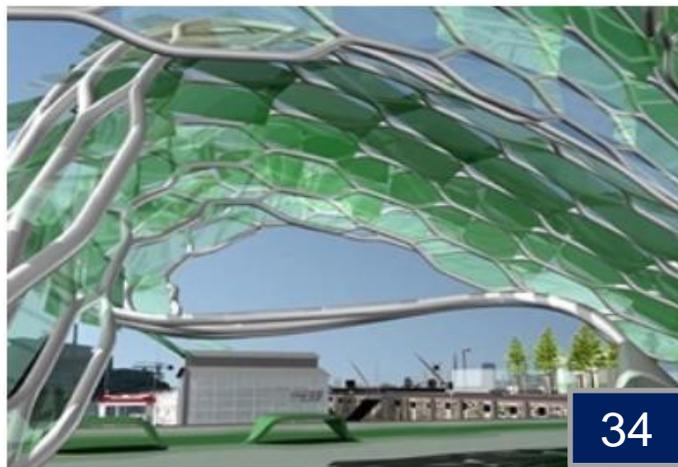


Figura 34 - Arquitetura moderna  
Fonte: [www.vitruvius.com.br](http://www.vitruvius.com.br)



Figura 35 - Arquitetura e dança: corpo em movimento no espaço  
Fonte: [www.vitruvius.com.br](http://www.vitruvius.com.br)

Nas palavras de Cabral Filho (2007, *web*):

Há na verdade um encontro entre arquitetura e dança, que acontece com as manifestações chamadas *site specific*, que poderíamos dizer ser a exploração radical da relação entre corpo e lugar. Nestas ações específicas, dirigidas a um lugar específico, temos na verdade um jogo que transcende a funcionalidade do lugar e a estetização associadas ao espetáculo e apresenta uma exploração da arquitetura e da dança em seu potencial de construção e criação, em que é considerado de forma incisiva o tempo como uma flecha irreversível.

# 3 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS



### 3.1 CENTRO CULTURAL DE SEDAN

De acordo com informações de Richard e Schoeller (2013), o Centro Cultural está situado no centro de Sedan, norte da França, e ocupa uma área construída de 1.897 m<sup>2</sup>, às margens do rio Meseu.



Figura 36 - Centro Cultural de Sedan  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Projetado pelos arquitetos Isabelle Richard e Frederic Schoeller, sua arquitetura enquadra o espaço central do teatro, conformando os quatro paralelepípedos suspensos.

A escolha desse referencial deu-se pela pretensão do arquitetonico, na implantação da escola de dança, ter o propósito de usar fachadas e aberturas envidraçadas com várias cores, dando um toque de alegria à edificação.

Composta por dois módulos horizontais, a fachada sul, voltada para a Rua principal, é emoldurada pelos volumes superiores.



Figura 37 - Área interna transparente e colorida  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Sobre uma arquitetura simétrica, a transparência colorida dá visibilidade à área interna da sala que, além de permitir o visual para a cidade, transmite um olhar diferenciado às pessoas que passam por ali, reforçando a importância deste referencial para o estudo de projeto no recorte. Através de um pano de vidro, o espaço público do Centro Cultural abre-se para a praça.

O uso de fachada envidraçada na área térrea do *hall* de entrada da edificação e a aplicação do concreto tornam o espaço convidativo e apresentam mais leveza à estrutura. (Figuras 36 e 37)



Figura 38 - Atrio aberto para o rio Meseu  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Apesar de o átrio abrir-se para o rio e a edificação ser brutalista, a estrutura acaba dando à esquina um tratamento na valorização de ângulos, convidando os visitantes a entrarem.

Em uma área de 350 m<sup>2</sup>, o espaço interno de multiuso é equipado por palco modular e plateia retrátil, tornando o local mais versátil. As poltronas possuem espaço amplo entre os assentos, facilitando a locomoção do público. (Figura 39)



Figura 39 - Espaço interno de multiuso  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Como pode ser visto abaixo, os alunos apropriam-se dos espaços utilizando da iluminação natural que amplia os espaços e contribui para os ensaios, deixando o ambiente mais confortável. (Figura 40)



Figura 40 - Estúdio de dança  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Um ponto que chama a atenção do observador neste projeto é o tratamento dado pelo arquiteto aos materiais utilizados nas sala de oficinas: além da presença da luz natural, as paredes são revestidas por espelhos, dando amplitude ao ambiente, e no teto, um forro acústico executado com placas e gesso acartonado. (Figuras 41 e 42)

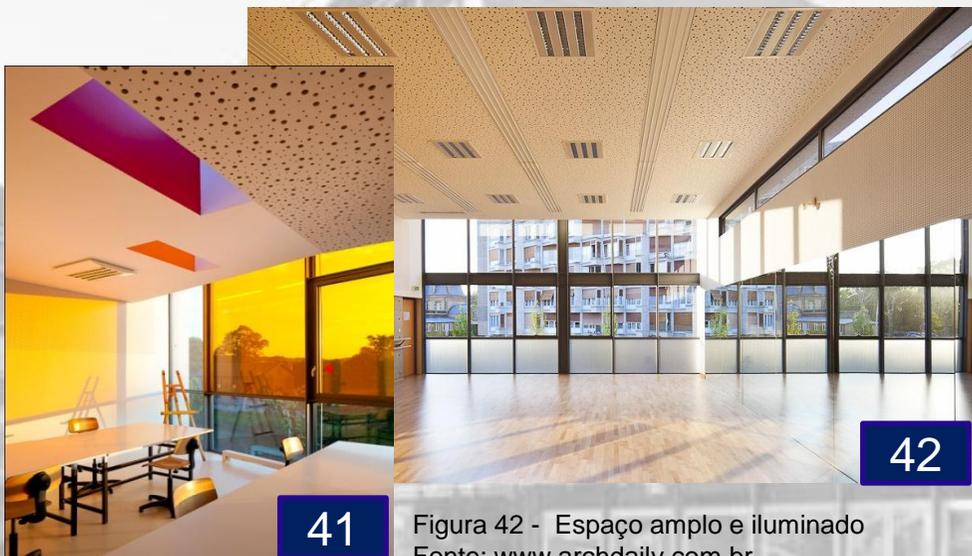


Figura 41 - Sala de oficina  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Figura 42 - Espaço amplo e iluminado  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

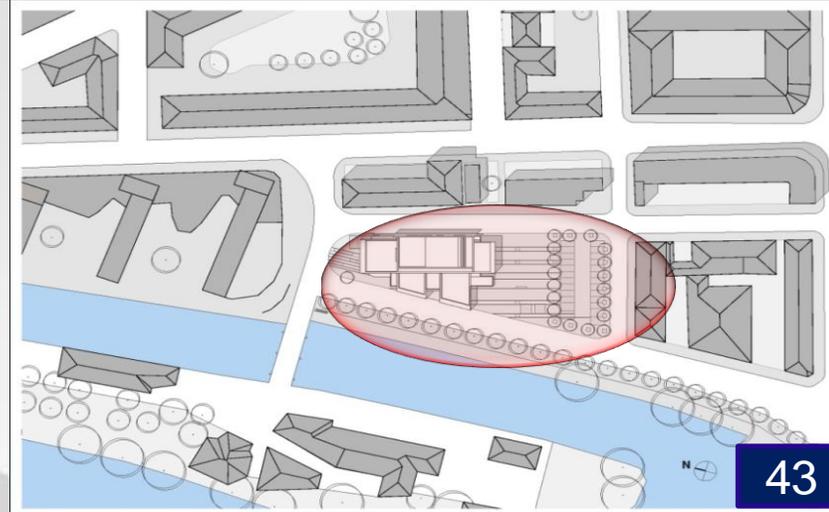


Figura 43 - Localização  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

No geral, o arquiteto mostra a grande preocupação que teve em relação ao projeto e seu entorno. As linhas sinuosas fazem com que a edificação fique leve e agradável aos olhos das pessoas. Inserida em uma área de fácil acesso, a arquitetura está conectada por ruas laterais, abrindo caminhos à peatonalidade.

Com sua flexibilidade, acessibilidade e transparência, o projeto mostra uma arquitetura poderosa, que retém sua expressão humana e respeita o ambiente urbano.

O recorte proposto para a escola de dança vem com a mesma leitura do referencial, já que a implantação da escola dá-se em um miolo de quadra conectado por duas ruas ligadas à Avenida Centenário. (Figuras 43)

## 3.2 THE NATIONAL BALLET SCHOOL

### KPMB ARCHITECTS



Arquiteto: ***Kuwabara Payne McKenna Blumberg Architects*** (KPMB

Arquitetos )

Localização: **Toronto, Canadá**

Engenheiro estrutural: ***Yolles Parceria Inc.***

Arquiteto Paisagista : **O Grupo MBTW**

Consultor acústico: ***Aercoustics Engineering Ltd.***

Área de Projeto : **180.000 SQF**

Projeto Ano: **2005**

Fotografias: **Eduard Hueber , Tom Arban**

Figura 44 – Vista parcial da *The National Ballet School*  
Fonte: [www.archdaily.com](http://www.archdaily.com)



Figura 45 – *The National Ballet School*  
Fonte: [www.archdaily.com](http://www.archdaily.com)

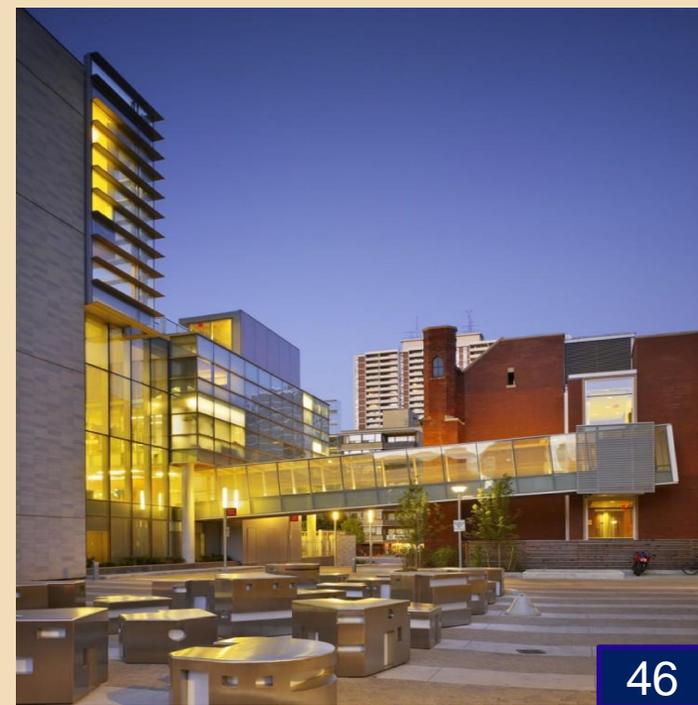


Figura 46 – Vista da passarela  
Fonte: [www.archdaily.com](http://www.archdaily.com)

Conforme informações do portal *Archdaily* (2011), a *Ballet School* é considerada uma das melhores escolas de dança do mundo, ao par da *Royal Ballet School*, em Londres, da *School of American Ballet*, em Nova York, e da Escola de Ballet da Ópera de Paris. Construída para atender 700 alunos, o Edifício *The Celia Franca Center*, um antigo patrimônio chamado *Northhild House*, situa-se no centro da escola. Na fachada principal é possível observar o volume, organizado por uma série de plataformas horizontais, de forma assimétrica, em toda a edificação. Na imagem à esquerda, observa-se a conexão da passarela ao edifício histórico. Um espaço fechado entre *Northhild House* e *The Celia Franca Center* cria uma praça seca para a cidade, o coração da escola.

Através de um pano de vidro, a estrutura é composta por aço, painéis de metal e paredes de concreto, fazendo com que a fachada transmita leveza aos olhos das pessoas. (Figuras 45 e 46)



Figura 47 – Estrutura da *The National Ballet School*  
Fonte: [www.archdaily.com](http://www.archdaily.com)

Nesta imagem, é possível observar as estruturas, a qual funciona como pano de fundo para as estruturas históricas de alvenarias, minimizando o impacto da massa global sobre a paisagem urbana. Nota-se que o projeto torna o espaço público mais ativo. Através das linhas retas e uso de pilotis, a edificação deixa bem clara a permeabilidade e a rigidez em relação do público com o privado. (Figura 47)

**O *National Ballet School* é um ótimo referencial para a escola de dança em Criciúma, já que a pretensão do projeto é trabalhar a área externa, a horizontalidade, a permeabilidade, o uso de pilotis e pano de vidro.**



Figura 48 – Vista dos corredores  
Fonte: <http://www.archdaily.com>



Figura 49 – Circulação interna  
Fonte: <http://www.archdaily.com>

A composição da estrutura considera o acesso às salas de treinamento através de corredores, nos quais é explorada a presença de vidro nas áreas internas, possibilitando a entrada de luz natural e o visual para o interior das salas de aula de dança, ou seja, as pessoas que estão passando por ali podem assistir aulas e ensaios.

Este tipo de característica será destacado no anteprojeto proposto para a escola de dança em Criciúma. (Figuras 48 e 49)

49

## 3.3 PRAÇA DAS ARTES

### BRASIL ARQUITETURA



Figura 50 – Área externa  
Fonte: <http://www.archdaily.com>

Arquitetos: **Brasil Arquitetura**

Localização: **Rua Conselheiro Crispiniano**

Arquitetura: **Brasil Arquitetura: Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz com Luciana Dornellas**

Secretaria Municipal de Cultura: **Marcos Cartum**

Colaboradores: **Cícero Ferraz Cruz, Fabiana Fernandes Paiva, Anselmo Turazzi, Carol Silva Moreira**

Equipe: **Anne Dieterich, Beatriz Marques de Oliveira, Felipe Zene, Fred Meyer, Gabriel Grispum, Gabriel Mendonça, Pedro Del Guerra, Thomas Kelley, Victor Gurgel, Vinícius Spira**

Estagiários: **André Carvalho, Júlio Tarragó, Laura Ferraz**

Área: **28500.0 m<sup>2</sup>**

Ano do Projeto: **2012**

Fotografias: **Nelson Kon**

50



Figura 52 – Fachada da Praça de Arte  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

De acordo com o *site Archdaily* (2013), a Praça de Arte é um novo espaço de música e dança na requalificação do centro de São Paulo. O espaço ocupa uma área de 28.500m<sup>2</sup> de área construída e foi projetado pelos arquitetos Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz com Luciana Dornellas. A edificação do antigo conservatório dramático musical de São Paulo, encontrava-se incrustado em meio a uma região degradada do centro de cidade, e um importante marco arquitetônico que abriga uma rara sala de recitais que há décadas estava inutilizada.

Abrindo-se para a praça, a implantação da edificação cultural encontra-se vinculada a um complexo de novas construções e atende à histórica carência de espaço para funcionamento do teatro e de requalificação da área central da cidade. (Figura 51)



Figura 52 – Vista aérea da Praça de Arte  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Como segue no portal *Archdaily* (2013), o edifício foi vinculado a um novo complexo, com novos espaços que abrigam ambientes de estar e circulação, instalações da escola e dos corpos artísticos do Teatro Municipal. O conjunto integra a sede das orquestras sinfônicas municipal e experimental de repertório, balé da Cidade, corais lírico, paulistano e do quarteto de cordas. O espaço serve ainda como palco de eventos culturais variados e hospeda as escolas de música e dança. Possui também o Museu do Teatro, o Centro de Documentação Artística, além de restaurantes, estacionamentos subterrâneos e área de convivência. (Figura 52)



53

Figura 53 – Volume de fachada  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Nesta imagem é possível observar o caráter brutalista das fachadas, deixando em evidência a horizontalidade do bloco definido por diferentes texturas de concreto colorido em pigmento ocre, contrapondo com a verticalidade do entorno. A implantação das aberturas deixa clara a linearidade através de uma composição abstrata que transmite ritmo e leveza.

O complexo é focado em um programa de atividades profissionais e educacionais de música e dança e está fortemente marcado por funções de caráter público, convivência e vida urbana, como explica o *site Archdaily* (2013).

Algo importante deste Referencial, que pode ser usado no projeto da escola de dança de Criciúma, é o tipo da concepção dos blocos, a maneira com que o arquiteto implantou o projeto no terreno, a horizontalidade que articula o pavimento térreo, diferenciando as atividades de ocupação dos outros pavimentos. (Figura 53)



Figura 54 – Sala de ensaio  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)



Figura 55 – Ampla sala de multiuso  
Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Nesse edifício estão reunidas as salas para ensaio, que buscam reproduzir, em escala um pouco menor, todas as condições técnicas e de ambientação existentes no Teatro Municipal.

A maior parte delas apresenta condições acústicas excepcionais: na sua execução foram utilizados até mesmo amortecedores para absorver ruídos e vibrações que pudessem ter repercussões nos ensaios.

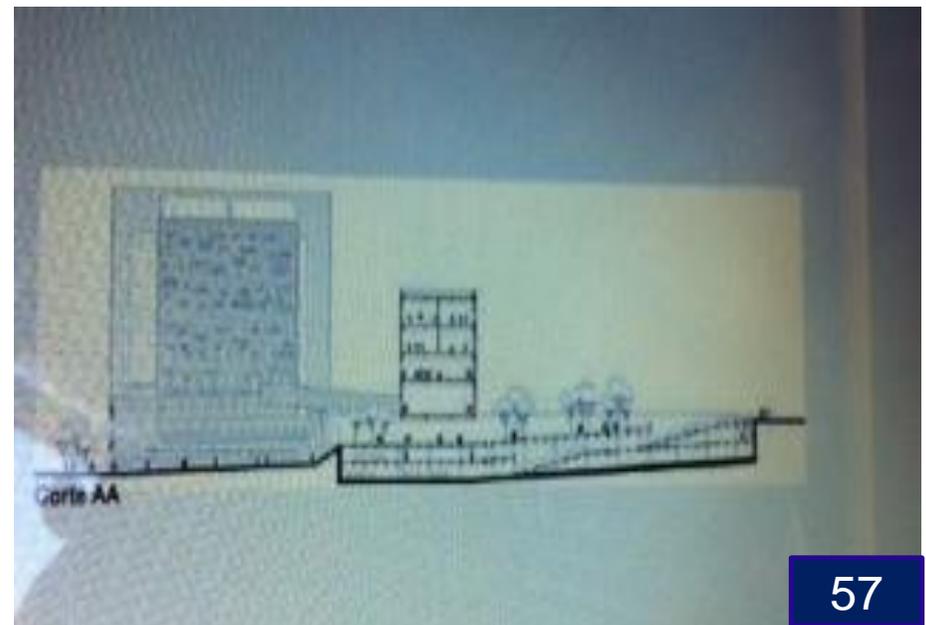
O lado interior do edifício mescla-se com o exterior e, sobre o piso de concreto maciço, a estrutura molda-se a um colorido abstrato, confundindo o olhar das pessoas, como se fosse uma colagem aleatória de recortes no concreto, diferenciando, através de uma única superfície contínua, a parede do teto.

Os dois ambientes são de grande interesse para o projeto da escola de dança em Criciúma, pois trabalhar com criança é lidar com o lúdico e a proposta que o arquiteto implantou nesse teto colorido não foge da composição lúdica. (Figuras 54 e 55)



56

Figura 56 – Planta 1º pavimento  
 Fonte: www.arcoweb.com.br



57

Figura 57 – Corte AA  
 Fonte: www.arcoweb.com.br



58

Figura 58 – Planta 2º pavimento  
 Fonte: www.arcoweb.com.br



59

Figura 59 – Volume (croqui)  
 Fonte: www.arcoweb.com.br

## 4 CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA E JUSTIFICATIVA DO RECORTE

Conhecida por ser a Capital Brasileira do carvão e do revestimento cerâmico, Criciúma é, hoje, o maior município do Sul Catarinense e um dos cinco maiores de Santa Catarina, seja no âmbito populacional ou na esfera econômica.

Com sete mil metros e meio de rodovia e curvas formando um "S", em toda a sua extensão, iniciando no bairro Próspera e terminando no bairro Pinheirinho, a Avenida Centenário interliga-se com outras vias importantes e estruturadoras da cidade, como a BR- 101. É cortada por algumas rodovias estaduais que ligam Criciúma aos municípios de Araranguá, Maracajá, Forquilha, Nova Veneza, Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Içara.

Criciúma destaca-se por ser polo nos setores da indústria de plásticos e descartáveis plásticos, indústria química, metal-mecânica, confecção e cerâmica.

Mesmo sem infraestrutura adequada e espaço apropriado para comportá-los, acontecem, em Criciúma, grandes eventos e encontros de dança típica ou contemporânea.

As áreas culturais hoje existentes são citadas a seguir e estão destinadas às diferentes culturas que compõem o Município. (Figura 60)

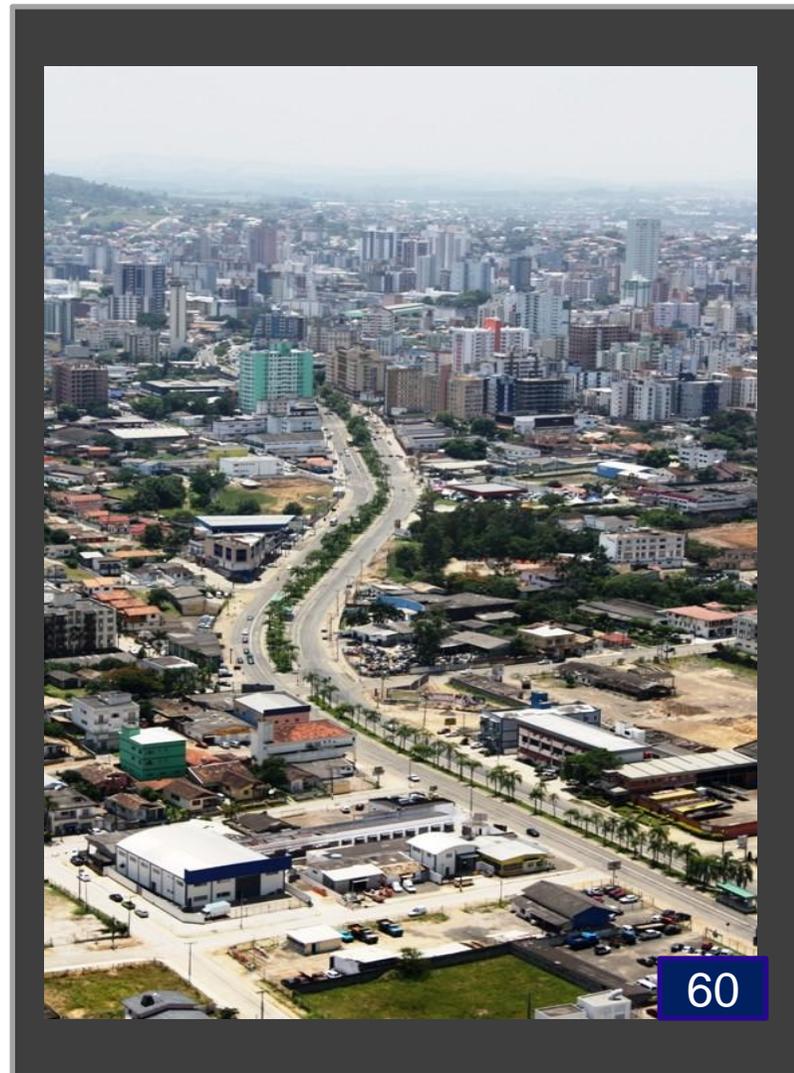


Figura 60 – Vista aérea parcial de Criciúma  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

### • Museu Augusto Casagrande

Construído na década de 1920, o casarão ainda mantém suas características originais. A edificação foi doada ao Município pela família herdeira em 1978. Funcionando como museu desde 1980, abriga um acervo composto de móveis e objetos de uso pessoal dos imigrantes colonizadores, da mineração e dos indígenas. (Figura 61)



Figura 61 – Museu Augusto Casagrande  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

### • Centro Cultural Santo Guglielmi

Concentrando a Galeria de Artes Octávio Gaidzinski, a Biblioteca Pública Municipal Donatila Borba e um teatro de arena, o Centro Cultural atende grandes eventos, como o Festival Internacional de Corais de Criciúma, realizado anualmente. (Figura 62)



Figura 62 – Centro Cultural Santo Guglielmi  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

### • Centro de Eventos Maximiliano Gaidzinski

Criciúma não possui um espaço próprio de domínio público que comporte uma escola de dança para crianças e adolescentes de baixa renda, no qual profissionais e orientadores possam Atender, Educar e Disciplinar no período em que os alunos não estão nas escolas, ajudando-os a se reconhecerem como pessoas verdadeiras, de caráter digno, resgatando sua autoconfiança, sua autoestima e plena cidadania. (Figura 63)



Figura 63 – Centro de Eventos Maximiliano Gaidzinski  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

### • Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira

Situado na Praça Nereu Ramos, o local já funcionou como Igreja Matriz São José, Grupo Escolar Professor Lapagesse, Prefeitura Municipal, Fórum, Câmara Municipal, Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) e, finalmente, sede da Casa da Cultura. Atualmente, na Casa, funcionam o Arquivo Histórico Pedro Milanês, o setor de Patrimônio Histórico e uma Galeria de Arte. (Figura 64)



Figura 64 – Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

### • Centro Cultural Jorge Zanatta

Instalado no prédio do Conselho Nacional do Petróleo, o Centro Cultural oferece oficinas de arte, música, dança, teatro e exposição de artes plásticas. (Figura 65)



Figura 65 – Centro Cultural Jorge Zanatta  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

### • Parque das Nações Cincinato Naspolini

O Parque tem como objetivo eternizar as etnias que povoaram a cidade de Criciúma (italiana, alemã, polonesa, árabe, espanhola, portuguesa e africana). (Figura 66)



Figura 66 – Parque das Nações  
Fonte: [www.engeplus.com](http://www.engeplus.com)

A cultura em Criciúma, hoje, é predominantemente diversificada e popular, sendo que os festivais culturais são caracterizados por variadas tipologias.

Na cidade, a cultura étnica, por falar de várias etnias culturais, tem uma predominância maior .

Quando se fala em festas e festivais culturais, a falta de infraestrutura, muitas vezes, deixa a desejar, já que os poucos espaços destinados pelo Município a eventos não são ambientes adequados .

Como exemplo, cita-se a Festa das Etnias. Há uma grande crítica acerca deste evento porque o mesmo ocorre no Pavilhão José Ijair Conti quando deveria ser realizado no Parque das Nações, o que não acontece por falta de investimentos e infraestrutura.

Além do exemplo citado acima, Criciúma também conta com eventos voltados à valorização de festas religiosas católicas, folclore, corais de canto e festivais de dança, tais como os mencionados nas páginas a seguir.

Analisando-se pelos eventos citados na sequência, percebe-se que, em Criciúma, há uma mistura de valor cultural popular e erudito.



Nota-se que, na maioria dos eventos e festivais que acontecem em Criciúma, são poucos aqueles que contam com a participação de crianças e jovens da comunidade. Mais um motivo para se reforçar a implantação da escola de dança para crianças e jovens carentes, incentivando a comunidade a participar das atividades.

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS DE CRICIÚMA

O festival é realizado anualmente, na última semana de novembro. É um encontro de integração, intercâmbio e estudos na área do canto coral que conta com a participação de 26 municípios do sul de Santa Catarina. Destes municípios, de colonização predominantemente europeia e forte vocação para o canto coral, 11 pertencem à Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e 15, à Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

Participam corais locais, estaduais e estrangeiros. Além das apresentações no Teatro Municipal Elias Angeloni, são realizadas apresentações paralelas em escolas, praças, igrejas, centros comunitários e espaços públicos. (Figura 67)



Figura 68 – Folder publicitário  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)



Figura 69 – Dia da Cultura  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

## DIA DA CULTURA

Proposto pela Fundação Cultural de Criciúma e realizado na Praça Nereu Ramos, comemora a cultura da cidade em dois dias de espetáculos, entretenimento e apresentação de bandas. (Figuras 68 e 69)



Figura 70– Apresentação  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)



Figura 70 – Catedral São José  
Fonte: [www.am570.com.br](http://www.am570.com.br)

## FESTA EM HONRA AO PADROEIRO SÃO JOSÉ

A festa de São José já é tradicional e celebrada há mais de 50 anos pela Catedral. Acontece sempre no feriado de 1º de maio e as missas na Catedral, nos dias que a precedem, são acompanhadas de festividades, com bazar e alimentação. Uma festa de alvorada festiva, com fogos de artifício e repique dos sinos, desperta os criciumenses às 6 horas. Há também uma tradição ligada a São José, quando a pessoa procura adquirir um bom imóvel, já que ele é figura de pai e esposo, padroeiro dos esposos e pais de família. (Figura 70)

## FESTIVAL DE FOLCLORE

O Festival de Folclore é uma iniciativa da Fundação Cultural de Criciúma. O evento é realizado todos os anos no Calçadão da Praça Nereu Ramos, no sábado pela manhã, e no Parque Centenário, junto ao Teatro Elias Angeloni, no sábado à tarde. Acontecem apresentações culturais e teatrais, de danças folclóricas, feira de artesanato, boi de mamão, entre outras atividades. (Figura 71)



Figura 71 – Boi de mamão  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

## FESTA DAS ETNIAS

A Festa das Etnias, antes denominada Quermesse de Tradição e Cultura, é realizada há vinte e dois anos consecutivos e reúne, no Pavilhão José Ijair Conti, em um período de seis dias (mês de setembro), quase todas as colonizações dos estados brasileiros, mantendo marcantes as tradições culturais.

Constitui-se em um festival gastronômico e cultural, com *shows* folclóricos, danças, músicas, restaurantes, barracas de comidas e bebidas típicas, exposição e comercialização de trabalhos artesanais, mostra de fotos e peças. (Figura 72)



Figura 72 – Cultura  
Fonte: [www.portalcocal.com.br](http://www.portalcocal.com.br)

## FESTIVAL UNESC EM DANÇA

Desde 2001, o evento tem sido responsável por evidenciar a produção dos trabalhos realizados por grupos de dança, academias, escolas de dança e escolas das redes pública e particular.

O projeto tem o objetivo de promover e apresentar o panorama da dança da região sul de Santa Catarina. Sob um aspecto não competitivo, procura aproximar a comunidade regional em torno da linguagem cultural. (Figura 73)



Figura 73 – Mostra infantil  
Fonte: <http://studio28fotografia.com.br/>

## 5 PESQUISA DE CAMPO

Durante algumas semanas, pesquisas, estudos e análises foram feitos com intuito de desenvolver o anteprojeto de uma escola de dança com caráter comunitário na cidade de Criciúma. Foram feitas diversas investigações e contribuição local. E foi preciso muita força de vontade para que o anteprojeto tomasse partido e a pesquisa foi além do esperado. Visitas de uso público analisado propiciaram a oportunidade de refletir sobre a grande importância da dança no cotidiano das crianças e adolescentes.



Figura 74 – Dança infantil  
Fonte: <http://noticia-comunicacaoivre.blogspot.com.br>

A investigação começou através da Fundação Cultural de Criciúma com a finalidade de conhecer e compreender o funcionamento da dança nas comunidades. Foi investigado que a Fundação Cultural, em seu projeto social, trabalha com as comunidades de Criciúma, levando, através da arte da cultura, o conhecimento do ensino da aprendizagem da dança para a formação educacional, ajudando na educação da criança e do adolescente das comunidades de baixa renda. A Fundação Cultural, com o apoio da Prefeitura, tem como objetivo maior levar as crianças e jovens adolescentes, de todos os bairros de Criciúma, a projetos sociais que têm com tema a Arte da Cultura, através de pequenas oficinas de **Dança, Ballet, Dança urbana, Hip Hop, Música, Violão e Cidadania.** (Figura 74)

Em entrevista com Cássia e Solange, Coordenadoras da Fundação Cultural, constatou-se que o Bairro Progresso é uma comunidade com alto nível de vulnerabilidade, o que representa grandes riscos sociais. Em função disso, a Fundação Cultural propôs e o Ministério da Cultura aprovou o projeto social Praça do Céu, cuja construção já está em andamento .

É objetivo do Praça do Céu integrar, em um mesmo espaço físico, programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços sócio-assistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital. (Figuras 75, 76 e 77)



75

Figura 75 – Vista aérea da Praça do Céu  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)



77

Figura 77 – Área de lazer  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)



76

Figura 76 – Área infantil  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

Durante o período de pesquisa, buscou-se entender o significado da dança com as crianças e adolescentes nas comunidades carentes de Criciúma, aprofundando mais a investigação para encontrar as respostas à elaboração do anteprojeto da escola de dança. Foi preciso entender e conhecer o CRAS, entidade responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Prestando trabalho de caráter contínuo com objetivo de fortalecer a proteção das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, o CRAS, junto à Prefeitura Municipal de Criciúma, dá assistência às famílias de baixa renda das comunidades de todo o Município. (Figura 78)



Figura 78 – Atividade recreativa no CRAS da Próspera  
Fonte: [www.criciuma.sc.gov.br](http://www.criciuma.sc.gov.br)

78

---

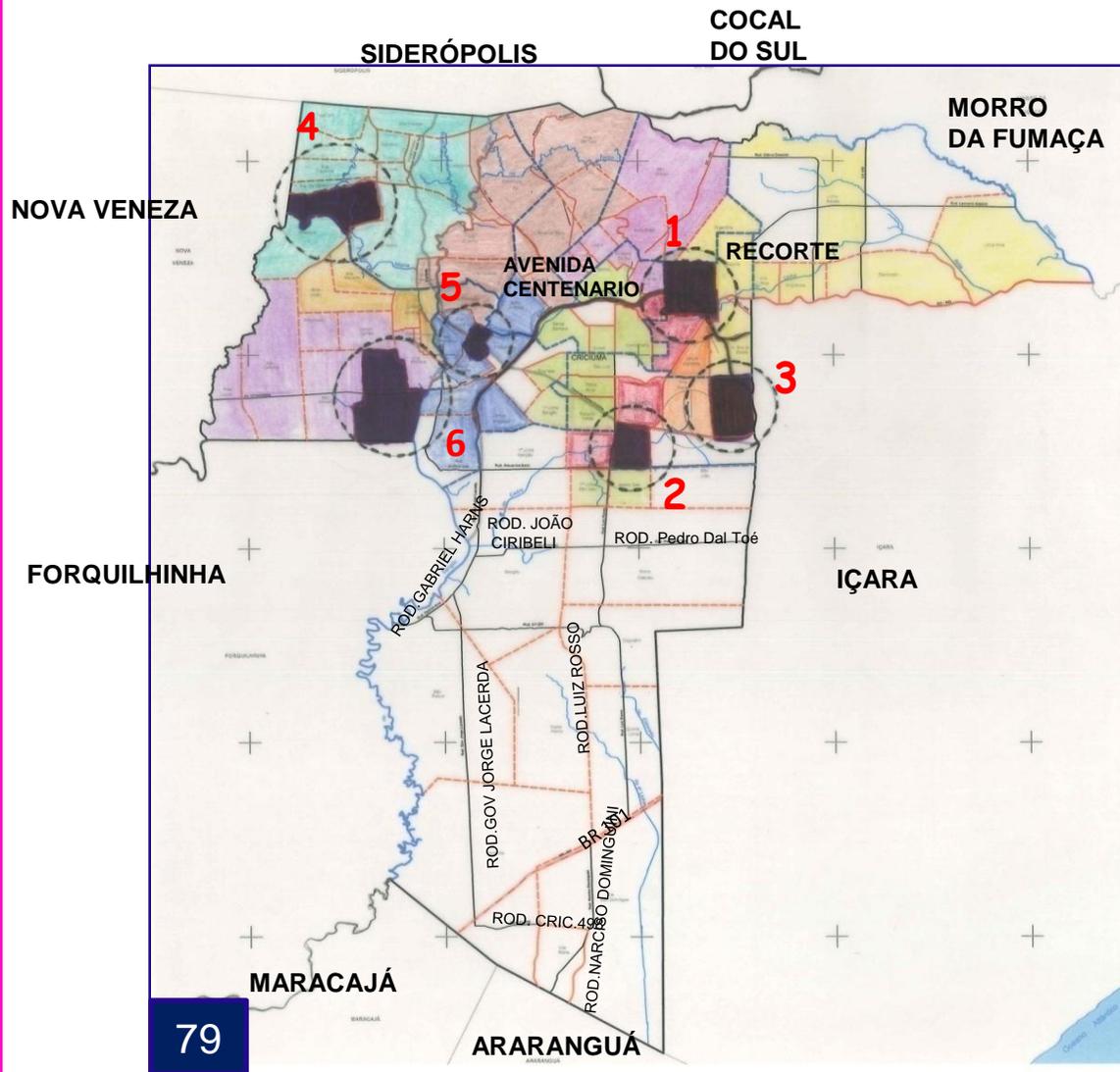
O CRAS é constituído por territórios formados por agrupamentos de bairros. Em Criciúma, existem 6 unidades de CRAS: **CRAS Bairro Santa Luzia, CRAS Bairro Tereza Cristina, CRAS Bairro Renascer, CRAS Bairro Cristo Redentor, CRAS Bairro Vila Miguel e CRAS Grande Próspera.**

Em entrevista com a pedagoga Ana Elisa, responsável pela educação social de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, a mesma disse que quase todos os CRAS citados acima executam suas oficinas educacionais nos centros comunitários ou ginásios de esportes, já que não possuem espaços apropriados para a aplicação das atividades das oficinas de **Dança, Música, Artes, Grafite, Informática, Cidadania, Teatro, Esporte.**

Funcionando em período integral, os CRAS, além de fornecer professores, materiais, equipamentos e instrumentos, também contam com assistente pedagógica, orientadora social e psicóloga, profissionais que atendem de 80 a 120 crianças em cada território, mantendo uma lista de espera com 50 a 60 crianças para cada CRAS.

❑ Segunda a Pedagoga Ana Elisa, a taxa de crianças e adolescente em espera por vagas nos CRAS vem aumentando por causa do risco social que abrange alguns bairros da cidade de Criciúma, o que ocorre por falta de medidas adequadas por parte do Poder Público.

# 6 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CRAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



O mapa mostra as seis regiões dos CRAS implantados nos bairros de Criciúma.

Nota-se que o recorte está localizado em uma área de boa conexão com os demais bairros, permitindo e facilitando, através da mobilidade, o acesso das pessoas e das comunidades à edificação. (Figura 79)

## LEGENDA

- 1 - CRAS BAIRRO PRÓSPERA**
- 2 - CRAS BAIRRO RENASCER**
- 3 - CRAS CRISTO REDENTOR**
- 4 - CRAS BAIRRO VILA MIGUEL**
- 5 - CRAS BAIRRO TEREZA CRISTINA**
- 6 - CRAS BAIRRO SANTA LUZIA**

Figura 79 - Mapa de Bairros e Localidades - s/escala (PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA - PMC)  
Fonte: Autora (2014)

## 7 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

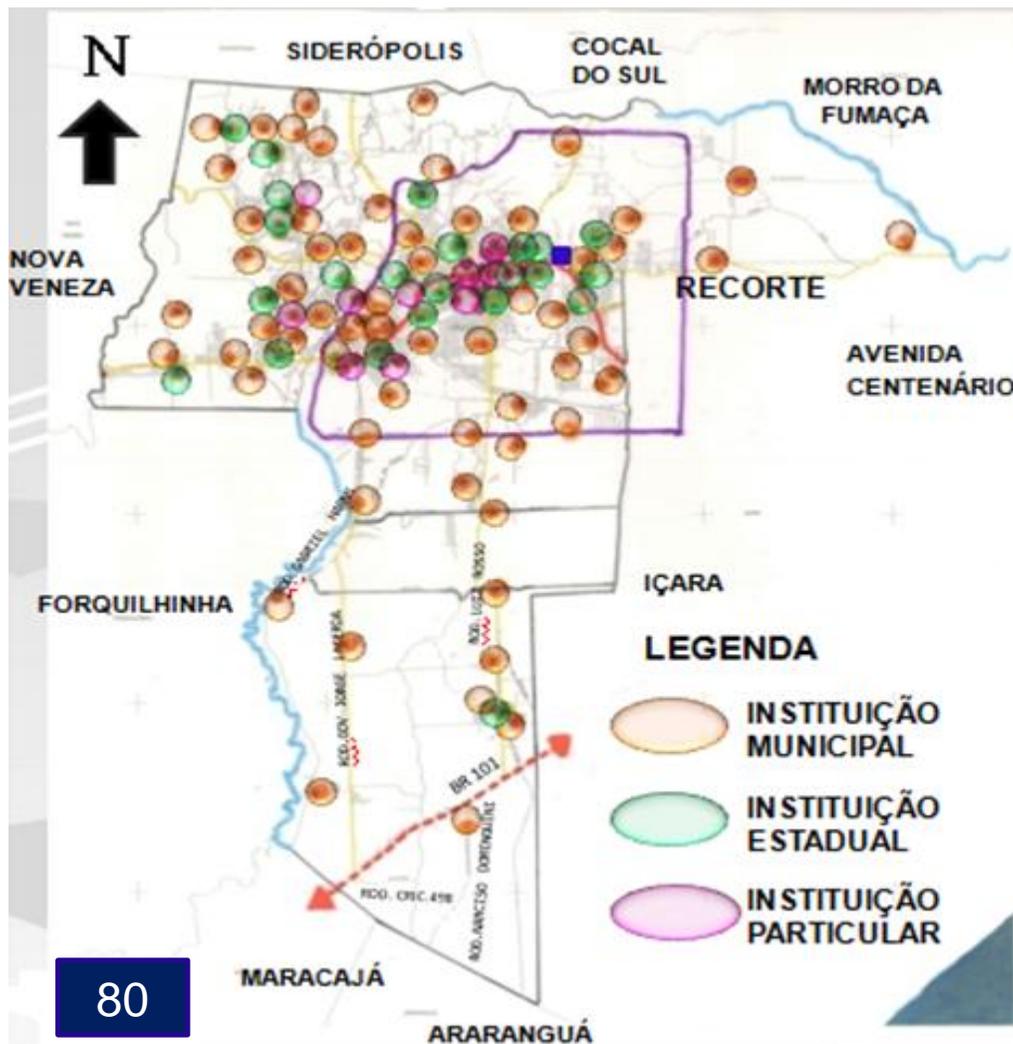


Figura 80 - Mapa de áreas de atuação das escolas - s/escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

---

Uma entrevista feita com o professor de dança, Valter Savi, cuja atuação em projetos sociais ultrapassa vinte anos, reforça ainda mais a importância da implantação de uma escola de dança em Criciúma, uma vez que o mesmo afirma que a dança traz às comunidades carentes de Criciúma disciplina, seriedade, conhecimentos e oportunidade de sonhar com uma vida melhor.

Valter salienta ainda, que quando se fala em dança, as comunidades de Criciúma gostam e respeitam. Por experiência e convívio no dia a dia, ele comenta que o balé clássico é o sonho da maioria das crianças de bairros, enquanto a *street dance*, por ser uma dança livre, solta, despojada, brasileira e de rua, representa mais o espírito dos jovens. Tem também o *Hip Hop* que, apesar de ser uma dança, representa o movimento político cultural, não deixando de ser aceita nas periferias.

Ainda durante a entrevista, Valter diz que há uma grande carência de investimentos por parte dos órgãos públicos, motivo pelo qual os professores disponíveis em Criciúma (muitos formados por ele) acabam montando academias e escolas infantis particulares, no intuito do lucro rápido, negando-se a dar aulas pela Prefeitura e, involuntariamente, para a Fundação Cultural. Para o Professor, isto é uma pena, pois, nestes bairros carentes que poderiam ser atendidos, existem muitas crianças e jovens cujo talento poderia lhes proporcionar oportunidades para um futuro melhor.

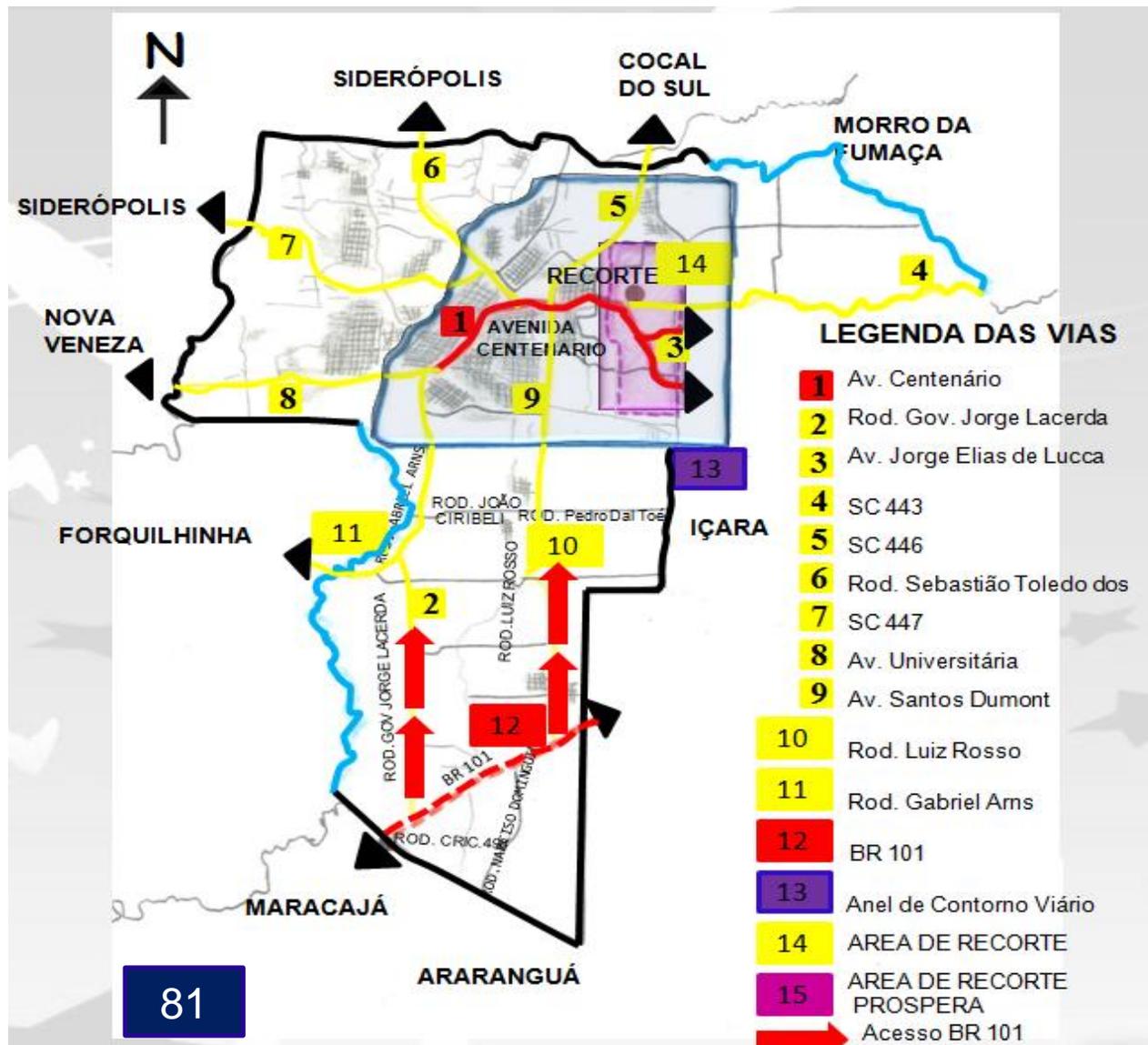
---

**No entanto**, foi possível constatar, por meio da investigação, que a grande carência física está englobada dentro de um conjunto de vários bairros da cidade de Criciúma, permitindo que a pesquisadora sintasse satisfeita por mostrar, através de estudos, a importância da implantação de uma escola de dança no bairro Próspera, com o intuito de resgatar a cidadania das crianças e dos adolescentes em situação de risco social, permitindo a vinculação com outros bairros da cidade, criando uma conexão entre eles.

## 8 MAPA DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

A escolha da área deu-se após o levantamento de estudos e análise realizados em campo. Sobre isso, o recorte escolhido está localizado dentro da malha urbana que concentra-se na região do bairro Próspera.

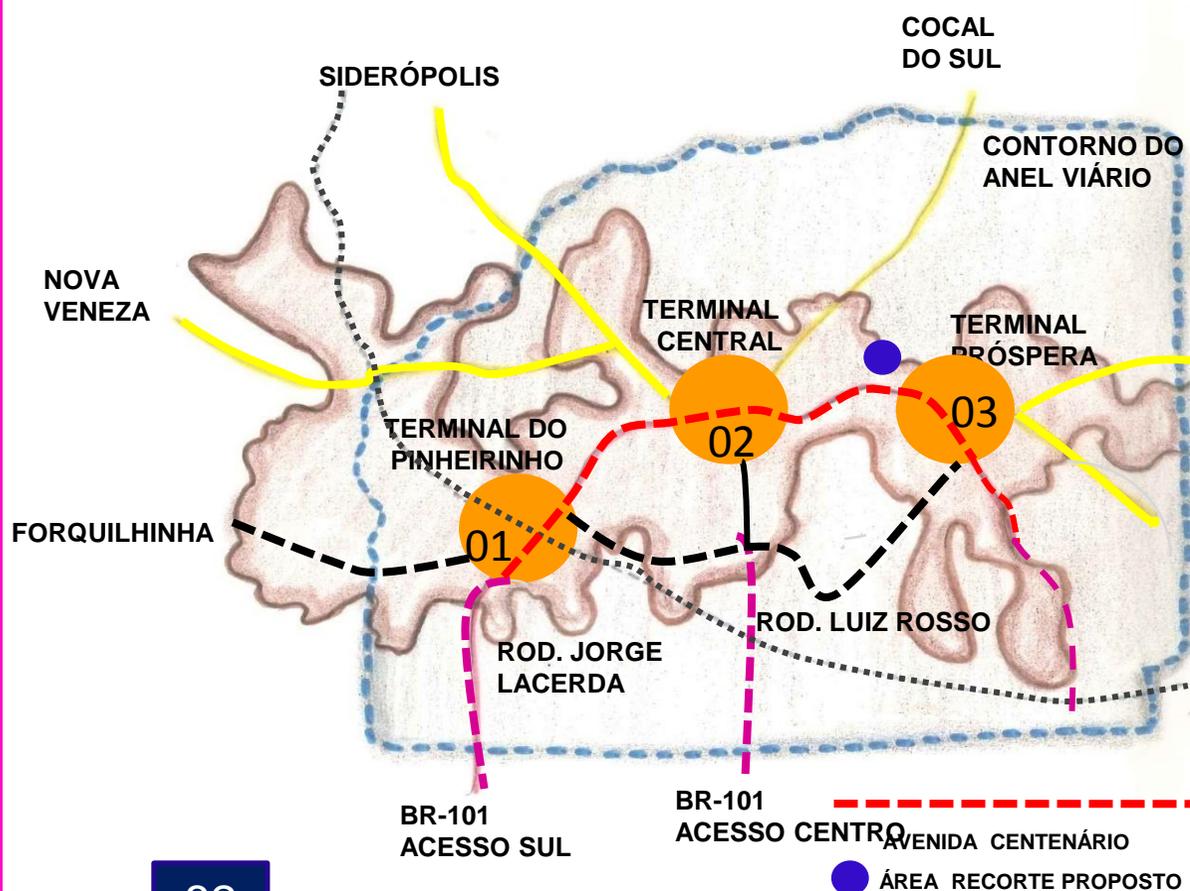
Sendo área de grande expansão e fácil acesso, o terreno, além de gerar uma boa visualização, localiza-se bem próximo ao terminal urbano e ao Parque das Nações. A implantação de uma arquitetura em linhas horizontais, em uma volumetria reta, irá gerar boa visibilidade para a população de Criciúma e das cidades vizinhas que utiliza a Avenida Centenário e as ruas Osvaldo Pinto da Veiga e Goiás, facilitando o acesso e a frequência à escola de dança. (Figura 81)



81

Figura 81 - Mapa Regional de Criciúma – s/ escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

## 9 ESCOLHA DA ÁREA PARA A IMPLANTAÇÃO DO TERRENO



82

Figura 82 – Área de implantação do terreno – s/ escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

O mapa indica os três principais pontos de Criciúma: 01- Bairro Pinheirinho, 02- Centro, 03- Próspera. Entre os três principais terminais de Criciúma, destaca-se o Recorte (na cor azul), localizado na grande Próspera, que faz divisa com o bairro Presidente Vargas.

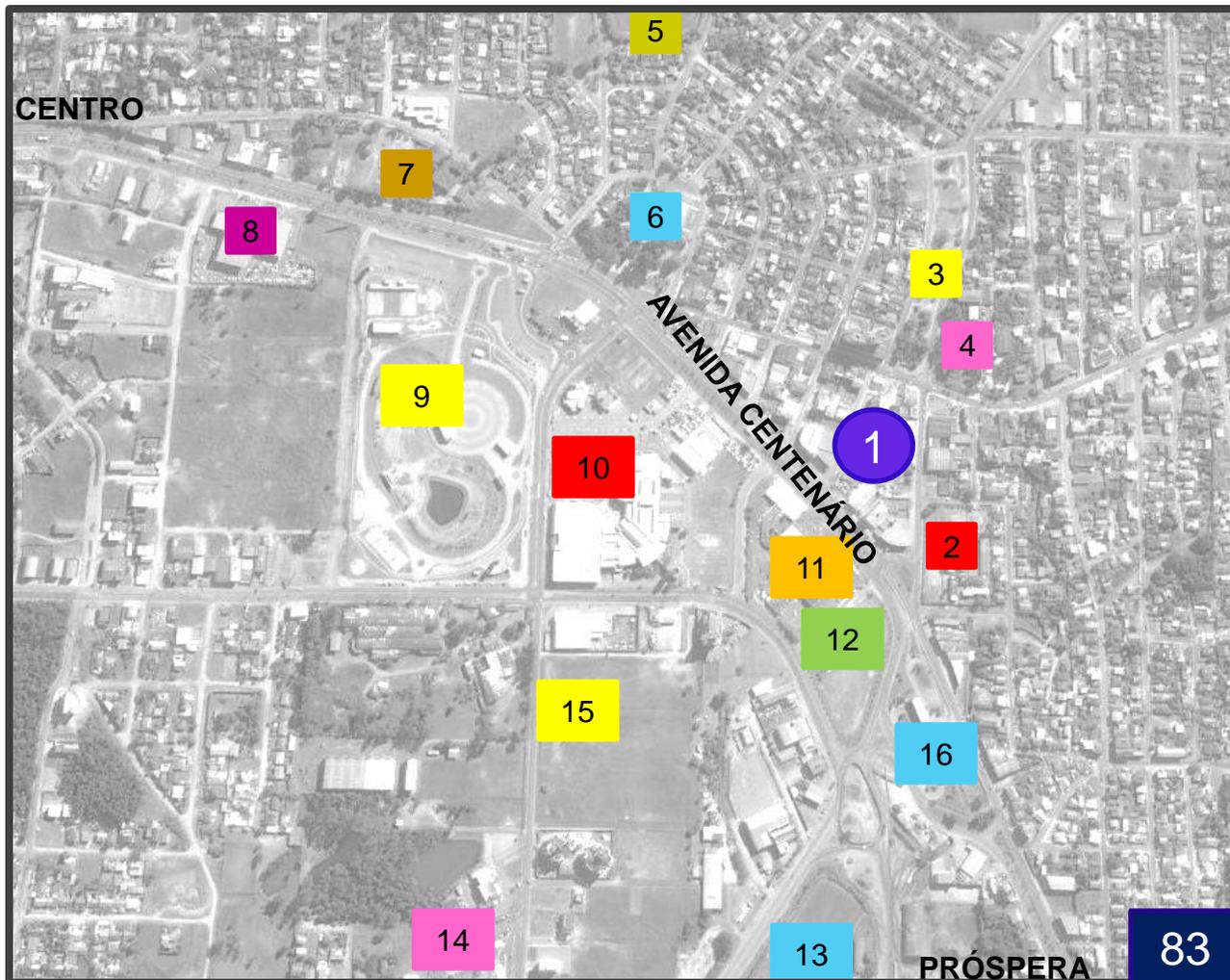
O recorte proposto está situado em uma área central do bairro Próspera. Área de boa localização, faz frente e fundos com as ruas Sergipe e Goiás, ambas ligadas à Avenida Centenário, a 150 metros do terminal urbano da Grande Próspera.

Nota-se, então, a ligação direta entre o terreno proposto e a Avenida Centenário, uma forte via arterial principal da cidade que facilita, através do transporte coletivo urbano, o bom acesso de alunos e visitantes à escola.

Destaca-se, ainda, a Rua General Osvaldo Pinto da Veiga, uma via ótima mas que tem pouco fluxo de veículos, é paralela à Avenida Centenário e tem ligação direta com a rua Sergipe (área do Recorte). (Figura 82)

# 10 ENTORNO DA ÁREA

## LEGENDA



- 1** ESCOLHA DO TERRENO
- 2** ESC. BÁS. HERIBERTO HULSE
- 3** PRAÇA DO TRABALHADOR
- 4** IGREJA N. Sra. da SALETE
- 5** ESTÁDIO MÁRIO BALSINE
- 6** PRAÇA DA CHAMINÉ
- 7** ANTIGA CSN
- 8** CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS JUG
- 9** PARQUE DA NAÇÕES
- 10** CRICIÚMA SHOPPING
- 11** CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS FORAUTO
- 12** RÁDIO HULHA NEGRA
- 13** QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR
- 14** HOSPITAL UNIMED
- 15** HOTEL IBIS
- 16** TERMINAL PRÓSPERA

Figura 83 – Entorno da área – s/ escala (PMC)  
 Fonte: Autora (2014)

# 11 ANÁLISE DE USO ATUAL DO TERRENO



Figura 84 – Mapa de uso do solo atual - s/ escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

Analisando-se o mapa de uso do solo atual, o terreno está localizado na ZC3-8 ( Zona Comercial 3-8), área central da Grande Próspera. Nessa área, é permitido construir até 10 pavimentos. Por informação do setor de obras da Prefeitura Municipal de Criciúma, a última atualização do Mapa é de 2007; por esse motivo, foi efetuado um pequeno estudo de análise do entorno, mostrando a evolução do entorno com a área.

O mapa de zoneamento do plano diretor da lei complementar n 095 de 28/12/2012 mostra que o terreno está localizado na ZC 3, ( Zona Central 3). É uma área de grande expansão, com crescimento voltado a comércio e serviço, além da permanência de poucas residências. (Figuras 84, 85 e 86)

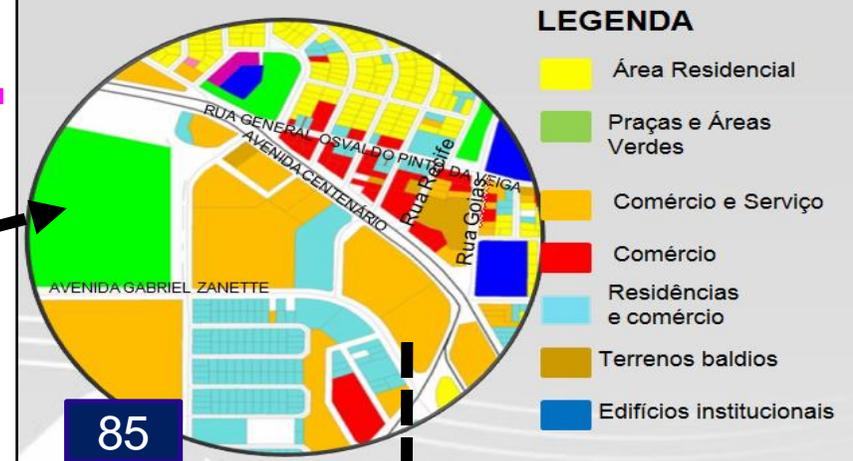


Figura 85 – Mapa de uso do solo atual (recorte) - s/ escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

Com tempo o desenvolvimento do Bairro Próspera comércios e estabelecimentos de serviço foram se expandindo ao longo da rua Osvaldo Pinto da Veiga e Avenida Centenário.

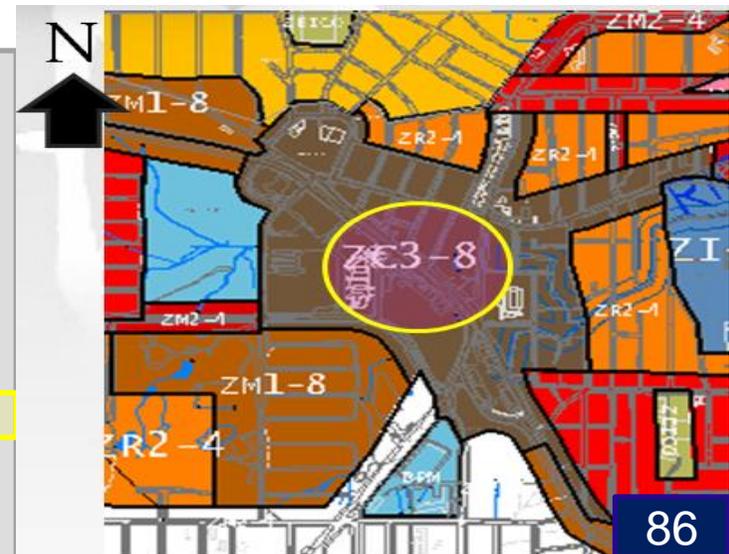


Figura 86 – Zona de localização do terreno - s/ escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

## 12 FLUXO DA ÁREA DE ESTUDO

Como já citado, a Avenida Centenário tem uma forte ligação com o recorte, pois a mesma o une ao terminal da Próspera, facilitando o acesso leste-oeste. Além do transporte de ônibus amarelinho, a cidade conta com o transporte do Mineirinho, o qual passa nas ruas locais, promovendo o fácil deslocamento das pessoas para a edificação. As manchas em azul escuro mostram os nós que existem no entorno: quase todos os cruzamentos com permanência de semáforos, devido ao grande fluxo de transporte. (Figura 87)

- 1 AVENIDA CENTENÁRIO
- 2 ESTEVÃO EMÍLIO DE SOUZA
- 3 AVENIDA GABRIEL ZANETTE
- 4 RUA G. OSVALDO PINTO DA VEIGA
- 5 RUA GOIÁS
- 6 RUA SERGIPE
- NÓS URBANOS ( SEMÁFOROS)

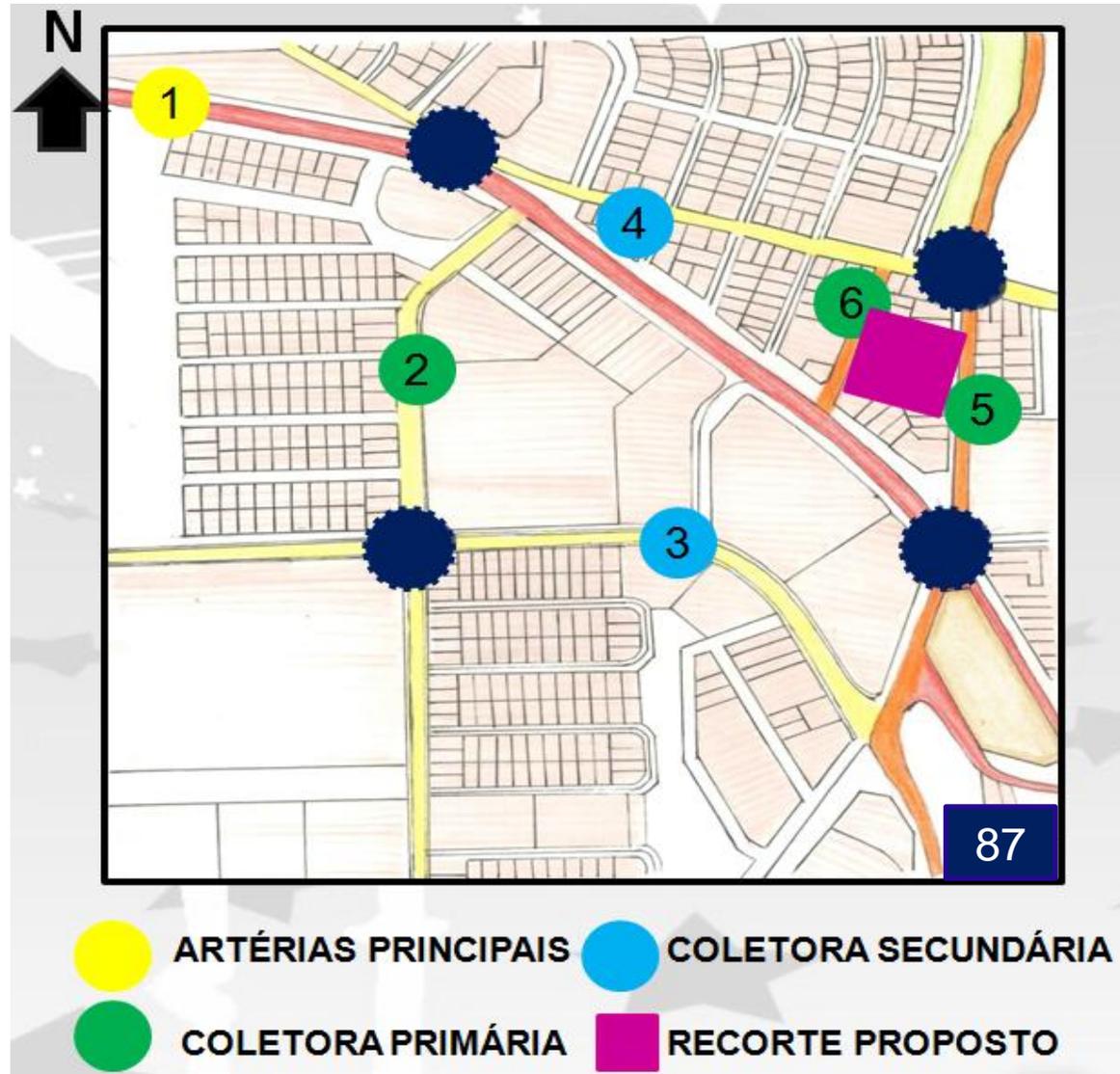


Figura 87 – Fluxo da área de estudo - s/ escala (PMC)  
Fonte: Autora (2014)

# 13 PARTIDO GERAL



## 13.1 ANÁLISE DO RECORTE DO TERRENO

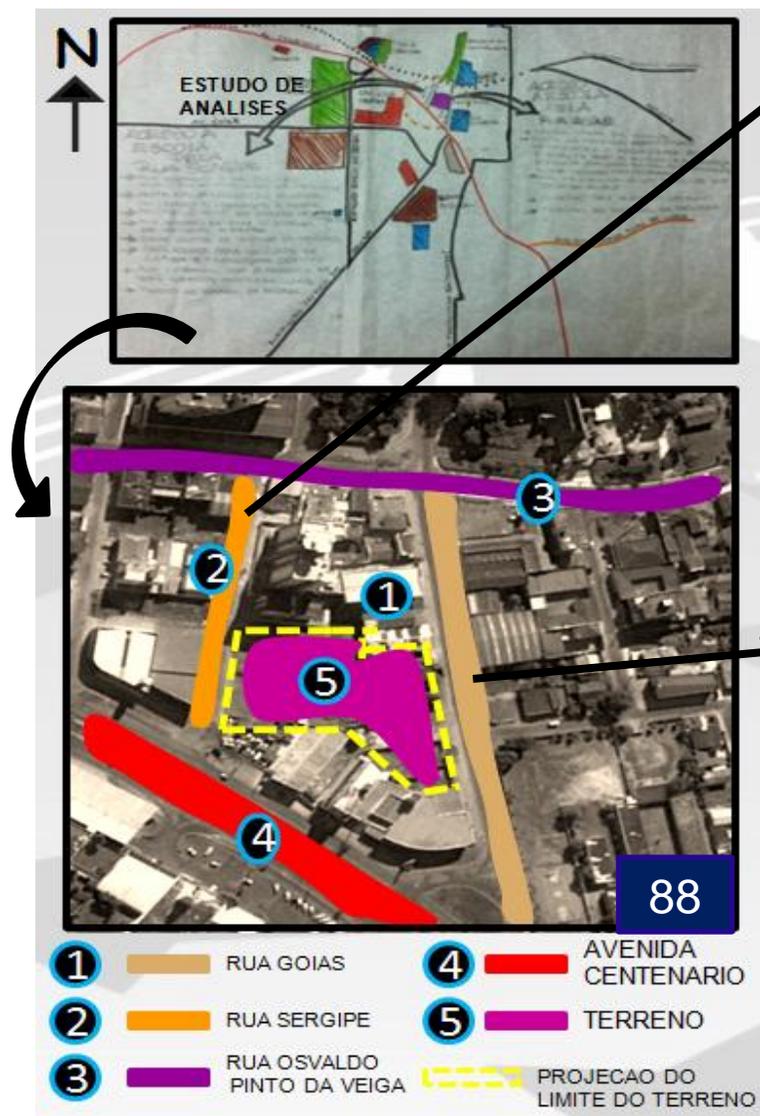


Figura 88 – Partido geral  
Fonte: Autora (2014)

SEM ESCALA

Esta primeira análise servirá de estudo para diagnosticar a atual situação do terreno, identificando as pontencialidades e os problemas do terreno escolhido em relação ao entorno.

Com intenção de usar a Rua Sergipe como acesso de usuários, de serviços e veículos ao terreno proposto, criando uma transição entre os espaços público, semipúblico e privado ao equipamento, análises de estudos foram feitas:

- Rua lajotada, sentido duplo de circulação de veículos, facilitando o acesso ao terreno
- Melhor local para tráfego de passagem de crianças e adolescente à escola
- O terreno encontra-se próximo aos pontos de parada de ônibus localizados na Avenida Centenário e na Rua General Osvaldo Pinto da Veiga
- Rua apropriada para entrada de veículos em direção à escola
- Fácil acesso para veículos de carga e transporte coletivo
- Rua comercial com presença de dois edifícios multi familiares, vizinhos ao lado norte do terreno

O objetivo da área com a Rua Goiás é criar, através da proposta arquitetônica, volumes horizontais em pilotis com pé direito mais elevado, criando uma relação de conexão rua-pátio através da permanência da peatonalidade.

Para isso, levantamentos foram feitos:

- Rua com grande volume de veículos ( Proposta de um elevado, acalmado o transito.
- A rua Goiás está a 200 metros do terminal urbano, facilitando o tráfego de crianças e adultos à Escola
- Via de circulação de veículos de sentido duplo
- Presença de calçadas e faixas de pedestre, impróprio para estacionamento

# ANÁLISE DO TERRENO COM O ENTORNO

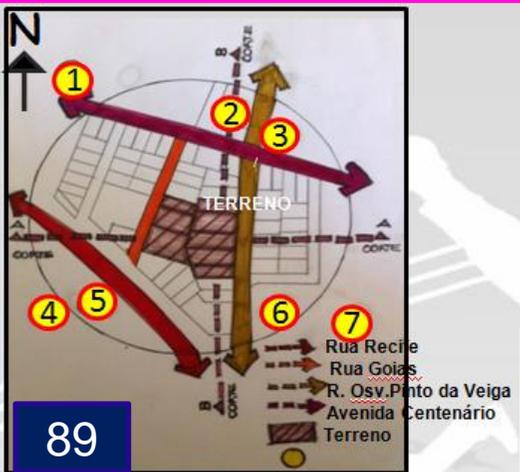


Figura 89 – Entorno do terreno  
Fonte: Autora (2014)



Figura 90 – Entorno do terreno (corte A)  
Fonte: Autora (2014)

Como é possível observar na área do recorte, a área é composta por terrenos planos e vazios, utilizados para estacionamento de automóveis e, eventualmente, para queima de lixo, o que ocasiona a poluição do ambiente. A quadra conta com sete equipamentos públicos que poderão dar suporte, com seus atendimentos, à escola de dança. (Figuras 91, 92, 93 e 94)

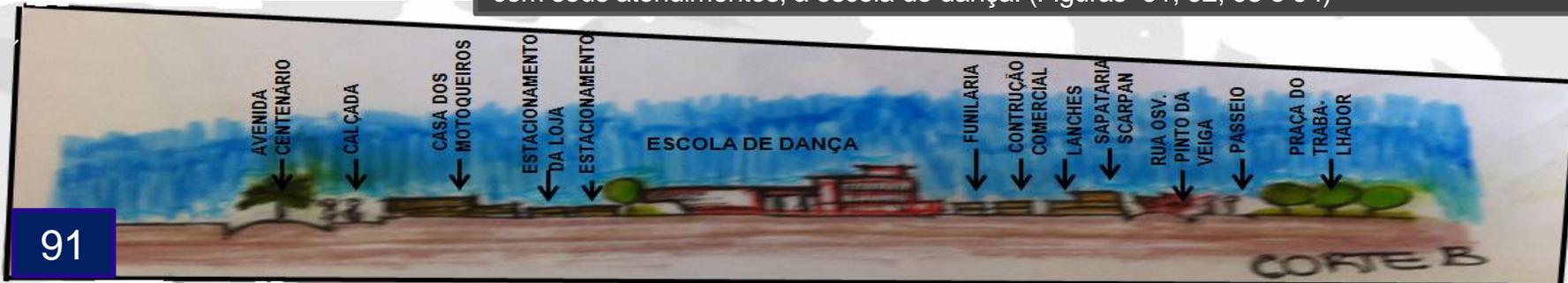


Figura 91 – Entorno do terreno (corte B)  
Fonte: Autora (2014)



Figura 92 – Equipamentos públicos  
Fonte: Autora (2014)

## 13.2 ANÁLISES DAS IMAGENS DO TERRENO



Figura 93 – Vista de quem vem para o terreno, mostrando a ligação da rua Goiás com o terminal urbano de ônibus do Bairro Próspera e a Avenida Centenário  
Fonte: Autora (2014)



Figura 94 – Vista de quem vem para o terreno, mostrando a ligação da rua Goiás com a Praça do Trabalhador e a rua General Osvaldo Pinto da Veiga  
Fonte: Autora (2014)



Figura 95 – Vista da rua Sergipe, vindo da Avenida Centenário para o terreno  
Fonte: Autora (2014)



Figura 96 – Vista da rua Sergipe, vindo da rua General Osvaldo Pinto da Veiga para o terreno  
Fonte: Autora (2014)



Figura 97 – Edifícios residenciais próximos ao terreno  
Fonte: Autora (2014)

Apesar de ser uma área voltada para o comércio e estabelecimento de serviços, observam-se dois únicos edifícios residenciais nas proximidades do terreno.



Figura 98 – Ligação da rua Recife com a área  
Fonte: Autora (2014)

Nota-se que é um amplo terreno plano, sem uso. Bom local para o desenvolvimento do projeto da Escola de dança. O prédio, ao fundo, é um hotel que, com uma boa localização, pode servir como equipamento de suporte para a Escola.

## 13.3 CONDICIONANTES DO TERRENO

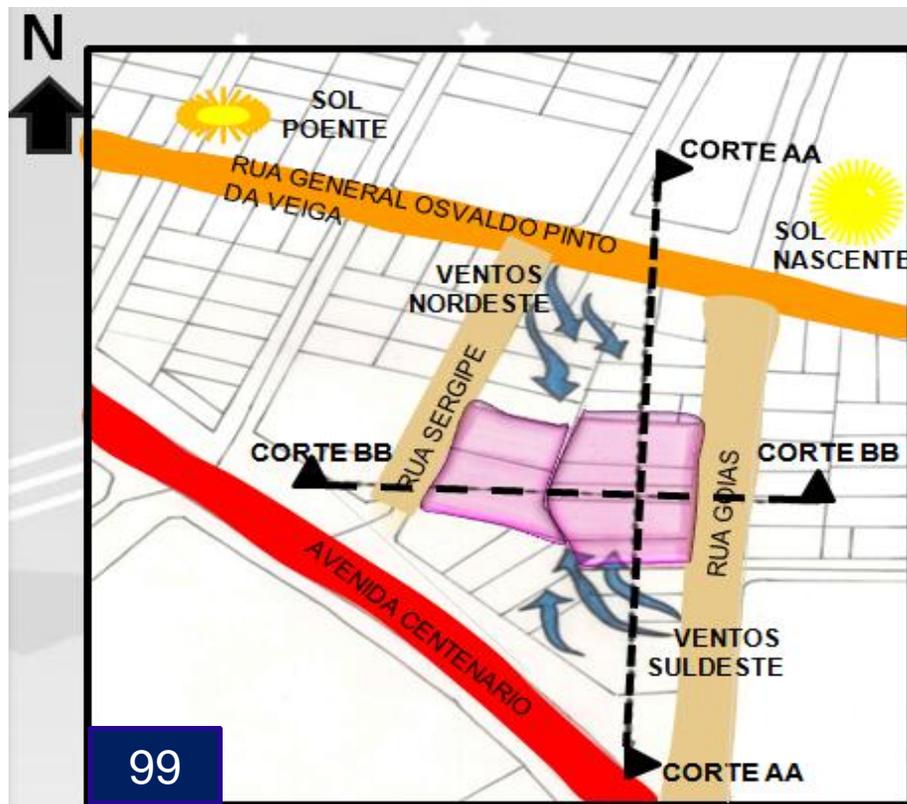


Figura 99 – Fluxo da área de estudo  
Fonte: Autora (2014)

ESCALA 1/1000

99

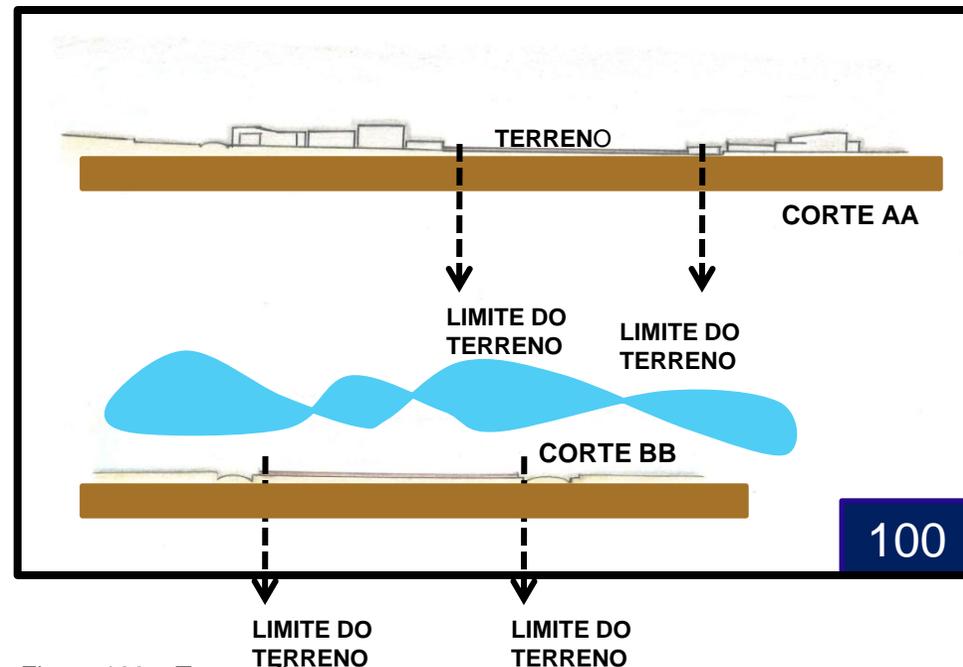


Figura 100 – Topografia  
Fonte: Autora (2014)

Com o tempo e o desenvolvimento do Bairro Próspera, comércios e estabelecimentos de serviço foram expandindo-se ao longo da rua General Osvaldo Pinto da Veiga e Avenida Centenário.

Com área de 5.246 m<sup>2</sup>, o terreno é considerado um espaço bom para a construção da escola de dança, pois a topografia é bem acentuada e sem desnível. O terreno possui grandes potencialidades, como o aproveitamento da orientação solar, já que a ideia do partido é trabalhar em uma arquitetura aberta, aproveitando a orientação leste, da rua Goiás, e oeste, da rua Sergipe.

Apesar de existirem novas verticalizações de gabaritos altos no entorno, o intuito é construir em uma arquitetura mais permeável e aberta, uma edificação com gabarito mais baixo e com materialidade mais natural visualmente, para que a Escola de Dança possa ser um local atrativo e convidativo. (Figuras 99 e 100)

# ANÁLISE DE ATIVIDADE DE USO DO SOLO

## PLANO DIRETOR

### Ocupação de uso do solo permitidos

- 1- Habitação unifamiliar (HU)
- 2- Habitação coletiva vertical (HCV)
- 3- Uso institucional (UIN)
- 4- Áreas comunitárias (AC)
- 5- Áreas de grande desenvolvimento de comércio e serviço

O terreno está localizado na ZC3-8 ( Zona Comercial 3-8), área central da Grande Próspera

### Usos com relação à proposta do projeto:

- Escolas da rede estadual e municipal, praças, parques, centros comunitários

PLANO DIRETOR										
RUAS: RUA GOIAS					LARGURAS: 20,00					
Zona	Índice de Aproveitamento		Taxa de Ocupação (%)		Taxa de Infiltração (%)		Número de Pavimentos	Recuo Frontal(m)	Afastamento (m)	
	Bás.	Máx.	Bás.	Máx.	Bás.	Mín.			Embas.	Torre
ZC 3-8	3,00	-	60	E=70 T=50	25	20(41)	8+2(1) (2)(44)	4,00	≥1,50 p/ H≤6,50	H/5 ≥1,50

(1) Mediante o instrumento de Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC);  
(2) Mediante o instrumento da Transferência do Direito de Construir (TDC) e/ou Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC);  
(8) Tamanho mínimo para área urbana, na área rural observar regulamentação de imóvel rural;  
(29) Os parâmetros relativos ao tamanho máximo do lote, da altura ou quantidade de pavimentos, poderão ser ampliados mediante aprovação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) e do Órgão de Planejamento Municipal;  
(41) Mediante implementação de dispositivo de execução de cisterna e/ou mecanismos de Retenção de Águas Pluviais (RAP);  
(42) Para declividade do terreno entre 30% e 45%;  
(43) Caso haja necessidade de lotes maiores deverá obter aprovação do CMDU e do Órgão de Planejamento Municipal;  
(44) Direito de edificar até 2 pavimentos extras através dos instrumentos de OODC(1) e TDC(2).

**LOTE MÍNIMO:** 360,00 m<sup>2</sup>      **LOTE MÁXIMO:** 10.000,00 m<sup>2</sup> (43)

**OBSERVAÇÕES:** Observar faixa "non aedificandi" variável, a partir da margem dos cursos d'água, conforme lei federal n. 4771/65.

Criciúma, 05 de maio de 2014.

Quadro 1 – Plano diretor da Rua Goiás

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma (2014)

## 13.4 INTENÇÕES E DIRETRIZES DE PROJETO

Com base no projeto desenvolvido pelos alunos da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (2013), foram definidas as seguintes intenções e diretrizes:

- Projetar um equipamento cultural que valorize a área e integre a comunidade do Bairro Próspera, nunca esquecendo de valorizar e divulgar a cultura da dança;
- Criar circulações através de uma arquitetura em pilotis, criando um eixo peatonal ao nível térreo entre a rua Goiás e a rua Recife;
- Destacar a horizontalidade, valorizando o equilíbrio nas formas, tirando partido através do uso da transparência coloridas nas fachadas, conforme indica o referencial arquitetônico;
- Destacar, através de um pé direito mais elevado, o uso pilotis, transmitindo à arquitetura mais leveza;
- Criar uma área para apresentações ao ar livre, valorizando as áreas externas da edificação;
- Propor circulações suaves entre o público, semi público e privado da edificação, valorizando as conexões peatonais;
- Criar transparência visual nas áreas internas e nas salas de treinos, respeitando e valorizando as pessoas que desejam assistir a um ensaio e dando à arquitetura uma mesma leitura de transparência com a área externa;
- Propor uma relação de integração dos ambientes internos com os usuários, criando um convívio comum entre o equipamento e os mesmos;
- Criar integração visual entre os níveis internos do edifício e o nível térreo da área externa, proporcionando ao próprio usuário e aos visitantes, em dias ou noites de apresentações na área externa, um cenário de espetáculo;
- Criar uma ampla sala com pé direito duplo voltado para a fachada leste, para apresentações internas dos usuários;
- Criar um pequeno teatro, reforçando o estudo do uso da materialidade e de equipamentos acústicos e conforto térmico.

## 13.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

**AS AULAS DE TREINO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACONTECERÃO EM PERÍODO INTEGRAL E À NOITE, NO HORÁRIOS EM QUE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NÃO ESTARÃO EM SALAS DE AULAS.**

Em visita de estudo ao CRAS e em entrevistas e relatos, a Psicóloga Ane Elise relata que há, hoje, nos bairros carentes de Criciúma, uma demanda de 70 crianças em fila de espera para a prática de exercícios físicos voltados para a dança.

Sobre essa demanda, cálculos e leituras de dimensões foram feitos para a criação da escola de dança, tais como:

- existem 06 regiões de CRAS em Criciúma;
- cada CRAS atende de 60 a 70 crianças;
- há uma demanda de espera de 70 crianças e jovens não cadastrados;
- $6 \times 70 = 420$  crianças nos bairros

Baseando-se neste cálculo, a escola projetada terá uma capacidade para receber 420 crianças e adolescentes, oriundos de todos os bairros carentes da cidade de Criciúma.

As idades a serem trabalhadas serão:

- de 6 a 8 anos
- de 9 a 12 anos
- de 13 a 16 anos

O Programa de Necessidades baseou-se em Neufert (1976), em um estudo de dimensão com o professor de dança Valter, no projeto desenvolvidos pelos alunos da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu e nos assessoramentos de TC com a Professora e Orientadora de TC I, Janine Bernadi.

<b>ADMINISTRAÇÃO – Piso térreo</b>	<b>QTDE</b>	<b>DIMENSÃO</b>	<b>ÁREA TOTAL</b>	
<b>1- Recepção - Espaço de atendimento ao público</b>	<b>01</b>	<b>6 x 5</b>	<b>30 m<sup>2</sup></b>	<b>01 funcionário</b>
<b>2- Secretaria - Espaço para função administrativa da escola</b>	<b>01</b>	<b>6 x 5</b>	<b>30 m<sup>2</sup></b>	<b>01 funcionário</b>
<b>3- Direção - Espaço destinado ao administrador geral</b>	<b>01</b>	<b>6 x 5</b>	<b>15 m<sup>2</sup></b>	<b>01 funcionário</b>
<b>4- Sanitários e vestiários (lavatórios e bacias)</b>	<b>02</b>	<b>3 x 3</b>	<b>09 m<sup>2</sup></b>	
<b>5- Almojarifado – Estoque de materiais básicos</b>	<b>01</b>	<b>3 x 3</b>	<b>09 m<sup>2</sup></b>	
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>93 m<sup>2</sup></b>	

Tabela 1 – Área destinada à administração  
 Fonte: Autora (2014)

LAZER – Piso térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Café-bar – Espaço junto ao <i>Foyer</i> para venda de lanches rápidos, produtos industrializados, bebidas etc.	01	09 x 09	81 m <sup>2</sup>	02 Funcionários
2- Loja de acessórios - Espaço destinado a atender as necessidades dos alunos e de toda a comunidade geral	01	07 x 10	40 m <sup>2</sup>	01 Funcionário
3- Sanitários (lavatórios e bacias)	02	03 x 03	9 m <sup>2</sup>	
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>130 m<sup>2</sup></b>	

Tabela 2 – Área de lazer

Fonte: Autora (2014)

SALAS DE DANÇA- Primeiro Pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Sala de <i>Ballet</i> clássico	01 sala	10 x 10	100 m <sup>2</sup>	01 Professor(a)
2- Sala de <i>Ballet</i> contemporâneo	01 sala	10 x 10	100 m <sup>2</sup>	01 Professor(a)
3- Sala para Jazz	01 sala	10 x 10	100 m <sup>2</sup>	01 Professor(a)
4- Sala para <i>Hip Hop</i> /dança de rua	01 sala	10 x 10	100 m <sup>2</sup>	01 Professor(a)
5- Sala para dança típica (italiana, japonesa, italiana, alemã, alemã africana, polonesa, portuguesa e espanhola)	01 sala	10 x 10	100 m <sup>2</sup>	01 Professor(a)
6- Salão de dança (Espaço para apresentações internas dos usuários e seus familiares)	01 salão	17 x 18	306 m <sup>2</sup>	
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>806 m<sup>2</sup></b>	

Tabela 3 – Salas de dança

Fonte: Autora (2014)

ESTACIONAMENTO - Piso Térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL
1- Público visitante – 2.5 x 5.0 = 12.5	60 vagas	12.5 x 60	750m <sup>2</sup>
2- Ônibus	01 vaga	12.6 x 2.5	31.5m <sup>2</sup>
3- Micro-Ônibus	01 vaga	9 x 2.5	22.5m <sup>2</sup>
4- Estacionamento para serviço de carga/descarga	01 vaga	10 x 2.5	25m <sup>2</sup>
5- Bicicletário	06 vagas	4 x 5.0	20m <sup>2</sup>
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>849m<sup>2</sup></b>

Tabela 4 – Área de estacionamento

Fonte: Autora (2014)

SERVIÇO - Piso Térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL
1- Cozinha – Ambiente reservado aos funcionários da escola.	01	3.0 x 5.0	15m <sup>2</sup>
2- Área de estar para funcionários, destinado a horários de descanso	01	5.0 x 4.0 m	20m <sup>2</sup>
3- Sanitários e vestiários Masc / Fem (lavatórios e bacias)	01	3.0 x 3.0	9m <sup>2</sup>
4- Sala de Depósito para material de limpeza; intenção é implantar a cada pavimento um sala de limpeza facilitando o Deslocamento do pessoal da limpeza.	03	5.0 x 5.0	25m <sup>2</sup>
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>69m<sup>2</sup></b>

02 Funcionários

Tabela 5 – Área de serviço

Fonte: Autora (2014)

ÁREA DA SAÚDE- Primeiro Pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Área de espera	01	5 x 6	30m <sup>2</sup>	
2- Sala para ambulatório médico ( emergência)	01	3 x 4	12m <sup>2</sup>	
3- Sala para atendimento psicológico	01	5 x 6	30m <sup>2</sup>	Psicóloga
4- Sala para atendimento de fisioterapia	01	8 x 8	64m <sup>2</sup>	Fisioterapeuta
5- Sala para atendimento de nutricionista	01	5 x 6	30m <sup>2</sup>	Nutricionista
6- Sanitários e vestiários (Masc/Fem)	01	3 x 3	9m <sup>2</sup>	
A área da saúde tem como objetivo atender todos os alunos da escola de dança e da comunidade em geral.				
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>175m<sup>2</sup></b>	

Tabela 6 – Área de saúde

Fonte: Autora (2014)

ÁREA DA EDUCAÇÃO- segundo pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
3- Sala para apoio pedagógico	01	5 x 6	30m <sup>2</sup>	Pedagoga
4- Sala ampla de informática	01	8 x 8	64m <sup>2</sup>	Instrutor
6- Sanitários e vestiários (Masc/Fem)	03	3 x 3	9m <sup>2</sup>	
A área de estudo tem como objetivo incentivar os alunos da escola e pessoas das comunidades à obtenção de conhecimento através de cursos de informática.				
<b>TOTAL DE ÁREA CALCULADA</b>			<b>175m<sup>2</sup></b>	

Tabela 7 – Área de educação

Fonte: Autora (2014)

TEATRO- Primeiro Pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL
1- Palco- Espaço para apresentações artísticas, festas e comemorações	01	17 x 10	180 m <sup>2</sup>
2- Platéia – Espaço destinado ao Público	01	12 x 15	140 m <sup>2</sup>
3- Camarim individual	01	5 x 8	40 m <sup>2</sup>
4- Antessala de camarim – Espaço para grupo de artistas	01	7 x 10	70 m <sup>2</sup>
5- Sanitários Masc./Fem. (dentro do camarim)	02	3 x 5	15 m <sup>2</sup>
6- Sanitários e vestiários Masc./Fem. (fora do camarim)	05	6 x 5	30 m <sup>2</sup>
7- Foyer – Espaço para acomodação do público	01	15 x 15	200 m <sup>2</sup>
8- Bilheteria	01	4 x 4	16 m <sup>2</sup>
9- Sala de apoio, depósito e guarda-volumes	01	3 x 4	12 m <sup>2</sup>

**TOTAL DE ÁREA CALCULADA**

**703 m<sup>2</sup>**

**ÁREA TOTAL DE TERRENO**

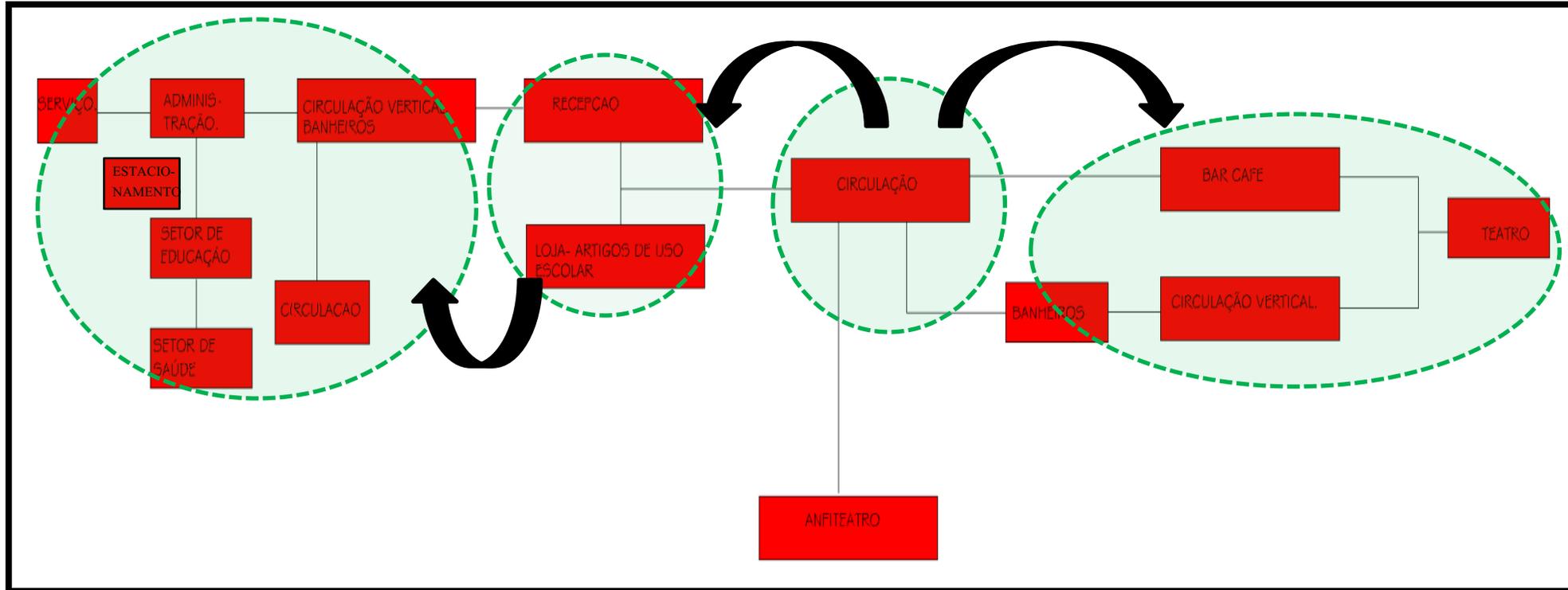
**5.246 m<sup>2</sup>**

**TOTAL DE ÁREA  
CALCULADA A SER**

**CONSTRUÍDA 3.000 m<sup>2</sup>**

## 13.6 FLUXOGRAMA

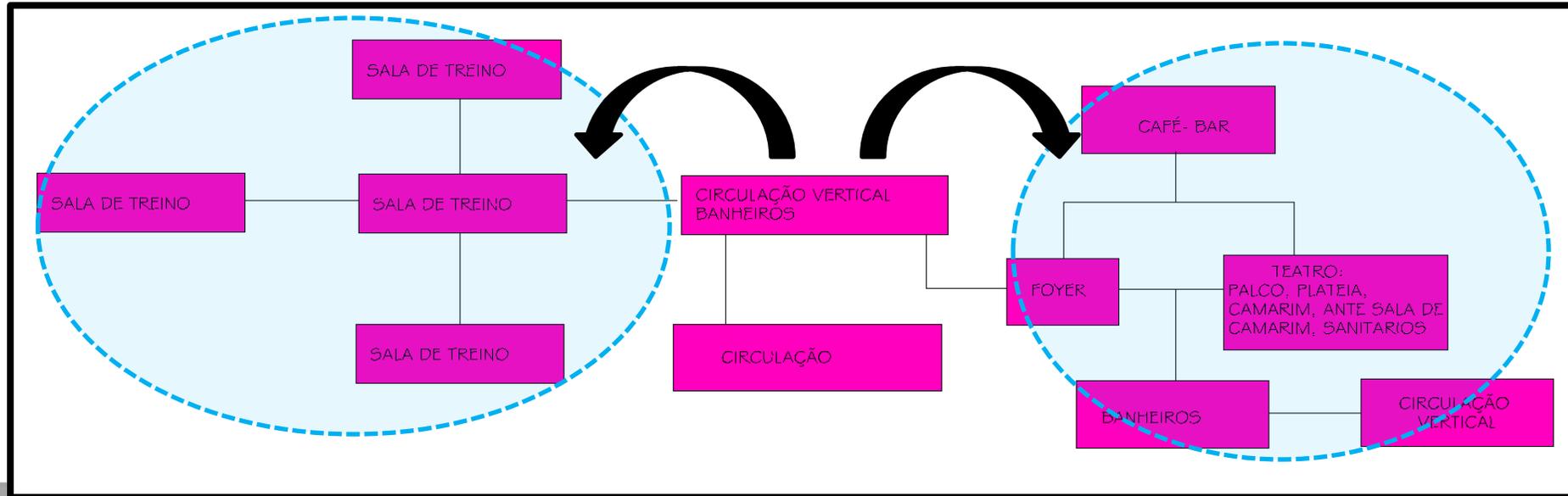
### PAVIMENTO TÉRREO



Como é possível notar, os estudos de fluxograma foram feitos a partir de agrupamentos de setores, ou seja, cada setor conecta-se a outro através de um átrio principal.

Com a continuidade dos estudos, o primeiro pavimento segue na mesma ordem, sendo que os setores estão ligados à circulação vertical.

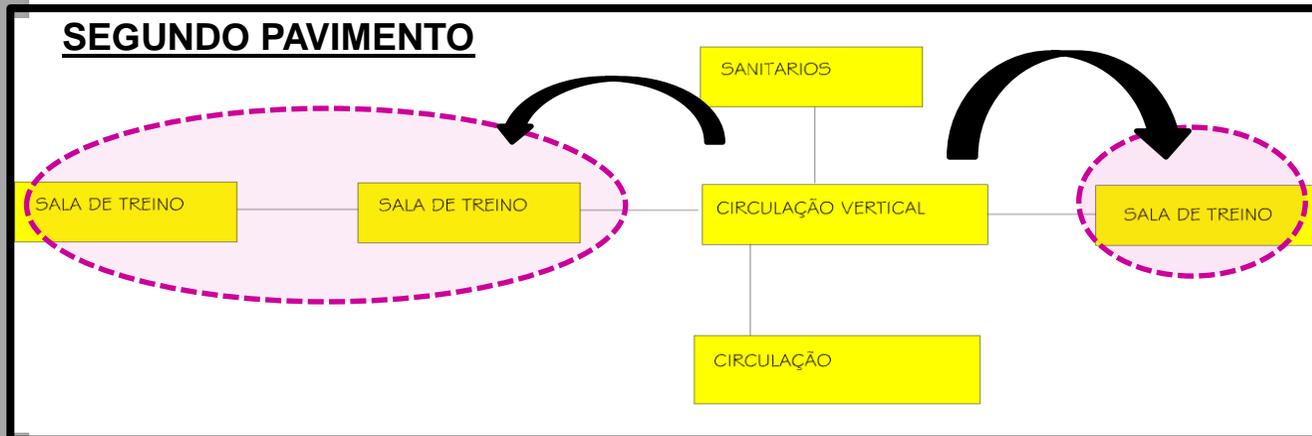
## PRIMEIRO PAVIMENTO



O fluxograma é o resultado de todos os estudos feitos em cima de análises, tais como: a relação com o terreno x rua x entorno, a insolação, ventilação e estudo do partido para a implantação da proposta.

As três cores indicam as setorizações de cada pavimento; caminho montado para a do fluxograma.

## SEGUNDO PAVIMENTO



No segundo pavimento, as conexões se repetem como no primeiro, reforçando as ligações dos setores, um em prol ao outro.

# 13.7 SETORIZAÇÃO

## PRIMEIRO ESTUDO

A implantação, procurando adaptar-se conforme a leitura do terreno, dando as costas para rua Goiás. Um grande erro, já que essa rua servirá como um dos principais acesso para a escola de dança. (Figuras 101 e 102)



Figura 101 - Implantação  
Fonte: Autora (2014)

## PRIMEIRO E SEGUNDO PAVIMENTOS

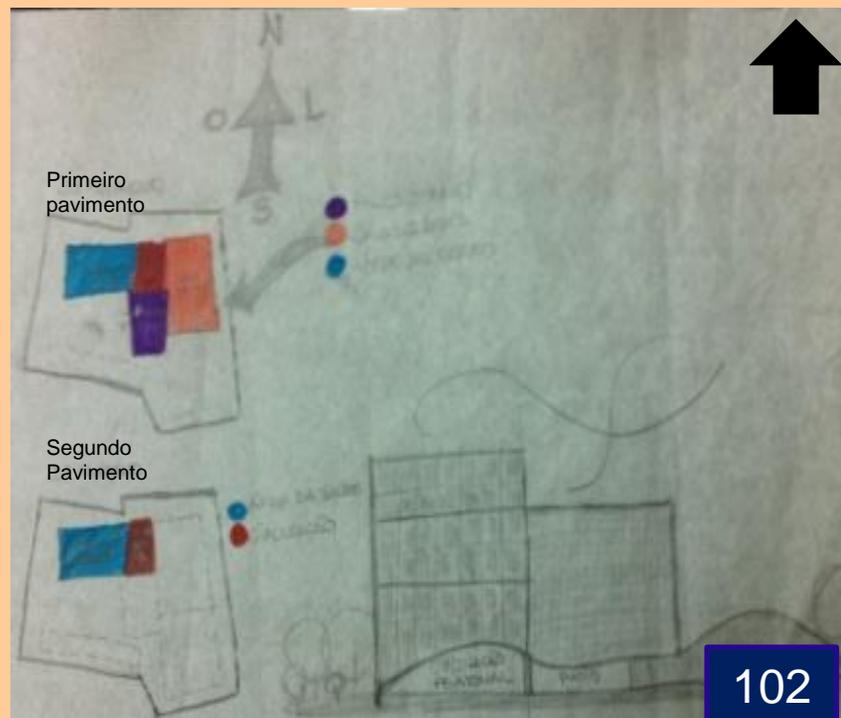


Figura 102 – Primeiro e segundo pavimentos  
Fonte: Autora (2014)



## TERCEIRO ESTUDO

No terceiro estudo, as áreas externas têm uma relação maior com os usuários e o público, já que o espaço é ocupado somente por um anfiteatro e áreas verdes, diferente da proposta II, na qual a área externa relaciona-se com o anfiteatro e o estacionamento (nada agradável e seguro ao usuário) . (Figuras 106, 107 e 108)

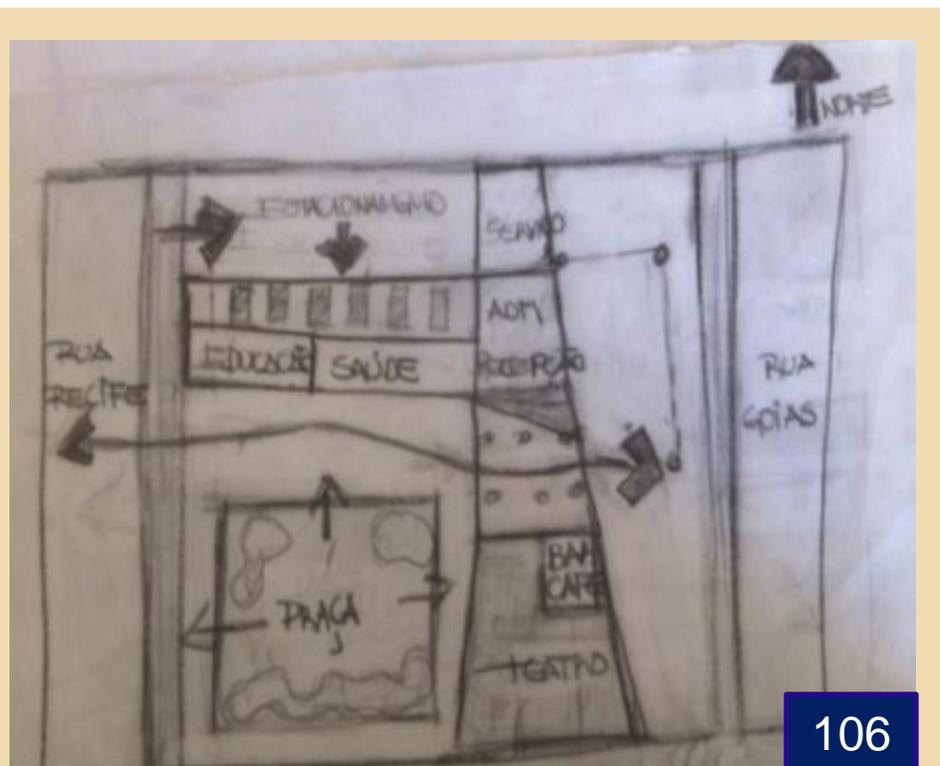


Figura 106 – Implantação  
Fonte: Autora (2014)



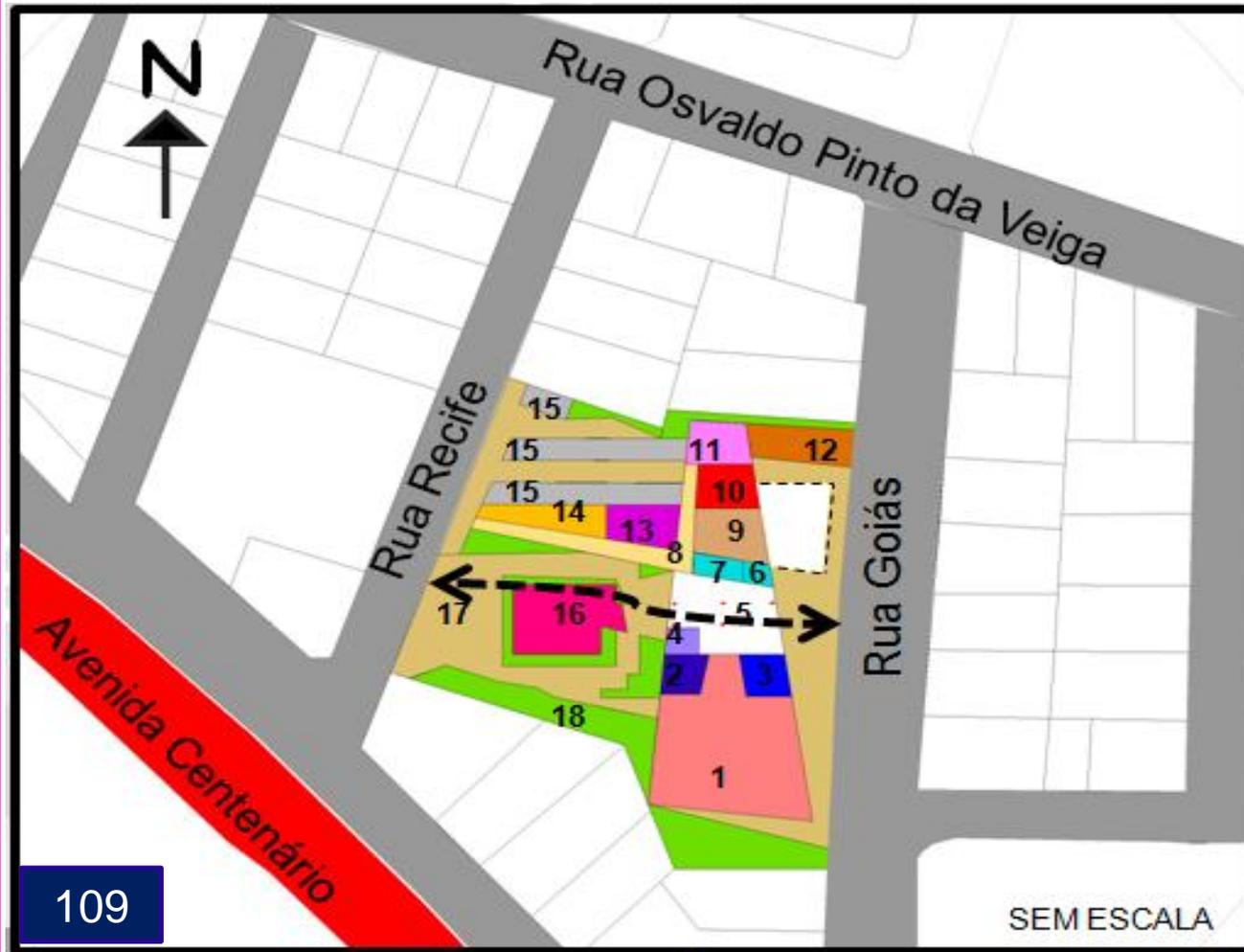
Figura 107 – Primeiro pavimento  
Fonte: Autora (2014)



Figura 108 – Segundo pavimento  
Fonte: Autora (2014)

## 13.8 IMPLANTAÇÃO

A implantação da escola de dança é o resultado dos estudos feitos anteriormente, estando dividida em dois blocos conectados por um pórtico central que liga as ruas Recife e Goiás. (Figura 109).



1- TEATRO- Primeiro Pavimento

- Palco- Espaço para apresentações artísticas, festas e comemorações
- Plateia – Espaço destinado ao Público
- Camarim
- Antessala de Camarim – Espaço para grupo de artistas
- Sanitários Masc./Fem. (dento do Camarim)
- Sanitários e vestiários Masc./Fem. (fora do Camarim)
- Foyer – Espaço para acomodação do público
- Bilheteria

2- Circulação vertical

3- Café Bar

4- Circulação vertical

5- Circulação em Pilotis

6- Recepção

7- Loja de acessórios-

Espaço destinado a atender as necessidades dos alunos

8- Circulação Horizontal

9- Circulação vertical e Banheiros

10- Administração (recepção, secretaria, direção geral, sanitários e almoxarifado.

11- Serviço (cozinha, área de estar, sanitários, depósito)

12- Área de carga e descarga

13- Área da Saúde (área de espera, ambulatório, sala para atendimento psicológico, sala para atendimento de fisioterapia, sala para atendimento da nutricionista, banheiros)

14- Área da Educação (sala de apoio pedagógico, sala de informática, banheiros)

15- Estacionamento

16- Anfiteatro

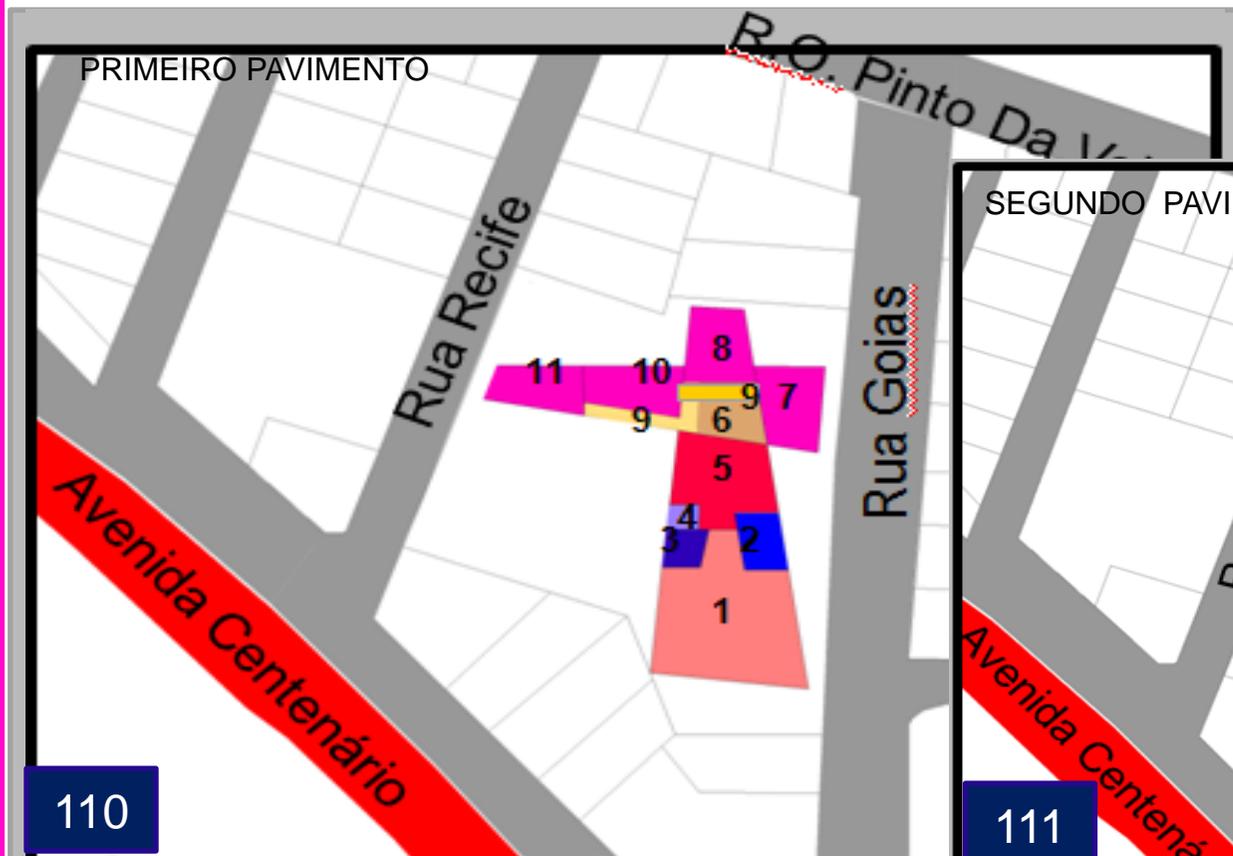
17- Circulação e 18- Áreas Verdes

Figura 109 – Esquema de setorização  
Fonte: Autora (2014)

## 13.9 PLANTA BAIXA

- 1- Teatro
- 2- Café bar
- 3- Circulação vertical
- 4- Banheiros
- 5- Espaço de convívio e área de exposição
- 6- Circulação vertical e banheiros
- 7- Ampla sala de ensaio e apresentações
- 8- Sala de ensaio
- 9- Circulação horizontal
- 10- Sala de ensaio
- 11- Sala de ensaio

- 1- Mezanino da ampla sala de ensaios e apresentações
- 2- Circulação vertical e banheiro
- 3- Depósito/guarda-volume
- 4- Sala de ensaio
- 5- Sala de ensaio
- 6- Circulação horizontal



110

Figura 110 – Planta baixa (primeiro pavimento)  
Fonte: Autora (2014)



111

Figura 111 – Planta baixa (segundo pavimento)  
Fonte: Autora (2014)

## 13.10 ESTUDO DE VOLUMES

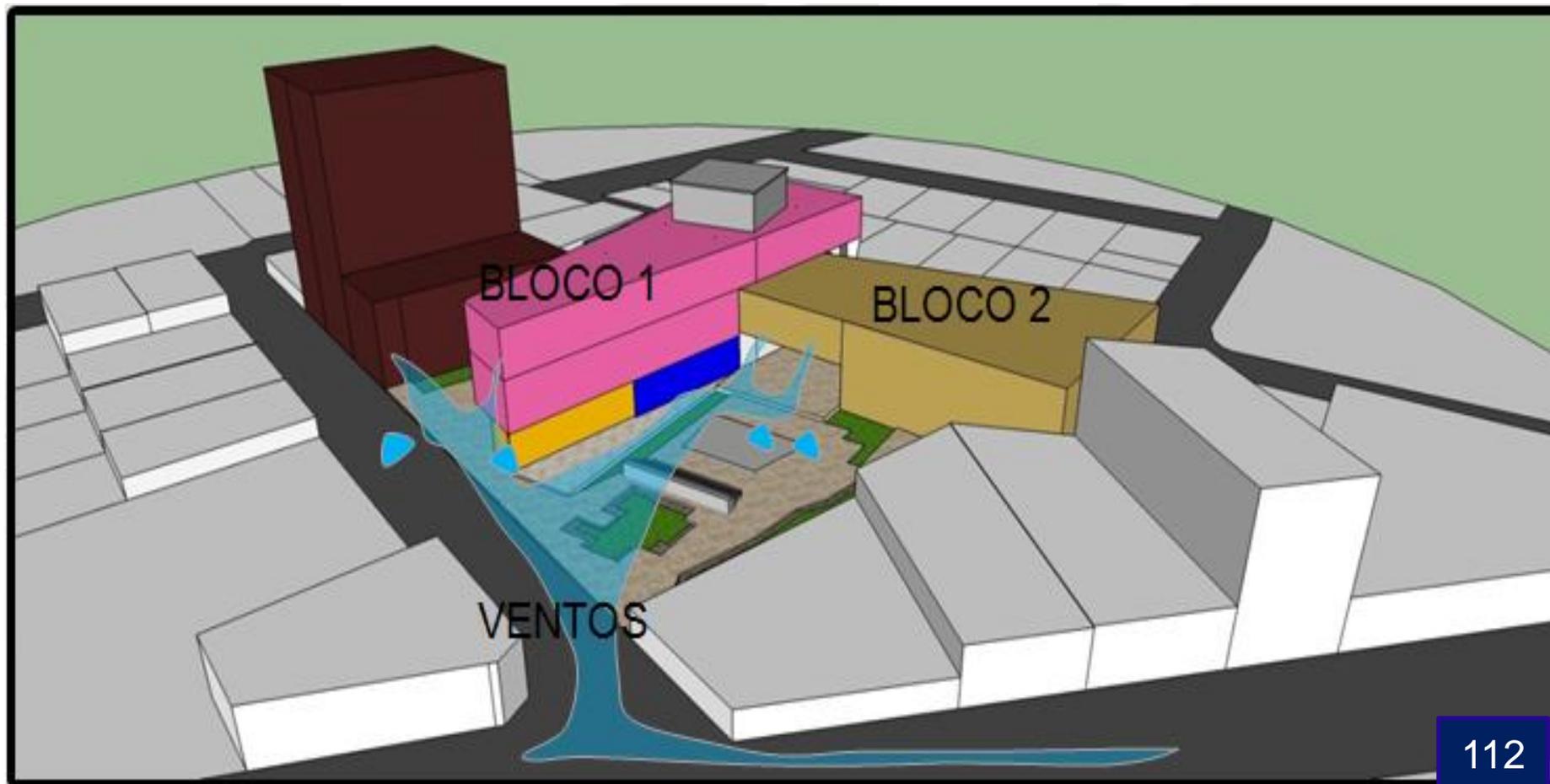


Figura 112 – Perspectiva  
Fonte: Autora (2014)

As salas de ensaios do bloco 1, primeiro e segundo pavimentos, foram implantadas de modo a ficarem voltadas para fachada sul, protegendo os usuários da insolação e dos ventos indesejáveis e, ao mesmo tempo, tornando o ambiente das salas permeável, visivelmente, ao ambiente externo, através do uso de pano de vidros coloridos, conforme indica o referencial arquitetônico. (Figura 112)

## 13.11 VOLUMETRIA

A forma da volumetria da arquitetura deu-se a partir da leitura do terreno. Por tratar-se de dança, o volume não necessariamente pode estar ligada a uma arquitetura orgânica, em linhas curvas, em um conceito de um giro de uma bailarina, por exemplo, ou na inspiração de movimentos brutais, como o hip-hop, ou seja, partidos que, muitas vezes, acabam forçando o conceito de funcionalidade.

Desde o início dos estudos de análise do recorte com o entorno, houve preocupação com a leitura do terreno e seus condicionantes. Sobre isso, a ideia de arquitetura de volume leve, em pilotis, foi tomando forma, levando-se em consideração a ligação do eixo peatonal e da horizontalidade. (Figura 113)

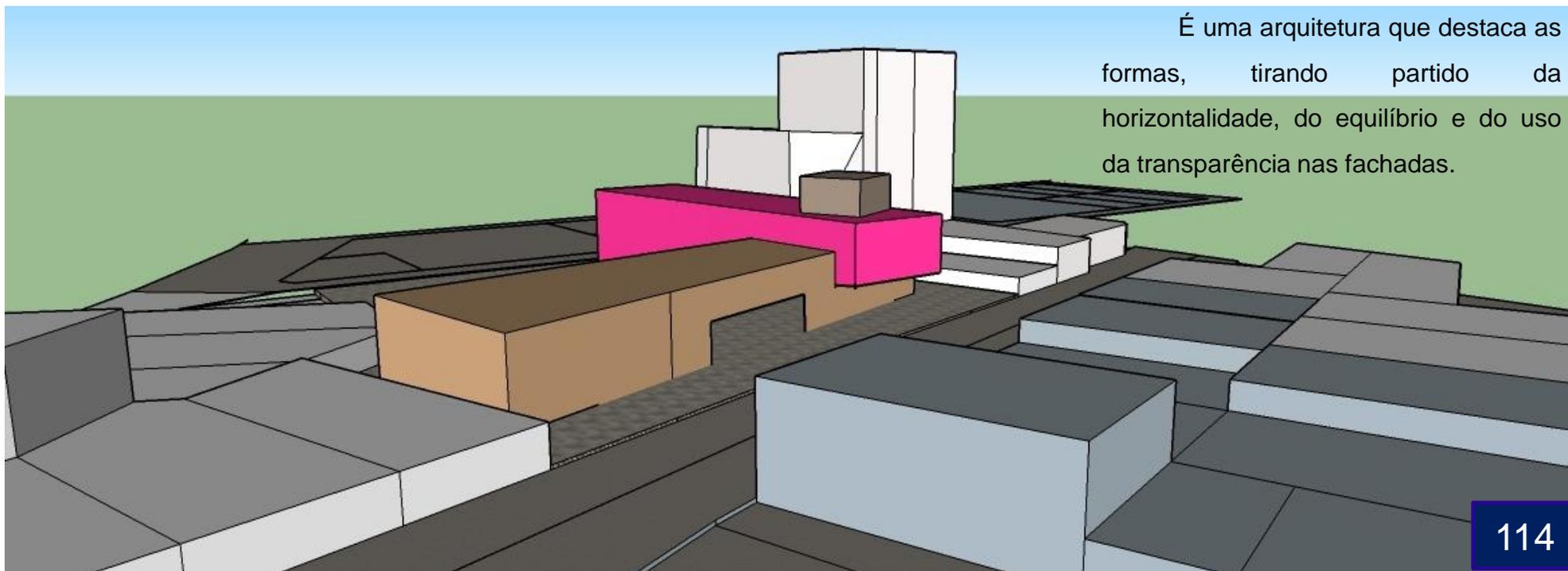


Figura 113 – Perspectiva  
Fonte: Autora (2014)

---

A forma da volumetria da arquitetura deu-se a partir da leitura do terreno. Por tratar-se de dança, o volume não necessariamente pode estar ligado a uma arquitetura orgânica, em linhas curvas, em um conceito de um giro de uma bailarina, por exemplo, ou na inspiração de movimentos brutais, como o hip-hop, ou seja, partidos que, muitas vezes, acabam forçando o conceito de funcionalidade.

Desde o início dos estudos de análise do recorte com o entorno, houve preocupação com a leitura do terreno e seus condicionantes. Sobre isso, a ideia de arquitetura de volume leve, em pilotis, foi tomando forma, levando-se em consideração a ligação do eixo peatonal e da horizontalidade. (Figura 114)



É uma arquitetura que destaca as formas, tirando partido da horizontalidade, do equilíbrio e do uso da transparência nas fachadas.

114

Figura 114 – Perspectiva leste  
Fonte: Autora (2014)

Presença de dois únicos edifícios multifamiliares próximos à escola de dança

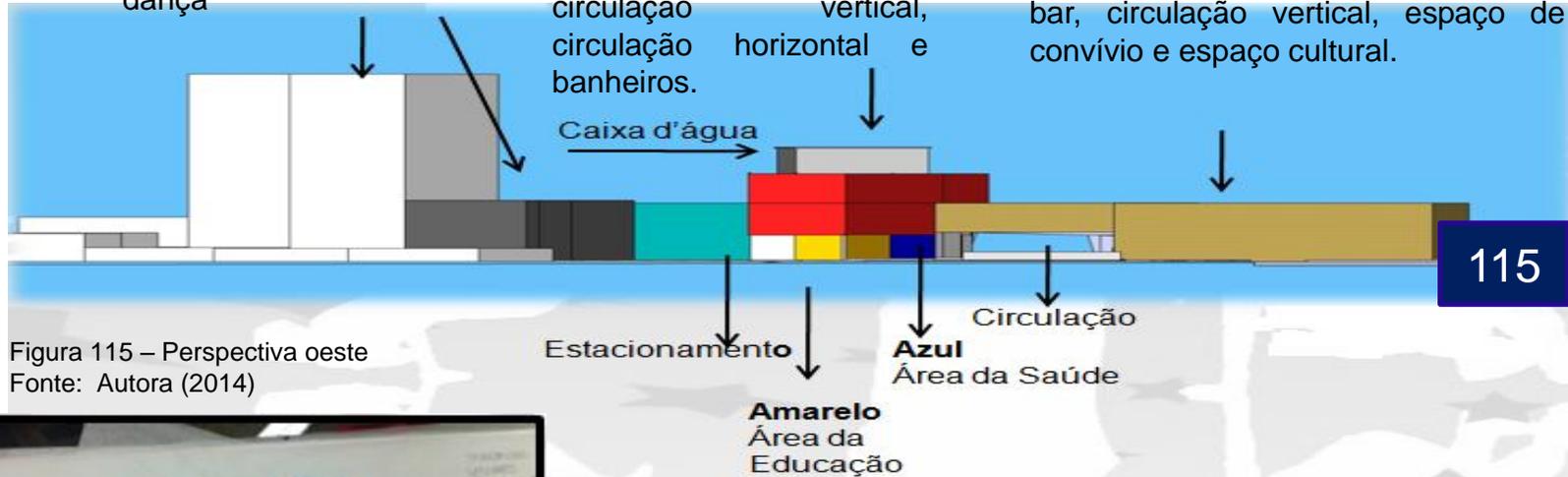


Figura 115 – Perspectiva oeste  
Fonte: Autora (2014)

**Vermelho**

No primeiro e segundo pavimento encontram-se as salas de ensaios, circulação vertical, circulação horizontal e banheiros.

**Marrom**

No primeiro pavimento, encontram-se teatro, foyer, café-bar, circulação vertical e banheiros .

No segundo pavimento, encontram-se o teatro, já que são dois pisos, café-bar, circulação vertical, espaço de convívio e espaço cultural.

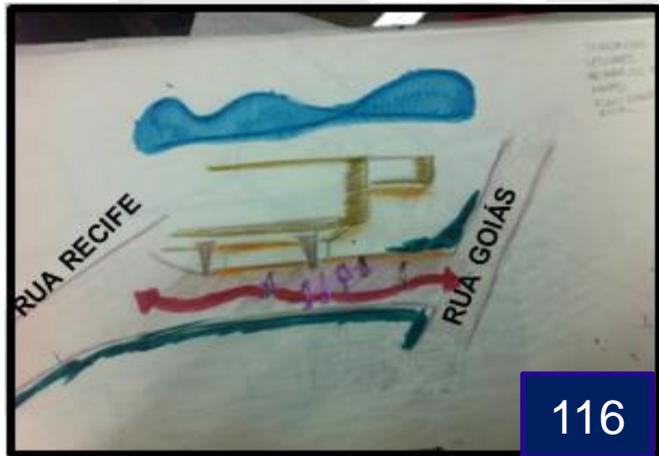


Figura 116 – Croqui de conexões peatonais  
Fonte: Autora (2014)

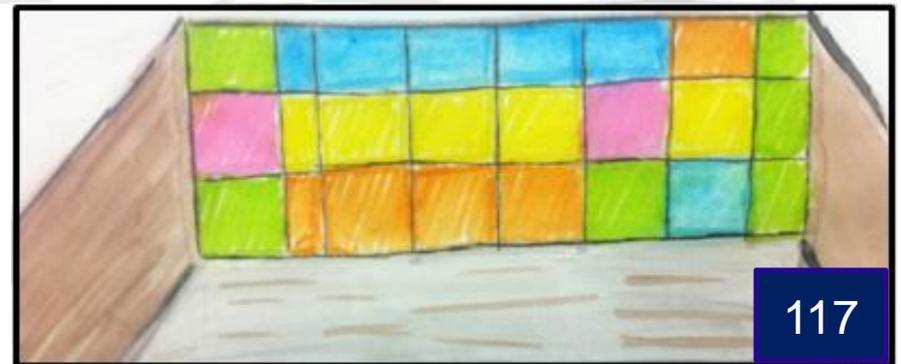


Figura 117 – Croqui interno de uma abertura em sala de dança  
Fonte: Autora (2014)

Propor circulações suaves entre o público, semipúblico e privado da edificação, valorizando as conexões peatonais.

Utilizar, nas fachadas, aberturas de pano de vidro, integrando visivelmente os ambientes interno e externo.

# ORAÇÃO DA DANÇA\*

Louvada seja a dança,  
Ela libera o homem  
Do peso das coisas materiais,  
Para formar a sociedade.  
Louvada seja a dança,  
Que exige tudo e fortalece  
A saúde, uma mente serena  
E uma alma encantada.  
A dança significa transformar  
O espaço, o tempo e o homem.  
Que sempre corre perigo  
De perder-se ou somente cérebro,  
Ou só vontade ou só sentimento.  
A dança porém exige  
O ser humano inteiro,  
Ancorado no seu centro,  
E que não conhece a vontade  
De dominar gente e coisas,  
E que não sente a obsessão  
De estar perdido no seu ego.  
A dança exige o homem livre e aberto  
Vibrando na harmonia de todas as forças.  
Ó homem, ó mulher, aprenda dançar  
Senão os anjos no céu  
Não saberão o que fazer contigo.

Augustinus (Santo Agostinho), 354 – 430 d.C.



Figura 118 – Dançando na chuva  
<http://www.pinterest.com>

\* Extraída de [www.dicasdedança.com.br](http://www.dicasdedança.com.br)

## 14 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O estudo está baseado na consideração de como a cultura está disponível para todas as classes sociais, inserida hoje na vida das pessoas como uma obrigação na vida social, tendo como seu principal instrumento a mudança de hábitos sociais

A cultura para as famílias de baixa renda, em muitos casos, é um momento de desmerecimento e de desvalorização, e a implantação da escola de dança veio para mostrar às crianças e jovens dessas famílias que existe no meio social, ou seja, em todas as classes, a igualdade e a força de um conhecimento cultural .

A partir de vários estudos e análises, pretende-se, no trabalho de conclusão II, projetar uma escola de dança que atenda às necessidades dessas crianças e jovens, dentro de uma arquitetura que contempla a cidade.

## BIBLIOGRAFIA

ALVES, Flávia Regina Ferreira. et al. Proposta metodológica de dança para crianças com deficiência intelectual. **Conexões:** Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 10, n. 3, p. 101-112, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/902/pdf>>. Acesso em: 27 maio. 2014.

ANDRADE, Vanessa Gomes Senna de. **Ação cultural ou profissionalização:** a identidade da escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Disponível em: <[http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/File/dissertacoes/2006/2006-me-andrade\\_vanessa.pdf](http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/File/dissertacoes/2006/2006-me-andrade_vanessa.pdf)>. Acesso em: 28 abr. 2014.

A NOTÍCIA. **Projeto de Niemeyer para sede oficial do Bolshoi em Joinville completa dez anos no papel.** Dez./2013. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/cultura-e-variedades/anexo/noticia/2013/12/projeto-de-niemeyer-para-sede-oficial-do-bolshoi-em-joinville-completa-dez-anos-no-papel-4352020.html>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

ARCHDAILY. **Praça das Artes:** Brasil Arquitetura. Mar./2013. disponível em: <<http://www.archdaily.com/?p=339274>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

\_\_\_\_\_. **The National Ballet School: KPMB Architects.** Maio/2011. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/?p=134268>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

A TRIBUNA. **Festa de São José inicia hoje na catedral.** Disponível em: <<http://atribunanet.com/noticia/festa-de-sao-jose-inicia-hoje-na-catedral-91355>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

BASTOS, Giuliana. **Postura de aprendiz.** Mar./2003. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u344.shtml>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

BENETTI, Estela. **O que Niemeyer disse sobre o projeto da escola Bolshoi de Joinville.** Dez./2012. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/estelabenetti/2012/12/08/o-que-niemeyer-disse-sobre-o-projeto-da-escola-bolshoi-de-joinville/?topo=67,2,18,,67>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

BERNARDI, Janine Maria. **O festival de dança na cidade de Joinville:** reflexos na praça Nereu Ramos. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Urbanismo História e Arquitetura da Cidade)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PGAU0062-D.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

---

CABRAL FILHO, José dos Santos. **Arquitetura irreversível**: o corpo, o espaço e a flecha do tempo. Out./2007. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.089/202>>. Acesso em: 24 maio. 2014.

CALDEIRA, Solange Pimentel. A religiosidade na dança: entre o sagrado e o profano. **Revista História em Reflexão**, Dourados, v. 2, n., 4, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.historiaemreflexao.ufgd.edu.br/A5/A%20RELIGIOSIDADE%20NA%20DANCA%20entre%20o%20sagrado%20e%20o%20profano.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRICIÚMA. **Fragmentos históricos**: especiais. Disponível em: <[http://camara.virtualiza.net/historia\\_criciuma\\_santa.php](http://camara.virtualiza.net/historia_criciuma_santa.php)>. Acesso em: 21 abr. 2014.

CASARRI, Keice Granzotto. História da dança de salão. Disponível em: <<http://todocomposto.wordpress.com/historia-da-danca-de-salao/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA. **Dança traz benefícios para corpo e mente**. Jul./2012. Disponível em: <<http://www.uniara.com.br/noticias/?n=34875>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

CRICIÚMA. Fundação Cultural. **Pontos turísticos**: Centro Cultural Jorge Zanatta: Fundação Cultural de Criciúma. Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos\\_turisticos/centro\\_cultural\\_jorge\\_zanatta\\_fundacao\\_cultural\\_de\\_criciuma-18](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_cultural_jorge_zanatta_fundacao_cultural_de_criciuma-18)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. Prefeitura. **Criciúma terá dia da cultura**. Nov./2010. Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/criciuma\\_tera\\_dia\\_da\\_cultura-4600](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/criciuma_tera_dia_da_cultura-4600)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Festival do folclore movimentava Nereu Ramos**. Set./2011. Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/festival\\_do\\_folclore\\_movimenta\\_nereu\\_ramos-6288](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/festival_do_folclore_movimenta_nereu_ramos-6288)>. Acesso em: 25 abr. 2014.

DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR. **Breve histórico**. Disponível em: <<http://dpnd.org/conheca-a-dpnd/breve-historico/>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

---

ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL. Disponível em:

<<http://www.escolabolshoi.com.br/bolshoi/Portugues/lisAlbuns.php?&pagina=1>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU. Ateliê vertical Prof. Luciano Arrussul. In: MARATONA DE PROJETOS, 1, agosto de 2013. disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/1795.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2014.

FERNANDO, Klaylton. **História da dança de rua**. Mar./2009. Disponível em: <<http://www.dancaderua.com/extras/historia-da-danca-de-rua>>. Acesso em: 25 maio 2014.

FESTA DAS ETNIAS. **A festa**. Disponível em: <<http://www.festadasetnias.com.br/index.php?acao=festa>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

GARCIA, Ângela; HASS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança**. Canoas/RS: Editora da Ulbra, 2003. 204 p.

LOPES, Clevane Pessoa de Araújo. **Criança que dança**. Disponível em: <<http://silviamota.ning.com/profiles/blogs/crianca-que-danca>>. Acesso em: 02 maio. 2014.

MACIEL, Lilian de Fátima; CAMARGO, Cesar Alex; VILELA JUNIOR, Guanis de Barros. Reflexões sobre a dança em cadeira de rodas, seus benefícios e contribuições na vida de deficientes físicos. **Revista do Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 1, n. 2, 2009. Disponível em: <[http://www.cpaqv.org/v1n2\\_lilian\\_maciel.pdf](http://www.cpaqv.org/v1n2_lilian_maciel.pdf)>. Acesso em: 27 maio. 2014.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. Uma possível historia da dança jazz no Brasil. In: FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE, 3, Curitiba. **Anais...** Disponível em: <[http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/anais3/ana\\_mundim.pdf](http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/anais3/ana_mundim.pdf)>. Acesso em: 25 maio. 2014

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios. 5. ed. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 1976. 431 p.

---

ORAÇÃO DA DANÇA. Disponível em: <<http://www.dicasdedanca.com.br/oracao-da-danca-oracao-de-santo-agostinho.html>>. Acesso em: 24 maio. 2014.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Como a dança pode auxiliar na recuperação das pessoas**. Jan./2008. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/1363/como-a-danca-pode-auxiliar-na-reabilitacao-das-pessoas>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

QUE CONCEITO. **Conceito de dança**. Disponível em: <<http://queconceito.com.br/danca>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

RICHARD, Isabelle; SCHOELLER, Frederic. **Centro cultural de Sedan**. Ago./2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-135742/centro-cultural-de-sedan-richard-mais-schoeller-architectes>>. Acesso em: 05 maio. 2014.

SANTA CATARINA. Instituto de Previdência do Estado. **Aniversário de Criciúma**. Jan./2012. Disponível em: <[http://www.iprev.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=593:aniversario-de-criciuma&catid=1:latest-news&Itemid=84](http://www.iprev.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=593:aniversario-de-criciuma&catid=1:latest-news&Itemid=84)>. Acesso em: 26 abr. 2014.

SANTA CATARINA TURISMO. **Escola do teatro Bolshoi no Brasil**. Jan./2010. Disponível em: <[http://www.imprensa.santur.sc.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=13&Itemid=34&lang=>](http://www.imprensa.santur.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=13&Itemid=34&lang=>). Acesso em: 21 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. **Lista de eventos**. Disponível em: <<http://eventos.santur.sc.gov.br/index.php?view=details&id=1297:xx-festival-internacional-de-corais>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

SIGNIFICADOS. **Significado de dança**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/danca/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SKYSCRAPERCITY. **Complexo cultural Niemeyer**: Bolshoi Brasil. Jul./2005. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=282661>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

SOUZA, Marcelo Lopes de; RODRIGUES, Glauco Bruce. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo: UNESP, 2004. 136 p.

---

TEMÓTEO, Nathéssia Luzia Marques. **Eu danço, você dança, nós dançamos**. 2013. 140f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)-Universidade Bandeirante de São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/Nathessia/complexo-de-dana-guarulhos>>. Acesso em: 27 maio. 2014.

TIPOS DE DANÇA. **Estilos de dança**. Disponível em: <[http://tipos-de-danca.info/mos/view/Estilos\\_de\\_Dan%C3%A7a/](http://tipos-de-danca.info/mos/view/Estilos_de_Dan%C3%A7a/)>. Acesso em: 13 abr. 2014.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS. **Petrobras e o dançando para não dançar inauguram sede da primeira escola de dança das comunidades populares do Rio de Janeiro**. 2009. Disponível em: <[http://www.dancandoparanaodancar.org.br/root\\_br/texto/news/release56.htm](http://www.dancandoparanaodancar.org.br/root_br/texto/news/release56.htm)>. Acesso em: 28 abr. 2014.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Festival Unesc em dança**. Disponível em: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/114/3501/>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

UPPSOCIAL. **Ladeira no Cerro Corá será palco para apresentação de balé**. Jun./2013. Disponível em: <<http://uppsocial.org/2013/06/ladeira-no-cerro-cora-sera-palco-para-apresentacao-de-bale/>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

WIKIDANÇA. **Dança moderna**. Abr./2013. Disponível em: <[http://www.wikidanca.net/wiki/index.php/Dan%C3%A7a\\_moderna](http://www.wikidanca.net/wiki/index.php/Dan%C3%A7a_moderna)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

## REFERÊNCIAS IMAGENS

Figuras 1 e 2

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/danca-escola-educacao-pra-la-fisica-424014.shtml>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

Figura 4

Disponível em: <<http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/espetaculo-infantil-abre-programacao-do-corumba-em-danca-a-noite/13146>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 5

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609428336>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

Figura 6

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609428350>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

Figura 7

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609346547/>>. Acesso em: 04 jun. 2014.

Figura 8

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609428342/>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

Figura 9

Disponível em: <<http://www.studiotamega.com.br/modalidades/jazz/jazz/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 10

Disponível em: <<http://danca.net/companhia-de-danca-de-rua-promove-audicao-e-workshop-em-niteroi/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 11

Disponível em: <[www.wallstreetfitness.com.br/a\\_academia/infraestrutura](http://www.wallstreetfitness.com.br/a_academia/infraestrutura)>. Acesso em: 25 maio. 2014.

---

Figura 12

Disponível em: <<http://alunosdi.blogspot.com.br>>. Acesso em: 27 maio. 2014.

Figura 13

Disponível em: <<http://cultura.culturamix.com/curiosidades/historia-da-danca-pre-historia-a-pos-modernidade>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 14

Disponível em: <<http://musidanca.blogspot.com.br/2011/01/danca-no-antigo-egito.html>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 15

Disponível em: <[http://www.artevida.net.br/historia\\_da\\_danca3.php](http://www.artevida.net.br/historia_da_danca3.php)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 16

Disponível em: <[http://www.artevida.net.br/historia\\_da\\_danca4.php](http://www.artevida.net.br/historia_da_danca4.php)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 17

Disponível em: <<http://ceciliabazzottihistoriadanca.blogspot.com.br/2012/05/danca-na-idade-media-e-contexto.html>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 18

Disponível em: <<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=219&evento=2#menu-galeria>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

Figura 19

Disponível em: <<http://www.dancewriting.org/library/duncan/orientale/orientale01.html>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

Figura 20

Disponível em: <<http://indulgy.com/post/zGRR3nTrp1/ballet>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

Figuras 21 e 22

Disponível em: <[http://www.dancandoparanaodancar.org.br/root\\_br/texto/projeto/frmset.htm](http://www.dancandoparanaodancar.org.br/root_br/texto/projeto/frmset.htm)>. Acesso em: 21 abr. 2014.

---

### Figura 23

Disponível em: <<http://dpnd.org/galerias/2006-transformando-com-arte-apresentacao/>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

### Figuras 26 e 27

Disponível em: <>. Acesso em: 21 abr. 2014.

### Figura 28

Disponível em: <<http://reginalemos.blogspot.com.br/2011/08/escola-de-danca-bolshoi-e-atracao-em.html>>. Acesso em:

### Figura 29

Disponível em: <<http://www.escolabolshoi.com.br/bolshoi/Portugues/lisFotos.php?cod=4>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

### Figura 30

Disponível em: <<http://soamordeballet.blogspot.com.br/2013/03/13-anos-de-bolshoi.html>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

### Figuras 31

Disponível em: <<http://www.ndonline.com.br/joinville/plural/25784-escola-bolshoi-comemora-12-anos-com-espetaculo.html>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

### Figura 32

Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/estelabenetti/2012/12/08/o-que-niemeyer-disse-sobre-o-projeto-da-escola-bolshoi-de-joinville/?topo=67,2,18,,67>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

### Figura 33

Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1349419&page=74>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

### Figuras 34 e 35

Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.089/202>>. Acesso em: 24 maio. 2014.

---

Figuras 36 a 43

Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-135742/centro-cultural-de-sedan-richard-mais-schoeller-architectes>>. Acesso em: 05 maio. 2014.

Figuras 44 a 49

Disponível em: <<http://www.archdaily.com/134268/the-national-ballet-school-kpmb-architects/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figuras 50 a 59

Disponível em: <<http://www.archdaily.com/339274/praca-das-artes-brasil-arquitetura/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 60

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/geracao\\_de\\_empregos\\_apresenta\\_crescimento\\_em\\_criciuma-6859](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/geracao_de_empregos_apresenta_crescimento_em_criciuma-6859)>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 61

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/patrimonio/museu\\_historico\\_e\\_geografico\\_augusto\\_casagrande-13](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/patrimonio/museu_historico_e_geografico_augusto_casagrande-13)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 62

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos\\_turisticos/centro\\_cultural\\_santos\\_guglielmi-17](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_cultural_santos_guglielmi-17)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 63

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos\\_turisticos/centro\\_de\\_eventos\\_maximiliano\\_gaidzinski-14](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_de_eventos_maximiliano_gaidzinski-14)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

#### Figura 64

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos\\_turisticos/casa\\_da\\_cultura\\_neusa\\_nunes\\_vieira-20](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/casa_da_cultura_neusa_nunes_vieira-20)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

#### Figura 65

Disponível em:

<[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos\\_turisticos/centro\\_cultural\\_jorge\\_zanatta\\_fundacao\\_cultural\\_de\\_criciuma-18](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_cultural_jorge_zanatta_fundacao_cultural_de_criciuma-18)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

#### Figura 66

Disponível em: <<http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2012/parque-das-nacoes-recebeu-encontro-de-carros-antigos-neste-fim-de-semana/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

#### Figura 67

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao\\_municipal\\_de\\_criciuma-131](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131)>. Acesso em: 21 abr. 2014.

#### Figura 68

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao\\_municipal\\_de\\_criciuma-131](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131)>. Acesso em: 21 abr. 2014.

#### Figura 69

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/criciuma\\_tera\\_dia\\_da\\_cultura-4600](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/criciuma_tera_dia_da_cultura-4600)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

#### Figura 70

Disponível em: <<http://www.am570.com.br/noticia.php?Tid=1129>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

#### Figura 71

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/festival\\_do\\_folclore\\_movimenta\\_nereu\\_ramos-6288](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/festival_do_folclore_movimenta_nereu_ramos-6288)>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 72

Disponível em: <<http://www.portalcocal.com.br/display1.asp?func=display&resid=5470&tree=564>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 73

Disponível em: <<http://studio28fotografia.com.br/#/unesc-em-danca-mostra-infantil-1o-e-2o-dia/>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 74

Disponível em: <<http://noticia-comunicacaoivre.blogspot.com.br/2013/10/cia-de-danca-expressao-de-louvor.html>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

Figura 75 a 77

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao\\_municipal\\_de\\_criciuma-131](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 78

Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/cras\\_prospera\\_realiza\\_rua\\_de\\_lazer\\_no\\_bairro\\_linha\\_batista-10162](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/cras_prospera_realiza_rua_de_lazer_no_bairro_linha_batista-10162)>. Acesso em: 25 abr. 2014.

# ANEXO A - TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



PODER EXECUTIVO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
CADASTRO ÚNICO



## TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Cristo Redentor			
Território 1	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Ana Maria	40	145	48
Moradas do Sol	9	25	22
Vila Natureza	31	79	33
Jd Maristela	4	11	2
Cristo Redentor	162	392	165
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>652</b>	<b>270</b>

Renascer			
Território 2	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Ceará	5	5	7
São João	14	27	6
São Cristovão	7	22	3
Primeira Linha	11	42	16
Renascer	238	429	176
Vida Nova	37	110	45
Loteamento Zommer			
Bosque do Repouso		4	2
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>639</b>	<b>255</b>

Próspera			
Território 3	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Brasília	25	56	20
Argentina/Lot Bitencourt	17	54	81
Santa Isabel	6	17	7
Linha Anta	25	50	13
Linha Batista/ lot. Daniela	15	67	26
Linha Cabral	5	15	5
Buenos Aires/Mosquiteiro	4	7	5
N Sra Salete	35	64	29
Imigrantes	5	6	2
Vila Rica /Lot. Marli	14	29	18
Próspera	23	23	19
Demboski/Vila Selinger/linha da Soler			2

<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>388</b>	<b>227</b>
--------------	------------	------------	------------

São Luiz			
Território 4	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Milaneses	14	23	14
Fábio Silva	7	16	8
Anita Garibaldi	39	13	25
Morro Estevão/Jd Esteves /Lot Pedro Zanivan	18	35	19
Jd Paineiras	3	18	5
Pontilhão			
São Domingos/Vila Maria	11	15	8
Quarta Linha /Jd Itália	52	105	40
Morro Albino			
São Luiz	42	114	46
Michel	2	6	3
Recanto Verde		1	1
Santa Barbara	14	24	5
Centro	13	20	13
Comerciário	2	6	1
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>396</b>	<b>188</b>

Tereza Cristina			
Território 5	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Boa Vista	94	142	56
Jardim Angelica	14	3	4
Paraíso	84	198	84
Pinheirinho	105	179	59
Santa Augusta	33	66	27
Santo Antonio	50	81	43
São Francisco	54	125	42
Tereza Cristina	21	71	24
Universitário	6	15	10
<b>Total</b>	<b>461</b>	<b>880</b>	<b>349</b>

Santa Luzia I			
Território 6	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Nova Esperança	37	93	49
Santa Luzia	94	186	77
Jardim Uniao	36	65	37
Vila Manaus	142	272	80
Vila Progresso	76	132	64
São Sebastião/ Lot. Elisa	99	276	117
São Defende	7	42	16
Montevideo	9	19	12

Mãe Luzia	3	5	4
Vila Belmiro	9	10	17
Vila Vitória			
Santo André	18	57	26
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>1157</b>	<b>499</b>

**Santa Luzia II**

Território 7	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Cidade Mineira Nova	67	122	64
Cidade Mineira Velha	199	386	139
Mina União	9	16	11
Vila Macarini	7	12	4
Lot. Meller	7	19	9
Imperatriz	31	107	46
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>662</b>	<b>273</b>

**Rio Maina Alto - Vila Miguel**

Território 8	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Colonial	7	30	19
Vila Viscondi	3	10	3
Laranjinha	11	38	13
Vila Miguel	6	20	12
Estaçãozinha /Rio Bonito	28	85	41
Metropol	21	72	37
Metropolitana/ Poço I	18	48	21
São José	10	28	11
Wosocris	31	88	40
São Marcos	19	32	17
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>451</b>	<b>214</b>

**Rio Maina Baixo**

Território 9	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Vila Francesa	21	59	37
Floresta I e II	11	18	7
Vila Zuleima	29	52	36
Monte Castelo	19	41	13
Rio Maina /liberdade/Nª Srª do Carmo	31	72	26
Mina do Toco/ Coloninha Zilli	18	45	16
Naspolini	20	37	22
Operária Nova	36	48	22
Mina do Mato	45	52	28
Maria céu	24	38	20
<b>Total</b>	<b>254</b>	<b>462</b>	<b>227</b>

**Sangão**

Território 10	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
---------------	----------	-----------	------------

Território 10	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
São Roque			1
Verdinho/Lot Bolan	20	68	24
Lot. Marisa			1
Sangão	3	15	6
Capão Bonito	2	4	1
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>89</b>	<b>34</b>

**São Simão**

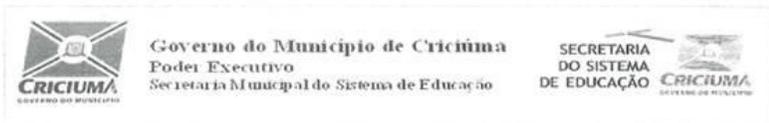
Território 11	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Lote 6	3	10	3
Mina Brasil	10	16	7
Pio Correa		1	1
Vera Cruz	12	23	7
São Simão	17	33	16
Santa Catarina	11	5	1
Cruzeiro do Sul		5	2
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>93</b>	<b>37</b>

Fonte: Cadastro Único do Governo Federal/ julho de 2013

Criciúma, 17/03/2014.



# ANEXO B - RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA



## RELAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CRICIÚMA/2013.

02/13

Escolas Básicas				
Nº	ESCOLA	TELEFONE	DIRETOR (A)	Nº. DE ALUNOS
01	<b>EMEF. ADOLFO BACK</b> Rua 500 S/Nº Dep: 88806-625 E-mail: <a href="mailto:emadolfoback@criciuma.sc.gov.br">emadolfoback@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-9195 3438-6894 (orelhão)	<b>Diretora: Marlii Cardoso 9112-7196</b> Auxiliar: Sandra Goulart Julião 3442-1458 / 9932-4431 Auxiliar (M): Sandra Goulart Julião 3442-1458 / 9932-4431 Auxiliar (V): Solange Schneider 3442-7626 9904-2425 Secretária (40): Dilcioni Albertina Souza 3438-3041 / 9919-8210	
02	<b>EMEF. ÂNGELO DE LUCCA</b> Rua Norberto Martins S/Nº Bairro: Pedro Zanivan CEP: 88816-723 E-mail: <a href="mailto:emangelodelucca@criciuma.sc.gov.br">emangelodelucca@criciuma.sc.gov.br</a>	3439-8052	<b>Diretor: Márcio Floriano 9978-1660</b> Aux (40): Renata Camilo Costa 3439-4897 / 9163-3824 / 9163-3834 Sec (40): Edna Regina Messaggi 9661-6403	
03	<b>EMEIEF. CASEMIRO STACHURSKI</b> Rod. Leonardo Bialeck Bairro: Linha Batista Cep: 88804-050 E-mail:	3478-3264 (orelhão)	<b>Diretor: Alcione de Oliveira 3433-8324 / 9134-5661</b> Secretária (40): Sandra Pinheiro Carvalho 8823-6237	
04	<b>EMEF. PROFª CLOTILDES MARIA MARTINS LALAU</b> Rua Antonio Lima Bairro: Renascer Cep: 88815 - 450 E-mail: <a href="mailto:emclotildeslatau@criciuma.sc.gov.br">emclotildeslatau@criciuma.sc.gov.br</a>	3439-8923	<b>Diretor: Antonio Sergio Vieira 3462-6430 / 9956-1015</b> Auxiliar (40): Elizabeth Bitencourt de Souza 9973-2454 Secretária (40): Ana Maria De Lucca Recco 3437-2468 / 9619-5660	
05	<b>EMEIEF. DIONÍZIO MILIOLI</b> Rua Telesforo Machado Bairro: Ana Maria Cep: 88815-310 E-mail: <a href="mailto:emdioniziomilioli@criciuma.sc.gov.br">emdioniziomilioli@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-2517 3462-7213 (orelhão)	<b>Diretora: Marlene Pizzeti de Souza 3462-0288/9171-0801</b>	

06	<b>EMEF. ÉRICO NONNENMACHER</b> Rua Imigrante Pirine, Bairro: Pinheirinho Cep: 88805-090 E-mail: <a href="mailto:emerico@criciuma.sc.gov.br">emerico@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-3730	<b>Diretora: Maria Aparecida Felicio 3438-3609 / 9677-4605</b> Auxiliar (40): Vanilde Galvani Baggio de Moraes 3438-0495 9937-6991 Secretária (M): Rachel Cardoso 3438-1770 / 9925-0869 Secretária (V): Denise Teixeira Daminielli 3438-1549 9158-3523	
07	<b>EMEIEF. FILHO DO MINEIRO</b> Praça Manoel João Machado Bairro: Metropolitana Cep: 88819-000 E-mail: <a href="mailto:filhodomineiro@criciuma.sc.gov.br">filhodomineiro@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-7167	<b>Diretora: Neusa Maria Freitas Souza 9615-9494</b>	
08	<b>EMEIEF. GIÁCOMO BÚRIGO</b> Rua Vereador José Dandolini Bairro: Mãe Luzia Cep: 88850-000 E-mail: <a href="mailto:emgiacomoburigo@criciuma.sc.gov.br">emgiacomoburigo@criciuma.sc.gov.br</a>	9970-8250	<b>Diretora: Edinara Csunderlick Torquatto 3478-5802 / 8863-4341</b> Auxiliar (V): Simone Garcia Conceição de Sá 3463-3371 9945-5142 Secretária (M): Adriana Vieira 9992-5425	
09	<b>EMEF. GIÁCOMO ZANETTE</b> Rua: João Alípio Braz, s/nº Bairro: Santo Antônio Cep: 88809-350 E-mail: <a href="mailto:emgiacomozanette@criciuma.sc.gov.br">emgiacomozanette@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-5206	<b>Diretora: Andréia Dagostim Simonetto 3045-2089/9932-9215</b>	
10	<b>EMEF. HERCÍLIO AMANTE</b> Rua Antônio Pirolla Bairro: Vila Floresta Cep: 88817-040 E-mail: <a href="mailto:emhercilioamante@criciuma.sc.gov.br">emhercilioamante@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-7836	<b>Diretora: Ana Paula de C. Fernandes Colombo 3439-3907/8848-2647</b>	
11	<b>EMEIEF. JORGE DA CUNHA CARNEIRO</b> Rua Manaus, 125 Bairro: Brasília Cep: 88813-100 E-mail: <a href="mailto:emjorgecarneiro@criciuma.sc.gov.br">emjorgecarneiro@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-2228	<b>Diretora: Gislene Marinho Costa 3433-9873 / 9972-0654</b> Auxiliar (40): Cláudia Denize Alves Miranda 3478-4661 / 9924-5531 / 8479-0640 Secretária (40): Daniele S. Fusinato 3447-3232 / 8459-4083	
12	<b>EMEIEF. JOSÉ CESARIO DA SILVA</b> Rua Valentim Pizzetti, 895 Bairro: Nossa Senhora Da Salete Cep: 88815-500 E-mail: <a href="mailto:emjosecesario@criciuma.sc.gov.br">emjosecesario@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-7028	<b>Diretora: Valdina Alixandre 3462-0158</b> Auxiliar (40): Maria Vanilda Alixandre Pereira 3442-5849 / 9629-0823 Secretária (M): Rosemária L. Bitencourt Brunel 3462-1815 / 9902-3376	

13	<b>EMEIEF. JOSÉ CONTIM PORTELLA</b> Avenida Universitária, s/nº Bairro: São Sebastião Cep: 88806-001 E-mail: <a href="mailto:emjoseportella@criciuma.sc.gov.br">emjoseportella@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-9158	<b>Diretora: Dilma Ancelmo</b> 3438-4612 / 9127-3772 Auxiliar (M): Marcia Teixeira Medeiros 3442-1606 / 8442-6011 Auxiliar (V): Marincler Taufembach Acordi 3439-7845 / 9965-2530 Secretária (40): Marcia Francisca Mendes 3438-1650 9984-4230	
14	<b>EMEIEF. JOSÉ ROSSO</b> Rod. Luiz Rosso, Km 10 Bairro: Quarta Linha Cep: 88812-330 E-mail: <a href="mailto:emjoserosso@criciuma.sc.gov.br">emjoserosso@criciuma.sc.gov.br</a>	3478-0436	<b>Diretora: Simone Scotti dos Santos</b> 3433-8211 / 8803-8858 Auxiliar (40hs): Tatiana Scotti Pacheco 3439-8432 / 9954-0631 Secretária (40hs): Geovana Benedet Zanette 3478-0454 / 9945-9999	
15	<b>EMEIEF. JUDITE DUARTE DE OLIVEIRA</b> Rodovia Jorge Lacerda, Km 05 Bairro: Sangão E-mail: <a href="mailto:emjuditeduarte@criciuma.sc.gov.br">emjuditeduarte@criciuma.sc.gov.br</a>	3443-0097 3443-0015 (orelhão)	<b>Diretora: Janete Valentina</b> Gonçalves dos Santos 3442-1533 / 9948-7030 Auxiliar (40): Adriana Althoff de Villa 3439-4829 / 8426-1191 Secretária (M): Julieta Duarte de Medeiros 3433-7972 9973-1178	
16	<b>EMEF. PE. JOSÉ FRANCISCO BERTERO</b> Rua Venâncio Martinello Bairro: São Simão Cep: 88811-970 E-mail: <a href="mailto:embertero@criciuma.sc.gov.br">embertero@criciuma.sc.gov.br</a>	3444-0776	<b>Diretora: Inês Regina De Mello</b> Sombrio 3439-3487 Auxiliar (40): Vera Mendes 3432-6238 / 3433-9220 Secretária (M): Jucélia Baldessar Ghizzo 3061-7013 / 9949-6151	
17	<b>EMEIEF. PROF.ª. LILI COELHO</b> Rua Luis Eurico Tejeira Lisboa Bairro: Santa Luzia Cep: 88806-165 E-mail: <a href="mailto:emlilicoelho@criciuma.sc.gov.br">emlilicoelho@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-0078	<b>Diretora: Marilena Vitali Werner</b> 9978-5491 Auxiliar (40): Leonice Peruchi Marcelino 8826-5838 Secretária (M): Valdete Marques 3462-6372 / 9171-7703	
18	<b>EMEIEF. PE. LUDOVICO COCCOLO</b> Rua Raymundo Pucker, 654 Bairro: São Luiz Cep: 88803-410 E-mail: <a href="mailto:emludovico@criciuma.sc.gov.br">emludovico@criciuma.sc.gov.br</a>	3433-4932	<b>Diretora: Rosalba Rzatki</b> 9925-8188/3443-3324	
19	<b>EMEIEF. MARCÍLIO DIAS SAN THIAGO</b> Avenida Boa Vista Bairro: Vila Manaus Cep: 88806-320 E-mail: <a href="mailto:emmarciliodias@criciuma.sc.gov.br">emmarciliodias@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-0157 3438-8965 (orelhão)	<b>Diretor: João Batista Lúcio</b> 9615-4647/3438-8697	

20	<b>EMEIEF. OSWALDO HÜLSE</b> Rua São Mateus 0001 Bairro: São Francisco Cep: 88805-540 E-mail: <a href="mailto:emoswaldohulse@criciuma.sc.gov.br">emoswaldohulse@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-3155	<b>Diretora: Fátima Elisabete Zepeline</b> Pereira 9948-7857 / 9929-1881 (reca) Auxiliar (40): Marisa Manoel 3439-4780 3433-2963 / 9959-5505 Secretária (M): Ana Angélica 3061-7103 / 9945-2596 Secretária (V): Daniela Rosso Miranda 3442-7570 / 9915-9757	
21	<b>EMEIEF. PASCOAL MELLER</b> Rua Arcangelo Meller, 36 Bairro: Santa Augusta Cep: 88805 - 470 E-mail: <a href="mailto:empascoalmeller@criciuma.sc.gov.br">empascoalmeller@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-0741 9604-3262 3442-0281 (orelhão)	<b>Diretor: Albino Antonio Ghedin</b> 3438-5378	
22	<b>EMEIEF. PE. PAULO PETRUZZELLIS</b> Rua Con. Anibal Maria Di Francia, 1483. Bairro: Pinheirinho Cep: 88800-360 E-mail: <a href="mailto:empaulo@criciuma.sc.gov.br">empaulo@criciuma.sc.gov.br</a>	3439-9900 3442-1409	<b>Auxiliar: Rozane Beatriz Bragê</b> Joaquim Valvassori 3439-8508 / 9965-3821 Secretária: Janei Madelon Machado 3045-4122 / 9909-1330	
23	<b>EMEIEF. SERAFINA MILIOLI PESCADOR</b> Rua Álvaro de Azevedo Bairro: Operaria Nova CEP: 88809-160 E-mail: <a href="mailto:emserafinamilioli@criciuma.sc.gov.br">emserafinamilioli@criciuma.sc.gov.br</a>	3433-7133	<b>Diretora: Inês Aparecida Godoi</b> Souza 3433-7133	
24	<b>EMEIEF. PROF.ª VILSON LALAU</b> Rua Joanilde De Oliveira Bairro: Cristo Redentor Cep: 88815-310 E-mail: <a href="mailto:emwilsonlatau@criciuma.sc.gov.br">emwilsonlatau@criciuma.sc.gov.br</a>	3478-3795	<b>Diretora: Mariângela Tonetto</b> 3478-6160 / 9959-9431 Auxiliar: Mª Luisa da Silva 3462-9853 9969-3822 Auxiliar: Nelma Sabino 9917-5861 Secretária (40): Angela Maria Antunes Sartor 3437-1677 9917-6463	
01	<b>EMEIEF. ACÁCIO ALFREDO VILLAIN</b> Rua Reseda Bairro: Montevideo Cep: 88808-036 E-mail: <a href="mailto:emacacio@criciuma.sc.gov.br">emacacio@criciuma.sc.gov.br</a>	3439-0206 3438-9013 (orelhão)	<b>Diretora: Edna Michels Marghotti</b> 3438-3697 / 9947-3434 Auxiliar (40): Izolete Maria Pasini De Bona 3438-9198 / 9621-5639	
02	<b>EMEIEF. AMARO JOÃO BATISTA</b> Rua Fausto Antonio Marques, s/nº Bairro: Nova Esperança Cep: 88801-070 E-mail: <a href="mailto:emamarobatista@criciuma.sc.gov.br">emamarobatista@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-1626	<b>Diretora: Ívina Jacinto Fidelis</b> 3462-8020 / 9998-7803 Auxiliar (40): Elisângela Sperfeld Bortoluzzi 9911-9404	

03	<b>EMEIEF. ÂNGELO FELIX UGGIONI</b> Rua Francisco Assis Gomes Bairro: Wosocris Cep: 88818-100 E-mail: <a href="mailto:emangelofelix@criciuma.sc.gov.br">emangelofelix@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-6040 3438-7513 (orelhão)	<b>Diretora: Sônia Regina Lodetti Ghellere 3476-0104 / 9978-6245</b> Auxiliar (40): Mariléia Uggioni Siqueira 9660-0353
04	<b>EMEIEF. ANTÔNIO COLOMBO</b> Rua Caetano Ronchi, Travessa 220 Bairro: Laranjinha Cep: 88818-680 E-mail: <a href="mailto:emcolombo@criciuma.sc.gov.br">emcolombo@criciuma.sc.gov.br</a>	3443-3209	<b>Diretora: Melânia Lúcia Milanez 3439-4683 / 9933-1788</b> Auxiliar (40): Fabiula Peraro Augusto 3435-1418 / 9988-3219
05	<b>EMEIEF. ANTÔNIO MANGILLI</b> Rod. Alexandre Belloli Bairro: 1ª Linha Cep: 88816-500 E-mail: <a href="mailto:emantoniomangilli@criciuma.sc.gov.br">emantoniomangilli@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-8117	<b>Diretora: Maristela Martins de Macedo 3439-0516 / 8807-0849</b> Auxiliar: Lourds Santana Beloli Martinello 3439-9278 / 9993-5848
06	<b>EMEIEF. ANTÔNIO MILANEZ NETTO</b> Rua Honório Benjamim Pereira, nº 445 Bairro: Maria Céu Cep: 88810-340 E-mail: <a href="mailto:emantoniomilanez@criciuma.sc.gov.br">emantoniomilanez@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-4543 3443-2377 (orelhão)	<b>Diretora: Fátima Mariot da Silva 3437-5867 8452-9190</b> Auxiliar (40): Dalva de Medeiros Felisbino Bristot 3433-8875 / 9618-1757
07	<b>EMEIEF. ANTONIO MINOTTO</b> Rodovia Domingos Peruchi Bairro: São Roque Cep: 88804-050 E-mail: <a href="mailto:emantoniominotto@criciuma.sc.gov.br">emantoniominotto@criciuma.sc.gov.br</a>	3463-3517	<b>Diretora: Rosângela Fernandes Tomazi (Jane) 3463-1354 / 9904-9595 / 8400-1153</b>
08	<b>EMEIEF. AUGUSTO PAVEI</b> Rua Narciso Domingui Bairro: São Domingos Cep: 88804-050 E-mail: <a href="mailto:emaugustopavei@criciuma.sc.gov.br">emaugustopavei@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-7193	<b>Diretora: Suzana Rosso 8857-2100 / 9921-4254</b> Auxiliar: Mônica Darós 9606-8558
09	<b>CEIM BENEVENUTO GUIDI</b> Rua Alexandre Beloli, S/N Bairro: São João Cep: 88803-470 E-mail: <a href="mailto:emguidi@criciuma.sc.gov.br">emguidi@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-9117	<b>Diretora: Jaqueline Coelho Marinho Colombi 3437-1382 / 9922-8830</b>
10	<b>EMEIEF. CAETANO RONCHI</b> Rua Jose Wilboys Bairro: São Defende Cep: 88806-001 E-mail: <a href="mailto:emcaetanoronchi@criciuma.sc.gov.br">emcaetanoronchi@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-9023 3478-5467	<b>Diretora: Julci Dolores Casagrande 3045-2633 / 9994-4885</b> Auxiliar (M): Raquel C. Dagostim 3478-4600 / 9993-4629 Auxiliar (V): Glacineia Maria Amboni Brunelli 3438-9537 / 9678-0370

11	<b>EMEIEF. CARLOS GORINI</b> Rua Manoel Antônio Ferreira Bairro: São Marcos Cep: 88819-730 E-mail: <a href="mailto:emcarlosgorini@criciuma.sc.gov.br">emcarlosgorini@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-7825	<b>Diretora: Leopoldina Rocha Colombo 3442-6101 / 9989-6795</b> Auxiliar (40): Sireni Fátima Mazzorana Frasson 3438-7895 / 8835-4037
12	<b>EMEIEF. PADRE CARLOS WECKI</b> Avenida União Bairro: Cid. Mineira Velha Cep: 88806-310 E-mail: <a href="mailto:emcarloswecki@criciuma.sc.gov.br">emcarloswecki@criciuma.sc.gov.br</a>	3443-5897 9126-8293	<b>Diretor: Reginaldo de Oliveira Bernardo 9126-8971</b> Auxiliar (40): Rosélia Tertuliano 3061-2957/9126-9440 Auxiliar (M): Adriana Cechinel Bonfante 3438-7519 / 9621-7462
13	<b>EMEIEF. ELIZA SAMPAIO ROVARIS</b> Rua: João Spillere Bairro: Tereza Cristina Cep: 88805-220 E-mail: <a href="mailto:emelizarovariss@criciuma.sc.gov.br">emelizarovariss@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-3707 3438-6297 (orelhão)	<b>Diretora: Eliane Alexandre 3438-1610 / 9954-2957</b> Auxiliar (V): Sonete Terezinha do Canto Antonio 3438-3361 / 9626-3863
14	<b>EMEIEF. PROFª. ELZA SAMPAIO DOS REIS</b> Rua Isaura De Jesus Dos Santos, 44 Bairro: Vila Miguel Cep: 88806-001 E-mail: <a href="mailto:emelzadosreis@criciuma.sc.gov.br">emelzadosreis@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-5482	<b>Diretora: Edinéia Echamendi 9162-2975 / 9638-4904</b> Auxiliar Vesp: Morgana Alves Vieira 3442-6609 / 9964-2075
15	<b>EMEIEF. FIORENTINO MELLER</b> Rua Rosalina Locks Fortuna, 321 Bairro: Cidade Mineira Nova Cep: 88806-590 E-mail: <a href="mailto:emfiorentinomeller@criciuma.sc.gov.br">emfiorentinomeller@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-3811	<b>Diretora: Izaltina Cardoso Duarte Dal Pont 3433-5807 / 9968-5420</b> Auxiliar (M): Rosiani Bonfante Pereira 9617-2574 Secretária (M): Marcia Bonfante Colombo 9953-3050 Secretária (V): Magda Ugioni do Livramento 3438-7787 / 9978-4167
16	<b>EMEIEF. FORTUNATO BRASIL NASPOLINI</b> Rua Itália, 70 Bairro: Mina Do Toco Cep: 88810-560 E-mail: <a href="mailto:emfortunato@criciuma.sc.gov.br">emfortunato@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-8748	<b>Diretora: Custódia Regina Juvêncio de Lucca 3433-9471 / 9607-8194</b> Auxiliar (M): Márcia Pavan Marques 3433-7298 / 8401-4031
17	<b>EMEIEF. PROFª. FRANCISCO SKRABSKI</b> Rua José Gerônimo, 70 Bairro: Argentina E-mail: <a href="mailto:emfrancisco@criciuma.sc.gov.br">emfrancisco@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-7429	<b>Diretora: Sílvia Regina José Limas 3478-4907 / 8811-5539</b> Auxiliar: Silvana Maria Comin Muneretto 3462-8319 / 9996-3286
18	<b>EMEIEF. HONÓRIO DAL TOE</b> Rua Libero João da Silva Bairro: Verdinho Cep: 88811-500 E-mail: <a href="mailto:emhonoriotaltoe@criciuma.sc.gov.br">emhonoriotaltoe@criciuma.sc.gov.br</a>	3445-0063 3445-0018 (orelhão)	<b>Diretora: Rosane da Silva Dal Pont 3442-3220 / 8861-0329</b> Auxiliar (V): Solange Fernandes Schuvinski Ghisi 9934-3667 / 8805-4487

19	<b>EMEIEF. IRIA ZANDOMÊNIGO DE LUCA</b> Rodovia. Archimedes Naspolini Bairro: Naspolini Cep: 88810-560 E-mail: <a href="mailto:emnaspolini@criciuma.sc.gov.br">emnaspolini@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-9370	<b>Diretora: Izabel Cristina Dalpont Borges</b> 3061-1256/9801-5515	
20	<b>EMEIEF. PROF*. JAIRO LUIZ THOMAZI</b> Rua Fernando Zanatta, 1040 Bairro: Jardim Angélica Cep: 88804-790 E-mail: <a href="mailto:emjairoluiz@criciuma.sc.gov.br">emjairoluiz@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-5647	<b>Diretora: Raquel Martins</b> 9978-0566	
21	<b>EMEIEF. JOSÉ GIASSI</b> Rua José Giassi Bairro: Quarta Linha CEP: 88804-050 E-mail: <a href="mailto:emjosegiassi@criciuma.sc.gov.br">emjosegiassi@criciuma.sc.gov.br</a>	3478-1489 3478-1395 (orelhão)	<b>Diretora: Mariilda Manganelli Corrêa</b> 3439-5471 / 9624-7979 Auxiliar (V): Carla Daniela Jeremias 9142-4641	
22	<b>EMEIEF. JOVITO T. ÁLVARO DE CAMPOS</b> Rua Engenheiro Flúza da Rocha, s/nº Bairro: Lote Seis Cep: 88810-150 E-mail: <a href="mailto:emjovito@criciuma.sc.gov.br">emjovito@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-1412	<b>Diretora: Rolândia Luiz Tramontin</b> 3433-7302 9917-7924 Auxiliar (40hs): Solange Dal Pont 3437-2190 9904-5642	
23	<b>EMEIEF. LINUS JOÃO RECH</b> Rua:772 s/nº Bairro: Paraíso Cep: 88805-143 E-mail: <a href="mailto:emlinusrech@criciuma.sc.gov.br">emlinusrech@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-0617 (orelhão) 9614-4479	<b>Diretora: Adriana Pavei 9994-2009</b> Auxiliar (40hs): Maria de Fatima Piccolo 9901-0318	
24	<b>EMEIEF. PROF*. MARIA DE LOURDES CARNEIRO</b> Rua Francisco Severo Pizzetti Bairro: Vila Francesa Cep: 88817-370 E-mail: <a href="mailto:emcarneiro@criciuma.sc.gov.br">emcarneiro@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-7004 3442-7213 (orelhão)	<b>Diretora: Fátima Pirola</b> 3478-5919 / 9606-6332 Auxiliar (M): Ana Paula de Carvalho Fernandes Colombo 3439-3907 / 8848-2647 Auxiliar (V): Izabel Cristina Martinhago Locks 3442-6616 / 9612-2045	
25	<b>EMEIEF. MARIA ANGÉLICA PAULO</b> Rua Dos Ipês, s/nº Bairro: Jardim Das Paineiras Cep: 88803-470 E-mail: <a href="mailto:emmariaapaulo@criciuma.sc.gov.br">emmariaapaulo@criciuma.sc.gov.br</a>	3439-8779	<b>Diretora: Maria Aparecida Gerônimo Gonçalves 3437-0193 / 9611-2935</b> Auxiliar (V): Rosemere Franco dos Santos 3443-2133 / 9602-0890	
26	<b>EMEIEF. PROF*. MOACYR JARDIM DE MENEZES</b> Rua Benjamim Burigo Bairro: Ceará Cep: 88815-120 E-mail: <a href="mailto:emmoacyr@criciuma.sc.gov.br">emmoacyr@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-1403	<b>Diretora: Margarida Daros</b> 3442-5777/9631-6416	

27	<b>EMEIEF. NÚCLEO HERCÍLIO LUZ</b> Rua Pedro Dal Toe, 301 Bairro: Morro Estevão Cep: 88803-470 E-mail: <a href="mailto:emhercilioluiz@criciuma.sc.gov.br">emhercilioluiz@criciuma.sc.gov.br</a>	3439-8403	<b>Diretora: Mônica de Luca Honorato</b> 3439-8403 / 9931-4747 Auxiliar (M): Maria Inéz Martins de Araújo 3442-2859 / 9648-1622 Auxiliar: Andréia Guzzatti 3433-0694 / 9984-0486	
28	<b>EMEIEF. SANTA RITA DE CÁSSIA</b> Rua Felix de Lucca, 325 Bairro: Milanezzi Cep: 88804-550 E-mail: <a href="mailto:emsantarita@criciuma.sc.gov.br">emsantarita@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-3280	<b>Diretora: Elenita de Aguiar</b> 3437-2676 / 9623-3757 Auxiliar (M): Valdira Roldão da Silva 3437-3899 / 8444-4826 / 9928-9111	
29	<b>EMEIEF. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES</b> Rua Antônio de Oliveira Bairro: Vila Zuleima Cep: 88817-300 E-mail: <a href="mailto:emtancredoneves@criciuma.sc.gov.br">emtancredoneves@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-3091	<b>Diretora: Rosemere Franco Dos Santos</b> 9602-0890/3433-2133	
30	<b>EMEIEF. UBALDINA ROCHA GHEDIN</b> Rua Luizinho Guollo, s/nº Bairro: Linha Anta Cep: 88804-790 E-mail: <a href="mailto:emubaldina@criciuma.sc.gov.br">emubaldina@criciuma.sc.gov.br</a>	3434-4205 (orelhão) 8447-9258	<b>Diretora: Jucélia Gorete de Oliveira Pereira</b> 9641-8963/3462-8263	
31	<b>EMEIEF. UMBERTO CESA</b> Rodovia Jorge Lacerda KM 12 Bairro: Capão Bonito Cep: 88805-350 E-mail: <a href="mailto:emumbertocesa@criciuma.sc.gov.br">emumbertocesa@criciuma.sc.gov.br</a>	8808-9468 3443-7615	<b>Diretora: Célia Topanotti Lima Viana</b> 9954-3764 / 9109-1424 / 8854-7173	
01	<b>CEIM. CASSEMIRO POTRIKUS</b> Rua Primavera 197 Bairro: Loteamento Marli Cep: 88804-050 E-mail: <a href="mailto:ceimcassemiro@criciuma.sc.gov.br">ceimcassemiro@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-6632 3478-4272 (orelhão)	<b>Diretora: Jussara de Farias Crispim</b> 3462-6343 / 9904-1176 Auxiliar: Jacinéia Scaini Dutra 2102-7334 / 9684-1858	
02	<b>CEIM. CRIANÇA FELIZ</b> Rua Imigrante Jose Colombo Bairro: Rio Maina Cep: 88818-450 E-mail: <a href="mailto:ceimcriancafeliz@criciuma.sc.gov.br">ceimcriancafeliz@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-7689	<b>Diretora: Elvira Machado</b> 9679-4764	

03	<b>CEIM. DEMBOSKI</b> Rua São Cristóvão Bairro: Demboski Cep: 88811-500 E-mail: <a href="mailto:ceimdemboski@criciuma.sc.gov.br">ceimdemboski@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-9998	<b>Diretora: Raquel Ghisi Candinho Chaucoski 9941-3206</b> Auxiliar (40): Benta Guimarães dos Santos 3438-3485 / 9619-4989 Auxiliar: Tânia Valeska Coelho Marinho Selinger - EXTENSÃO 3478-4409 / 9978-0225 / 3403-1000	
04	<b>CEIM. ENG. JORGE FRYDBERG</b> Travessa Ouro Preto, 11 Bairro: São Cristóvão Cep: 88802-490 E-mail: <a href="mailto:ceimfrydberg@criciuma.sc.gov.br">ceimfrydberg@criciuma.sc.gov.br</a>	3437-6176	<b>Diretora: Cristina Fernandes Dal Pont 3433-4394 / 9604-3207</b> Auxiliar (40): Deisy Viero Sartori 3433-8808 / 9138-1022 Auxiliar: Soênia Maria Fernandes 3443-2683 / 9625-2282	
05	<b>CEIM. PROFª FRANCISCA DE LUCA FURTADO</b> Rua Manoel João Machado Bairro: Colonial Cep: 88817-290 E-mail: <a href="mailto:ceimfrancisca@criciuma.sc.gov.br">ceimfrancisca@criciuma.sc.gov.br</a>	3443-3965	<b>Diretora: Bárbara Maria Siqueira Dagostim 3442-7356 / 8817-2522</b>	
06	<b>CEIM. GARDINA MINATTO CECHINEL</b> Rua José de Luca, S/N Bairro: Mina Brasil E-mail: <a href="mailto:ceimgardina@criciuma.sc.gov.br">ceimgardina@criciuma.sc.gov.br</a>	3447-6877	<b>Diretora: Edna de Farias Damas 9978-4827</b> Auxiliar (M): Viener Maristela Pasetto Rampinelli 9904-4981 Auxiliar (V): Érica Cardoso Medeiros 9973-8686	
07	<b>CEIM. PROFª. GLAUDINEIA ANGELA C. FURTADO</b> Rua Domingos De Villa Bairro: Vila Rica Cep: 88813-530 E-mail: <a href="mailto:ceimglaudineia@criciuma.sc.gov.br">ceimglaudineia@criciuma.sc.gov.br</a>	3443-8109	<b>Diretora: Adriana Gislon D. Colombo 9614-7085/3442-5203</b>	
08	<b>CEIM. JOÃO LOCATELLI</b> Rodovia Alexandre Beloli, 200 Bairro: Primeira Linha Pontilhão Cep: 88801-970 E-mail: <a href="mailto:ceimjoao@criciuma.sc.gov.br">ceimjoao@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-0515	<b>Diretora: Solange Netto Manganelli 3439-8996 / 9132-1176</b>	
09	<b>CEIM. JOSÉ MACARINI</b> Rua Carlos Colombo Bairro: Vila Macarini Cep: 88818-010 E-mail: <a href="mailto:ceimmacarini@criciuma.sc.gov.br">ceimmacarini@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-7513 (orelhão)	<b>Diretora: Nadir Alamini Guidarini 3438-7428 / 9933-0394</b>	
10	<b>CEIM. MARIO PIZZETI</b> Rua Sônia Mª, Zanette, S/N Bairro: Ana Maria Cep: 88815-346 E-mail: <a href="mailto:ceimpizzeti@criciuma.sc.gov.br">ceimpizzeti@criciuma.sc.gov.br</a>	3478 3014	<b>Diretora: Luciane Virtuoso de Medeiros da Rosa 3437-9577 / 9922-8004</b> Auxiliar (40): Maria Jussara Ghislandi Fretta 3433-0690 / 8414-9040 Auxiliar: Onézia Melo Marcelino 3438-1757 / 8836-2331	

11	<b>CEIM. NATUREZA</b> Rua Tulipa Negra, S/N Bairro: Vila Natureza Cep: 88816-282 E-mail: <a href="mailto:ceimnatureza@criciuma.sc.gov.br">ceimnatureza@criciuma.sc.gov.br</a>	3462-2854	<b>Diretora: Janaina Vieira dos Santos 3438-7797 / 9103-1872</b> Auxiliar (40): Morgana Viana Soares 9943-0034	
12	<b>CEIM. SANTINA DAGOSTIN SALVADOR</b> Rua: Cleber Luiz Conti, S/Nº Bairro: Quarta Linha Cep: 88812-458 E-mail: <a href="mailto:ceimsantina@criciuma.sc.gov.br">ceimsantina@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-0675	<b>Diretora: Arlete da Silva Marcos 3438-2670 9636-6524</b> Auxiliar (40): Marlene Zomer Pereira 3439-8323 / 9609-3702	
13	<b>CEIM. THEREZA DÁRIO MILANEZZI</b> Rua Imigrante Meller Bairro: Pinheirinho Cep: 88805-300 E-mail: <a href="mailto:ceimmilanezzi@criciuma.sc.gov.br">ceimmilanezzi@criciuma.sc.gov.br</a>	3438-0216	<b>Diretora: Vilma Dorigon Hespanhol 3438-6264 / 9994-7977</b> Auxiliar: Maristela Ghedin Abdenur 3437-1727 / 9941-0335	
14	<b>CEIM. PROFª. ZELMA SAVI NÁPOLI</b> Rua Pedro Frasson, S/N. Bairro: Vila Visconde Cep: 88818-000 E-mail: <a href="mailto:ceimzelma@criciuma.sc.gov.br">ceimzelma@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-8916	<b>Diretora: Claudia Vieira Costa 3438-7900 / 9948-7505</b>  Auxiliar (40): Soraia Antônio dos Santos 3442-9023 / 9614-8735 / 8441-6638	
15	<b>CEIM BENEVENUTO GUIDI</b> Rua Alexandre Beloli, S/N Bairro: São João Cep: 88803-470 E-mail: <a href="mailto:emguidi@criciuma.sc.gov.br">emguidi@criciuma.sc.gov.br</a>	3442-9117	<b>Diretora: Jaqueline Coelho Marinho Colombi 3437-1382 / 9922-8830</b>	

# ANEXO C - RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA 21ª SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (SDR) - GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA

 ESTADO DE SANTA CATARINA  
21ª SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA

RELAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA 21ª SDR  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA Atualizado em 10/10/2013

CRICIÚMA - 8089

**1. E.E.B. RUBENS DE ARRUDA RAMOS: 752000113200**  
Rua: SÃO MIGUEL DOESTE, S/N Bairro: NOSSA SENHORA DA SALETE  
E-mail: [eebrubensar@sed.sc.gov.br](mailto:eebrubensar@sed.sc.gov.br)  
Telefone ( 48 ) 34621220 Fax (48) 34621220  
Diretor (a) Geral: CELESTINA SAVI FREITAS  
Telefone residencial: (48) 34435027 Celular: ( 48 ) 99088029  
E-mail: [cecesavi@hotmail.com](mailto:cecesavi@hotmail.com)

Assessor 1: ELI DAL MAGRO NUERNBERG  
Telefone residencial: (48) 34332137 Celular: ( 48 ) 96714422  
E-mail: [elidalmagro10@gmail.com](mailto:elidalmagro10@gmail.com)

Assistente de Educação: Lucrécia Marcelino  
Celular: (48) 99945995  
E-mail: [lucreciamarcelino@hotmail.com](mailto:lucreciamarcelino@hotmail.com)

**2. E.E.B. SEBASTIÃO TOLEDOS DOS SANTOS: 752000116300**  
Rua: da República Nº 67 Bairro: Comerciário  
E-mail: [eebsts@sed.sc.gov.br](mailto:eebsts@sed.sc.gov.br)  
Telefones: (48) 34300606 – 34373537 – 34031342 - 34031343 Fax: ( 48 ) 34300606

Diretor(a) Geral: JURACI BROCCA  
Telefone residencial: ( 48 ) 34377880 Celular: (48) 96058513 - 84256042  
E-mail: [jbrocca1311@hotmail.com](mailto:jbrocca1311@hotmail.com)

Assessor 1: ROSANE MAGE NODARI  
Telefone residencial: ( 48 ) 21027143 Celular: ( 48 ) 99529999  
E-mail: [rosane\\_mage@hotmail.com](mailto:rosane_mage@hotmail.com)

Assessor 2: GISELE SAVI FREITAS  
Telefone residencial: ( 48 ) 34390691 Celular: (48) 99684285  
E-mail: [gisafreitas@yahoo.com.br](mailto:gisafreitas@yahoo.com.br)

Assessor 3: JUSCELINO CERVELIN  
Telefone residencial: ( 48 ) 34135795 Celular: ( 48 ) 99387456  
E-mail: [Juscelino\\_cervelin@yahoo.com.br](mailto:Juscelino_cervelin@yahoo.com.br)

Assistente de Educação: Schirley Scheffer  
Celular: ( 48 ) 99752858  
E-mail: [schirleyscheffer@hotmail.com](mailto:schirleyscheffer@hotmail.com) – [schirleyscheffer@gmail.com](mailto:schirleyscheffer@gmail.com)

**3. E.E.B. JOAQUIM RAMOS: 752000120410**  
Rua: Desembargador Pedro Silva, 907 Bairro: Centro CEP- 88.803-100  
E-mail : [jramos@sed.sc.gov.br](mailto:jramos@sed.sc.gov.br) Telefone: (48) 3433-2593 3403-1279

Diretora Geral: Gizele Borges Ferreira Nunes  
Telefones: (48) 3433-0489 3403-1280 Celular: 9964-5149

1

E-mail: [gizaferreira@yahoo.com.br](mailto:gizaferreira@yahoo.com.br)

Assessora 1 - Ana Maria Antonio  
Telefones: (48) 3403-1280 Celular: 9934-0296  
E-mail: [anamaria\\_antonio2011@hotmail.com](mailto:anamaria_antonio2011@hotmail.com)

Assessora 2 - Sonara Terezinha Aparecida Pacheco Piacentini  
Telefones: (48) 3433-0002 Celular: 9974-2910  
E-mail: [sonara.pacheco@terra.com.br](mailto:sonara.pacheco@terra.com.br)

Assistente de Educação 1: Juliana Alexandre Ferreira  
Telefones: 3403-1279 Celular: (48) 8855-1696

Assistente de Educação 2: Edilane Piere Correa  
E-mail: [edilanepierecorrea@yahoo.com.br](mailto:edilanepierecorrea@yahoo.com.br)  
Telefone: (48) 9647-6732

Assistente de Educação 3: Luciane Poncio de Oliveira  
Telefone: (48) 9940-7744

**4. E.E.B. HUMBERTO DE CAMPOS: 752000113120**  
Rua: RUA JOSÉ GAIDZINSKI, Nº 39 - Bairro: PIO CORREA CRICIÚMA – CEP 88811-515  
E-mail: [eebhcampos@sed.sc.gov.br](mailto:eebhcampos@sed.sc.gov.br)  
Telefone (048) 34333570 – 34031315 - 34031316 Fax: (048) 34333570

Diretor(a) Geral: RITA DE CÁSSIA PEREIRA  
Telefone residencial: (048) 34336901 Celular: (048) 99074144  
E-mail: [ritincp@yahoo.com.br](mailto:ritincp@yahoo.com.br)

Assessor 1: ANA LÚCIA KIENEN PEREIRA  
Telefone residencial: (048) 3433-1686 Celular: (048) 96022122  
E-mail: [eebhcampos@sed.sc.gov.br](mailto:eebhcampos@sed.sc.gov.br)

Assessor 2: JAQUILINE ROSSO GUEDIN  
Telefone residencial: (048) 3433-6621 Celular: ( 048 ) 99113567  
E-mail: [eebhcampos@sed.sc.gov.br](mailto:eebhcampos@sed.sc.gov.br)

Assistente de Educação:  
ROSANGELA NAZÁRIO FEUSER  
Celular: ( 048 ) 96335752 –  
E-mail: [eebhcampos@sed.sc.gov.br](mailto:eebhcampos@sed.sc.gov.br)

SILVIA MARAGNO BARBOSA  
Celular: ( 048 ) 96261621-  
E-mail: [eebhcampos@sed.sc.gov.br](mailto:eebhcampos@sed.sc.gov.br)

**5. E.E.B. LINDOLFO COLLOR: 752000122200**  
Rua Governador Celso Ramos, Nº 160 Bairro: BOA VISTA  
E-mail: [eeblindolfocollor@sed.sc.gov.br](mailto:eeblindolfocollor@sed.sc.gov.br) [escolalindolfocollor@hotmail.com](mailto:escolalindolfocollor@hotmail.com)  
Telefone/Fax: 3438 1330

Diretor(a) Geral: SONIA HORACIO LAUREANO  
Celular: ( 48 ) 96170088

E-mail: [soniahlaureano@hotmail.com](mailto:soniahlaureano@hotmail.com)  
Assessor 1: SILVIA REIS SPILLERI

2

Telefone residencial: ( 48 ) 34339383 Celular: (48) 99143900

E-mail: silviareis@engeplus.com.br

Assistente de Educação: ANA PAULA DA SILVA LIMA

Telefone residencial: ( 48 ) 34379613 Celular: ( 48 ) 96395911

E-mail: paula\_lsilva@hotmail.com

6. E.E.B. PROFESSOR PEDRO DA RÉ: 752000120920

Rua: ANAIR NASPOLINI DE LUCCA Nº 650 Bairro: MINA DO MATO

E-mail: eebpedrodare@sed.sc.gov.br

Telefone (48 ) 34371410

Diretor(a) Geral: CRISTINE SANTIAGO CRISPIM

Celular: ( 48 ) 99941973

Assessor 1: LILIANE MANENTI FERREIRA GOTTENS

Celular: ( 48 ) 994688115

Assistente de Educação: JUCILANE PERIN FRANCONI

Celular: ( 48 ) 99273148

E-mail: eebpedrodare@sed.sc.gov.br

7. E.E.F. PROFESSOR LAPAGESSE: 752000119400

Rua: Mal. Floriano Peixoto Nº : 255 Bairro: CENTRO

E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br

Telefone ( 48 ) 3433-0470 Fax: ( 48 ) 3433-0470

Diretor(a) Geral: Marissol Silva Comin

Telefone residencial: ( 48 ) 3435-3518 Celular: ( 48 ) 8864-3749

E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br

Assessor 1: EVELINE ANGELONI SCHEIDT MACHADO

Telefone residencial: (48) 3433-2691 Celular: ( 48 ) 9978-2020

E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br

Assistente de Educação: Isaura Ferreira

Telefone residencial: ( 48 ) 3045-3073

Celular: ( 48 ) 9607-1952

E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br

8. CEDUP ABÍLIO PAULO: 752000122030

ENDEREÇO: AV. UNIVERSITÁRIA, 345, UNIVERSITÁRIO - 88806-001

FONE: -34383168 -

Email: cedupcriciúma@sed.sc.gov.br

Diretor geral: Francisco José Soares

FONE: 3438 1569 CELULAR: 91566230

ASSESSOR 1: Roseli Henrique Fernandes Marcolino

FONE: 9132-4707 9132-9032

Assessora 2: Solângela Bordignon Mezari

FONE: 91041940

Assessor 3: Junior Dagostin

FONE: 99321345-

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Daiane de S. Cardoso FONE:34371579 CEL:99210532

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Marlene P. Koscrevic FONE: 34394164-9955-3690

9. E.E.B. GOVERNADOR HERIBERTO HÜLSE: 752000116060

3

Rua: GOIÁS S/N Nº Bairro: PRÓSPERA

Telefone ( 48 ) 3439-9238

E-mail: eebgovhulse@sed.sc.gov.br

Diretor(a) Geral: SIDNEI FERREIRA

Telefone residencial: ( 48 ) 3462-0475 Celular: (48) 88058781

E-mail: sferreiras612@yahoo.com.br

Assessor 1: FABIANA VIEIRA

Telefone residencial: ( 48 ) 3447-4784 Celular: ( 48 ) 99882155

E-mail: fabi\_19\_ana@gmail.com

Assistente de Educação: Morgana

Telefone residencial: ( 48 ) 3462-1809

Celular: (48) 98129932

E-mail: morganakaminski@hotmail.com

10-E.E.B. COELHO NETO: 752000120090

RUA ALTAMIRO GUIMARÃES, 176, SANTA BÁRBARA-CEP:88804 010

FONE: 3433-8114 E-MAIL: eebcoelhoneto@sed.sc.gov.br

Diretora Geral: Gracilene Mondardo

Celular: (48-99744418) E-mail: graci2007@msn.com

Assistente de Educação: Katia Luzia Picolo

Celular: (48-99642392) E-mail: katalpicolo@hotmail.com

11-E.E.B. CEL. MARCOS ROVARIS: 752000121060

ENDEREÇO: RUA CÔN. ANIBAL MARIA DI FRANCIÁ, S/N, PINHEIRINHO - 88804-360

FONE: 3438-2541

EMAIL: eebcmrovaris@sed.sc.gov

DIRETOR(A): Cristiane Tereza

FONES: 9988-3365

ASSESSOR DE DIREÇÃO: Karla Alessandra Sebastião

FONES: 99727087

ASSESSORA DE DIREÇÃO: Celia Rubian Topanoti

FONE: 8441-3962

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Istela da Rosa Nuernberg Machado

FONE: 84747027

12-E.E.B. ANTÔNIO MILANÊZ NETTO: 752000121140

Rua Joventino Vieira, snº, CEP 88808-054 Bairro: São Defende - Criciúma SC

E-mail: eebamneto@sed.sc.gov.br

Telefone ( 48 ) 3439-8256 ou 3403-1360 - 3403-1361 Fax: ( )

Diretor(a) Geral: PATRICIA SCHNEIDER DE OLIVEIRA ROSSO

Telefone residencial: (48) 3439-7024 Celular: (48) 9643-4949

E-mail: paty\_rosso@hotmail.com

Assessor 1: SILVIA REGINA D'ESTEFANI

Telefone residencial: (48)3442-5064 Celular: (48) 9612-2527

E-mail: silviaregina\_d@hotmail.com

Assessor 2: ALEXANDRA IZIDORO

Celular: (48)9970-0679

E-mail: xandaizidoro@gmail.com

13-E.E.B. IRMÃ EDVIGES: 752000124160

Rua: Angela Meilo Nº 113 Bairro: Mina União- Criciúma-SC CEP- 88806-650

4

E-mail: eebedvigés@sed.sc.gov.br  
Telefone (48 ) 34383092

**Diretor(a) Geral:** Rosângela Storck  
**Telefone residencial:** ( 48 ) 34381027 **Celular:** ( 48 ) 99041979  
**E-mail:** rosangela\_storck@satc.edu.br

**Assessor 1:** Sandra Goulart Julião  
**Telefone residencial:** ( 48 ) 4421458 **Celular:** ( 48 ) 99324431  
**E-mail:** sangraagoulart@hotmail.com

**Assessor 2:** Clemente Borges  
**Telefone residencial:** ( 48 ) 34381123 **Celular:** ( 48 ) 99644409  
**E-mail:** clementeborgesprofessor@hotmail.com

**Assistente de Educação:** Maria Aparecida Duarte de Sousa  
**Telefone residencial:** ( 48 ) 34385357 **Celular:** ( 48 ) 99930410  
**E-mail:** prof\_cida@hotmail.com

**14-E.E.B. PADRE MIGUEL GIACCA: 752000124240**  
Rua: CARLOS ROSA Nº 50 Bairro: RIO MAINA  
**E-mail:** eebpmgiacca@sed.sc.gov.br  
**Telefone:** 3438. 7099 - 3403.1159 - 3403.1160 **Fax:** 3438.7099

**Diretor(a) Geral:** MARILDA MARCOS LOPES  
**Telefone residencial:** ( 3462.2794 ) **Celular:** ( 9638.2688 )  
**E-mail:** marildrix@gmail.com ; giaccagestao.2012@gmail.com

**Assessor 1:** LUIZ ANTONIO FARIAS  
**Telefone residencial:** ( 3439.8708 ) **Celular:** ( 9993.4780 )  
**E-mail:** luanfarias@pop.com.br ; giaccagestao.2012@gmail.com

**Assessor 2:** MARIA HELENA ANTUNES  
**Telefone residencial:** ( 3438.0498 ) **Celular:** ( 9928.8997 )  
**E-mail:** giaccagestao.2012@gmail.com

**Assistente de Educação:** TATIANE MARCOS LARANGEIRA  
**Celular:** ( 9621.6737 )  
**E-mail:** tatygiacca@hotmail.com

**15-E.E.B. MARIA JOSÉ HÛLSE PEIXOTO: 752000116490**  
Rua: ARTUR DE SOUZA Nº 355 Bairro: BRASÍLIA  
**E-mail:** eebmjhulsepeixoto@sed.sc.gov.br  
**Telefone** (48) 3462-2030 - 3403-1288 - 3403-1289 - **Fax:** (48) 3462-2030

**Diretora Geral:** DENISE LUCIA NIEHUES BELTRAME  
**Telefone residencial:** Celular: (48) 9623-6385  
**E-mail:** Denise\_inb@hotmail.com

**Assistente de Educação:** Maria Inácia Rocha  
**Telefone residencial:** (48) 3433-8379 **Celular:** (48) 9131-5372  
**E-mail:** eebmjhpeixoto@hotmail.com

**16-EE.F. SÃO CRISTÓVÃO: 752000116570**  
**Endereço:** Rua Cardeal Arco Verde, nº 233, Bairro São Cristóvão, CEP: 888.02-570  
**E-mail:** eefscristovao@sed.sc.gov.br

**Telefone / fax:** (048)3433.2307

**Diretor(a) Geral:** Deonilde Teixeira **Telefone celular:** 99350110  
**E-mail:** deonildeteixeira@hotmail.com

**Assistente de Educação:** Rachel Nunes da Silva  
**Telefone celular:** 99287241 e 91716624  
**E-mail:** racheln\_kel@hotmail.com

**17-E.E.F. DR. JOSÉ DE PATTA : 752000122890**  
Rua: JOAO COLOMBO LUIZ Nº76 Bairro: COLONIALED-GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO  
**E-mail:** eefjpatta@sed.sc.com.br  
**Telefone** ( 48 ) 34429004

**Diretor(a) Geral:** Sandra Maria de Amorim Constantino  
**Telefone residencial:** ( 48 ) 34372269 **Celular:** (48) 99937999  
**E-mail:** s.amorim90@hotmail.com

**Assistente de Educação:** Josilene Pirola Goulart  
**Telefone residencial:** ( 48 ) 34428555 **Celular:** ( 48 ) 96399776

**18-E.E.B. JOÃO DAGOSTIM : 75200011932**  
Rua: Rod. Luiz Rosso km 11 Nº s/n Bairro: Quarta Linha  
**E-mail:** eebjoaodagostim@sed.sc.gov.br  
**Telefone** ( 48 ) 3478.0057

**Diretor(a) Geral:** Glória Maria Dal Pont Mendonça  
**Telefone residencial:** ( 34330066 ) **Celular:** (96279119)  
**E-mail:** glodp@hotmail.com

**Assessor 1:** Viviane Raupp Nunes de Araújo  
**Celular:** (96191005) **E-mail:** vrn@unescc.net

**Assessor 2:** Cacilda costa  
**Celular:** ( 99011136 ) **E-mail:** ccacildacosta@hotmail.com

**19-E.E.B. JOÃO FRASSETTO : 752000121220**  
**ENDEREÇO:** AV. MONTENEGRO, S/N, SANTA LUZIA - 88811-500  
**FONE:** 3438-3098 **e-mail:** eebjoaofrassetto@sed.sc.gov.br  
**DIRETOR:** Miriane Porto de Souza Caetano  
**FONE:** 34380094 - 99590594  
**ASSESSOR DIREÇÃO:** Terezinha Vicenti  
**FONE:** 3438 8980 - 99233748  
**ASSESSOR DE DIREÇÃO:** João Arcângelo Tramontin  
**FONE:** 36281310 - 99115569  
**ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO:** Adriane de Cesaro  
**FONE:** 99044960  
**ATP:** Sarita Alves  
**FONE:** 99160858

**20-E.E.B. MINISTRO JARBAS PASSARINHO: 752000122380**  
Rua: Afonso Scavoni Nº snº Bairro: Pinheirinho  
**E-mail:** eebmjpassarinho@sed.sc.gov.br  
**Telefone** ( 48 ) 3433.5245  
**Diretor(a) Geral:** Edson Bortolotto  
**Celular:** ( 48 ) 99357681

E-mail: pro.edsonb@hotmail.com  
Assistente de Educação: Sandra Regina Martins Casagrande  
Celular: ( 48 ) 9966.9395  
E-mail: sam.ag\_d@hotmail.com

21-E.E.F. MARECHAL RONDON : 752000122460  
Rua: ANITA GARIBALDI Nº 778 Bairro: CENTRO  
E-mail: eefmarechalrondon@sed.sc.gov.br  
Telefone (48 ) 34330381

Diretor(a) Geral: SILVANA MARY JUSTI DE FARIAS  
Telefone residencial: (48) 34335628 Celular: (48)99845754  
E-mail:silvana.mjf@gmail.com

Assistente de Educação: Grasiela Herzog Maggi  
Celular: (48 ) 99031942  
E-mail: grasimaggi@hotmail.com

22-E.E.F. LUIZ LAZZARIN: 752000122970  
Rua: Luiz carolli Nº:s/n Bairro: Rio Maina  
E-mail: eeflulazzarin@sed.sc.gov.br  
Telefone ( 48 ) 34387285 / 34031349 Fax: ( 48 ) 34387285

Diretor(a) Geral: Jucélia João Elias  
Celular: ( 48 ) 99671758  
E-mail: jucelia@criciúma.sc.gov.br  
Assistente de Educação: Juliana Gaspar Colombo Bonfante  
Celular: ( 48 ) 99540376  
E-mail: jugcolombo@hotmail.com / seriedh21lazzarin@sed.sc.gov.br

23-E.E.F. SILVA ALVARENGA: 752000123000  
Rua: MANOEL JOÃO MACHADO Nº S/N Bairro: METROPOL  
E-mail: eebsilvaalvarenga@sed.sc.gov.br  
Telefone (48)3438-7912 Fax: (48)3438-7912

Diretor(a) Geral: SCHEIDE ROMANCINI  
Telefone residencial: (48) 3437-0006 Celular: (48)9982-1685  
E-mail: scheideromancini@hotmail.com

Assistente de Educação:  
Telefone residencial: (48)3437-3938 Celular: (48)9994-1520  
E-mail: edna\_creepaldi@hotmail.com ou ednacrepaldi@bol.com.br

24 - CEJA - CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: 752007012460  
ENDEREÇO: RUA JOSÉ GAIDZINSKI, 368 - PIO CORRÊA  
FONE: 3045.6068 - 30455068  
E-mail: cejacriciúma@sed.sc.gov.br  
DIRETOR GERAL:-- Maria Inêz Cesca mat.: 223006 2 01  
FONE: 34334019 - 96336666  
ASSESSORADE DIREÇÃO: Silvana Raquel de Luca  
ASSESSORA DE DIREÇÃO:: Maria do Carmo Silveira Nunes  
FONE: 34382425 – 99764722  
ASSESSORA DE DIREÇÃO: Daiane de Luca Pagani  
FONE: 99931157 casa: 34335279  
ASSESSORA DE DIREÇÃO: Eliane Pedro Viana Piva  
FONE: 34324001 - 96163033  
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Ana Paula R. Pereira Zilli

82 951 328/0001-58  
GERED-GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO  
RUA JOSÉ GAIDZINSKI, 368  
PIO CORRÊA - CEP 88811-600  
CRICIÚMA - SC